



TEMPO LIVRE GUIMARÃES



TEMPO LIVRE GUIMARÃES

Aprovado em Assembleia Geral de 30/03/2026

Presidente da Ass. Geral: [REDACTED]

Vice Presidente: [REDACTED]

Secretário: \_\_\_\_\_



TEMPO LIVRE GUIMARÃES

Aprovado em reunião da Direcção

de 27/03/2026

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

# CONTA DE GERÊNCIA 2025



## INTRODUÇÃO

Não tendo sido um ano excepcional, o ano de 2025 foi, ainda assim, um ano em que a Tempo Livre aumentou os seus Rendimentos provenientes de Vendas e Prestações de Serviços, fruto do crescimento do número de utentes nas instalações e serviços desportivos.

O forte crescimento que vinha marcando a gestão da Tempo Livre, após o período da pandemia, com dois excelentes anos em 2022 e 2023 (os melhores de sempre), refreou em 2024, mantendo-se essa tendência em 2025.

O desempenho da cooperativa, em termos de prestação de serviços, foi positivo, mas o resultado financeiro global acabou por ser negativo. Esta circunstância encontra explicação, sobretudo, no aumento dos gastos com FSE, em particular devido à subida dos preços da energia e à realização de trabalhos especializados considerados estratégicos para o futuro. Por outro lado, a bem-sucedida candidatura a fundos do “FEDER Norte 2030” implicou um investimento complementar por parte da Tempo Livre, destinado à aquisição de equipamentos que passaram a dotar o Multiusos de Guimarães de melhores condições para acolher eventos, nomeadamente motores de elevação e células de carga, financiados em 60%.

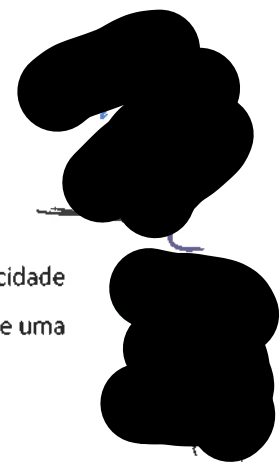
O mercado dos grandes eventos, fortemente impulsionado no pós-pandemia, segue com um comportamento errático, muito centrado nos festivais de verão e nas produções suportadas pelos municípios, afastando os produtores e os espetadores dos espaços indoor.

Estas circunstâncias do mercado tiveram um forte impacto na atividade do Multiusos de Guimarães, com um decréscimo do número de concertos. Note-se que este era um dos seus segmentos mais fortes da atividade geral da Tempo Livre que, além do mais, atrai outro tipo de vantagem económica para a cooperativa, ao nível dos patrocinadores e das parcerias comerciais estratégicas. A quebra no segmento de espetáculos no Multiusos, historicamente um dos principais motores de receita indireta e parcerias, revela uma vulnerabilidade estrutural face à evolução do mercado. Esta realidade exige uma reflexão estratégica sobre o posicionamento do Multiusos no mercado, bem como a diversificação de modelos de captação de eventos.

Nas instalações desportivas, a curva de crescimento, em alguma delas, manteve-se, e os serviços desportivos fortaleceram os seus vários programas e projetos com mais utentes e maior diversidade de oferta, o que não deixa de ser altamente positivo.

O facto de, pelo quarto ano consecutivo, a Tempo Livre continuar a aumentar os rendimentos resultantes da prestação de serviços, com um incremento de cerca de 4%, em 2025, relativamente ao ano anterior, é relevante e deve ser encarado de forma positiva, como se pode verificar no quadro seguinte:

Rendimentos	2025	2024
Vendas e Prestações Serviços	2 834 694,67 €	2 731 642,41 €



Em 2025, porém, os Gastos com FSE aumentaram significativamente por via da subida dos preços da eletricidade (+75,4%) e do gás (+13,6%). Estes aumentos só não tiveram um impacto mais negativo nas contas, fruto de uma forte contenção nos consumos:

Gastos	2025	2024
FSE	2.243.945,92€	1.919.920,55€

O crescimento dos gastos com FSE (≈17%) foi significativamente superior ao crescimento dos rendimentos (≈4%), traduzindo um desequilíbrio operacional que se refletiu diretamente no resultado líquido negativo do exercício.

Este cenário macroeconómico teve particular impacto na disponibilização de fundos para a requalificação e modernização das nossas instalações, que já tinha sofrido uma travagem acentuada, em 2024. Este é um aspeto que teremos de encarar nos próximos exercícios, uma vez que o tempo de vida da maioria das instalações ronda os 25 anos e a redução ou suspensão dos trabalhos de manutenção nos últimos anos (2024, 2025) vai implicar custos acrescidos de requalificação no futuro, obrigando, por exemplo, à substituição de alguns equipamentos por outros novos.

Acentua-se uma tendência, que começou em 2022, de redução do Resultado Líquido do Exercício, entrando, em 2025, em terreno negativo (ver quadro abaixo). Para estes resultados muito contribuiu, além do aumento do preço da eletricidade e do gás, os gastos com Serviços Especializados, concretamente, consultoria de comunicação, produção de vídeo e vigilância e segurança.



Em função destes resultados, o Património Líquido da Tempo Livre registou uma redução.

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	2025	2024
Património/Capital realizado	67 250,00 €	67 250,00 €
Reservas	76 803,27 €	76 228,67 €
Outras variações Património Líquido	92 319,39 €	2 944,39 €
Resultados transitados	198 417,18 €	193 097,94 €
Resultado líquido do período	-139 271,17 €	5 893,84 €
<b>Total</b>	<b>295 518,67 €</b>	<b>345 414,84 €</b>



Manteve-se uma tendência de crescimento da massa salarial (9% em 2024) traduzida em 8,18% em 2025. Este acréscimo é justificado pela necessidade de ter no quadro da Tempo Livre profissionais qualificados no quadro permanente, no âmbito dos contratos resolutivos a tempo parcial, com os professores das AEC e também com os prestadores de serviços, principalmente os que trabalham nos complexos de piscinas e nos serviços desportivos. Este reforço de recursos humanos qualificados traduz uma opção estratégica de valorização dos serviços prestados, ainda que com impacto direto na estrutura de custos.

O ano de 2025 foi o segundo ano da implementação do Plano Estratégico 2024-2027, documento orientador da atividade e estratégia da Tempo Livre nos próximos anos, que envolve toda a estrutura organizacional da Tempo Livre.

No âmbito da sua implementação, foi assegurado um processo contínuo de monitorização e avaliação da execução das 112 macro atividades, alinhado com os 21 objetivos estratégicos estabelecidos. Este acompanhamento tem sido concretizado através da realização de reuniões trimestrais, permitindo a aferição do grau de cumprimento das iniciativas, a identificação de desafios e oportunidades de melhoria e a adoção de medidas corretivas e preventivas para otimizar a execução dos compromissos assumidos.

Durante este segundo ano, a execução das macro atividades foi analisada segundo os cinco eixos estratégicos (Comunicação e Marca, Responsabilidade Social, Operações e Novos Projetos, Pessoas e Competências e Digitalização) e pode considerar-se globalmente positivo.

O exercício de 2025 confirma a robustez da procura e da atividade desenvolvida pela Tempo Livre, mas evidencia simultaneamente um desfasamento crescente entre a evolução dos rendimentos e dos gastos operacionais. A inversão desta tendência deverá constituir uma prioridade estratégica nos próximos exercícios, através de medidas de eficiência energética, controlo de custos e reforço de segmentos de atividade com maior previsibilidade e margem, garantindo a sustentabilidade económica e financeira da cooperativa no médio prazo.

**A Direção da Tempo Livre**

12 de março de 2026



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



## SERVIÇOS DESPORTIVOS E SOCIAIS

### ATIVIDADES DESPORTIVAS

Durante o ano de 2025, os Serviços Desportivos e Sociais da Tempo Livre continuaram a perseguir o desígnio de proporcionar mais felicidade aos participantes nos vários projetos que dinamiza.

Reforçamos esse grande propósito, alinhado com a lógica de intervenção da Tempo Livre, integrando nesse conceito abstrato que representamos por “felicidade”, o fomento da prática regular de atividade física e o culto por um estilo de vida composto por hábitos saudáveis.

Juntando a estes princípios básicos, mas pilares fundamentais da nossa atuação, procuramos reforçar a dimensão social dos vários projetos que desenvolvemos, promovendo a convivialidade e o fortalecimento das relações interpessoais que, acreditamos, são a base de todos os projetos e de todos os serviços de âmbito comunitário.

Num meio em que as principais causas de morte estão associadas ao sedentarismo e aos maus hábitos alimentares, e em que as horas diárias de exposição aos ecrãs se sobrepõem claramente ao tempo destinado à atividade física, a Tempo Livre, no âmbito do desenvolvimento dos seus projetos de cariz social, tem-se posicionado numa vertente mais próxima da saúde e da educação.

Assim, e através de uma intervenção transversal, os Serviços Desportivos da Tempo Livre, apoiados na dezena de projetos que desenvolvem, tentaram promover experiências indutoras de um estado de felicidade, potenciar o estabelecimento de relações de partilha e convívio, combater a iliteracia motora que assola as gerações mais jovens e criar uma orientação pedagógica, no sentido das gerações futuras adotarem um estilo de vida mais ativo, mas saudável e mais feliz.

## 1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM PARCERIA COM A CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

### AEC's, AAAF's e CAF's

Por delegação de competências da Câmara Municipal de Guimarães, a Tempo Livre assume a coordenação das AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular), das AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família) e das aulas de Coadjuvação (lecionadas em conjunto com os professores titulares de turma) de Atividade Física e Desportiva.

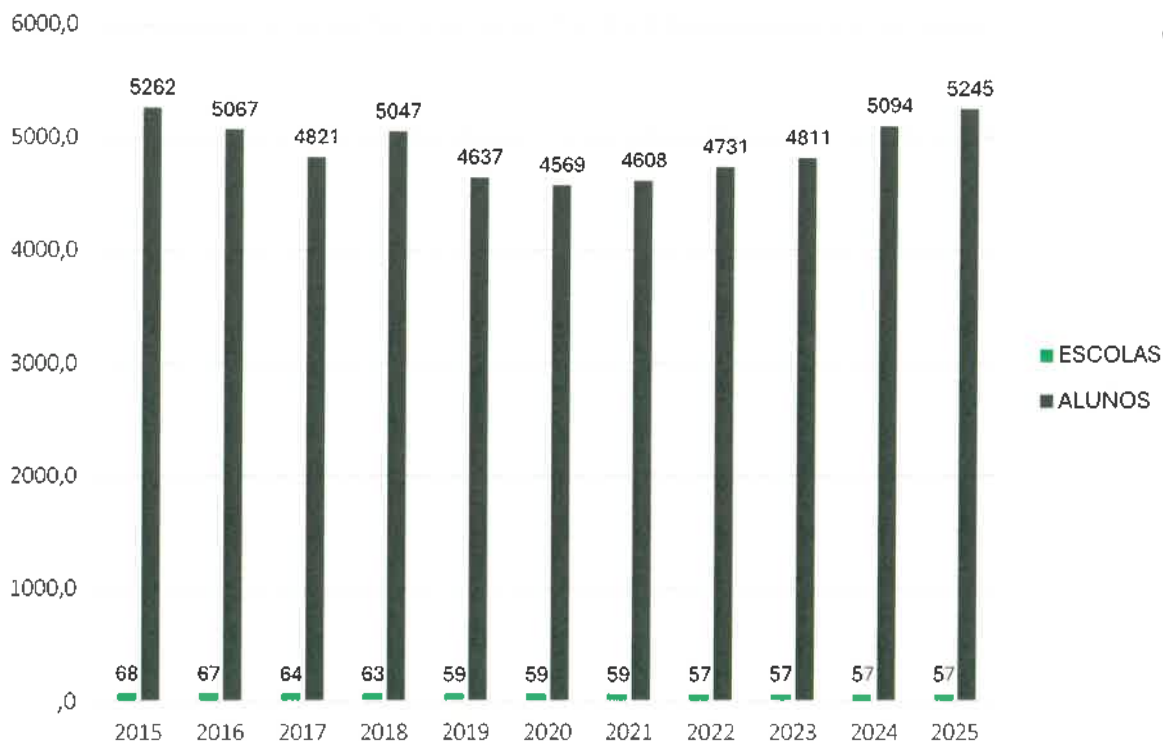
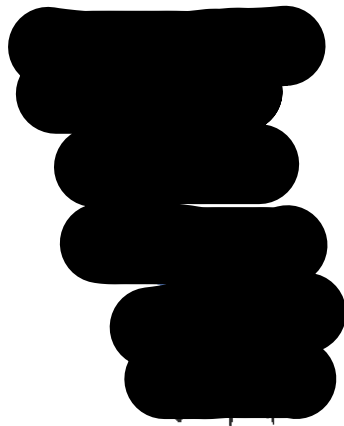
No âmbito da sua ação, os Serviços Desportivos têm apostado na capacitação dos técnicos de AFD que se encontram a desempenhar funções nas escolas, e na dignificação do papel da educação física no processo educativo, tendo sugerido a criação das aulas de coadjuvação (que chegam a todos os alunos do 1º ciclo a frequentar as escolas de Guimarães) e tentando, a todo o momento, passar uma mensagem de valorização desta área no desenvolvimento holístico das crianças.

No ano de 2025, consolidamos a qualidade da nossa resposta.

Através de um processo de recrutamento objetivo e trabalhado em tempo útil, conseguimos colocar todos os técnicos, em todas as escolas, no primeiro dia de atividade letiva, respondendo, assim, às necessidades das escolas e das famílias.

De forma ágil e atenta, conseguimos substituir rapidamente os técnicos que, por motivos vários, optam por rescindir contrato, uma tendência que tem vindo a diminuir. Ao sermos ágeis, conseguimos diminuir de forma substancial o tempo em que os alunos ficam sem aulas.

De igual modo, temos feito esforços no sentido de estreitar a comunicação com as escolas e com as direções dos vários agrupamentos de escolas, mitigando, assim, o efeito de alguns incidentes que decorrem da atividade dos nossos técnicos nas escolas e contribuindo para uma melhoria dos níveis de satisfação por parte da comunidade educativa.



#### D.ESCOLAR

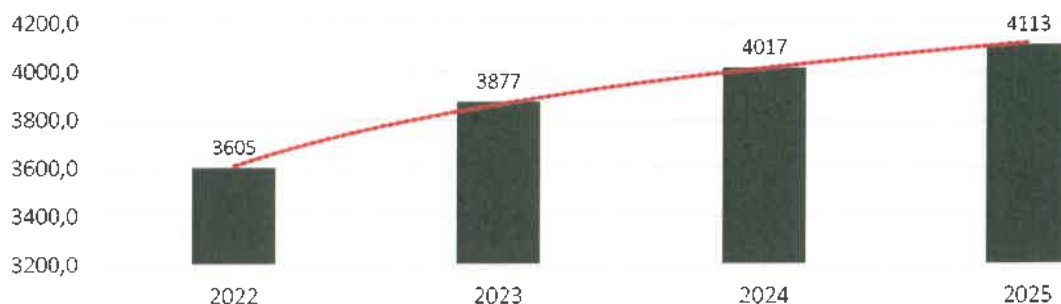
O projeto D. Escolar surgiu no seguimento da coordenação das AEC de AFD assumida pela Tempo Livre, por incumbência da Câmara Municipal de Guimarães.

Em 2025, numa tentativa de melhorar a qualidade da atividade e de propiciar uma melhor experiência às crianças, optamos por dividir a atividade por duas instalações. O Multiusos acolheu os alunos do 3º e 4º ano de escolaridade, num total de 700 alunos, e a Academia de Ginástica acolheu os alunos de 1º e 2º ano, num total de 700 alunos.

A ideia de implementar este projeto nasceu da necessidade de acrescentarmos uma mais-valia à dinamização das AEC/AAAF/Coadjuvação de Atividade Física e Desportiva. Uma vez que se se trata de uma iniciativa complexa, do ponto de vista logístico, tem vindo a experimentar algumas alterações, que se têm revelado um sucesso.

Nesta iniciativa, estiveram envolvidos vários clubes e mais de dez modalidades desportivas, o que, por si, representa uma importante aproximação entre as escolas, os clubes e demais associações desportivas.

Sem finalidade competitiva, esta iniciativa constitui-se como uma festa do desporto e representa uma importante mensagem de estímulo à prática regular de atividade física e à adoção de um estilo de vida saudável.



## LIGA NENO

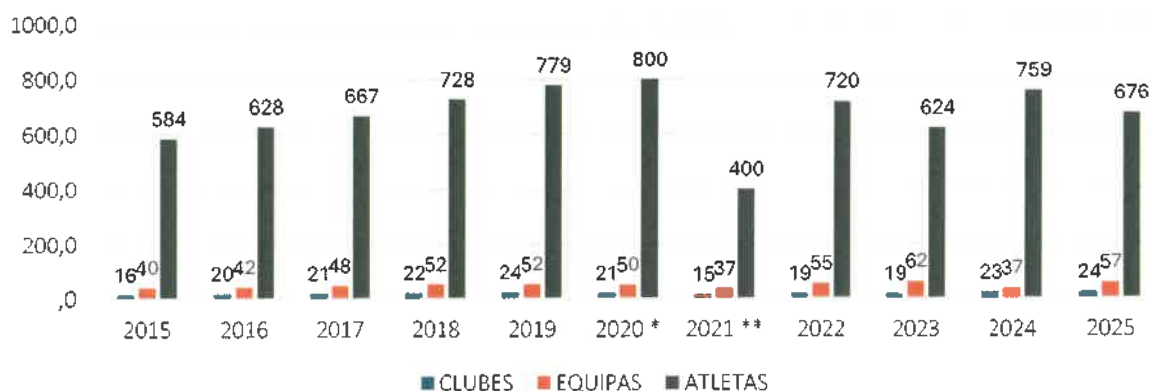
A Liga Neno tem registado níveis crescentes de participação a que não é alheio o crescimento da prática da modalidade de futebol e da proliferação das escolas de formação desta modalidade.

Curiosamente, em 2025, a Liga Neno experimentou um decréscimo no número de participantes, que deverá ter sido circunstancial, sendo expectável que nos próximos anos a tendência de crescimento se venha a consolidar.

Num espaço de atuação amplamente ocupado, a Liga Neno tem encontrado o seu caminho e fundamentado a sua realização com base numa vertente marcadamente pedagógica.

Incidindo sobre a capacitação dos vários agentes desportivos envolvidos no processo formativo, a Liga Neno tem conseguido aliar a realização de uma iniciativa desportiva, que envolve cerca de 700 crianças durante três meses, à realização de importantes iniciativas de promoção do fair play, do espírito solidário e da consciência ambiental.

Sem finalidade competitiva, a Liga Neno tem-se constituído com uma ferramenta educativa e formativa de importante relevo, não só para as crianças, com idades compreendidas entre os 5 e os 9 anos, como para os agentes formativos.





## 2. ATIVIDADES DA INICIATIVA DA TEMPO LIVRE

### MIÚDOS ATIVOS

Este projeto, direcionado para a promoção da literacia motora de crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos, que se encontram a frequentar as IPSS de Guimarães, tem experimentado um crescimento muito assinalável.

Em 2025, este projeto teve um crescimento muito expressivo, quer no número de instituições aderentes quer no número de participantes, que ultrapassa já as cinco centenas.

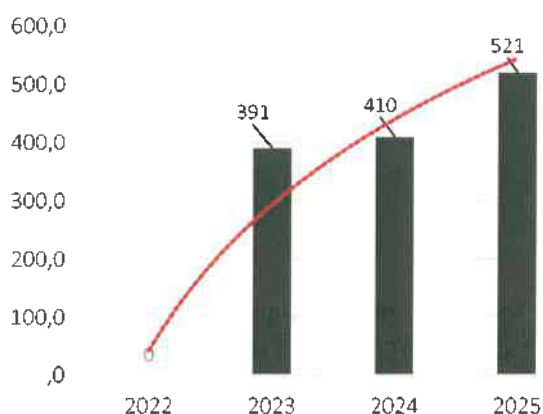
O interesse que este projeto tem suscitado junto da comunidade deixa antever uma trajetória de crescimento consolidada para os próximos anos.

De ano para ano, assume-se como um projeto de referência e como um exemplo de intervenção para esta faixa etária.

Seguindo a normativa de ocupar o “espaço vazio”, em termos de oferta e de resposta à população de Guimarães, e de não ocupar o espaço ocupado por privados, ou por outras entidades do setor público, a Tempo Livre conseguiu construir um importante apoio às IPSS, que identificam neste projeto a possibilidade de proporcionar às suas crianças a devida e necessária estimulação motora, imprescindível ao seu desenvolvimento integral e harmonioso.

Completando a ação sobre as crianças, este projeto contempla, também, ações de formação e de sensibilização dirigidos aos vários agentes educativos e momentos de experimentação de outras modalidades, contando, para isso com o inestimável apoio dos clubes.

Constitui-se, assim, como o ponto primeiro para o estabelecimento de uma rede que concorre positivamente para a criação de um ambiente de fomento de estilos de vida mais ativos, mais saudáveis e mais felizes.





## FÉRIAS DESPORTIVAS

Este programa de ocupação dos tempos livres resultantes da interrupção letiva de verão, tem seguido uma tendência de adequar a número de vagas que disponibiliza às condições físicas e humanas que somos capazes de disponibilizar, sem sacrificar a qualidade de intervenção, o bem-estar e a segurança das crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, e sem sacrificar uma vertente pedagógica, cuidada e muito relacionada com a matriz de intervenção da Tempo Livre.

O questionário de satisfação, que todos os anos endereçamos aos encarregados de educação tem refletido elevados índices de satisfação com o serviço prestado.

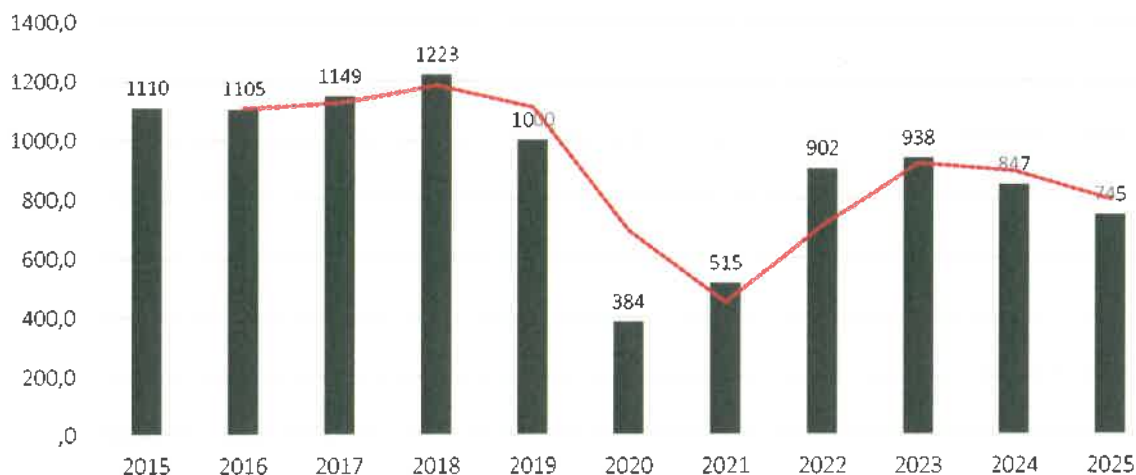
Atendendo ao crescimento da oferta proveniente do setor privado, faz sentido que a Tempo Livre mantenha a oferta deste tipo de serviços, se este for diferenciado, pela qualidade pedagógica que proporciona, e se se constituir como um forte impulso à promoção da prática desportiva e à adoção de estilos de vida saudável, promovendo igualmente a literacia motora.

Entendemos que o objetivo primordial deste projeto tem sido amplamente atingido, constituindo-se como uma boa e segura retaguarda para as famílias, e como um importante veículo de promoção da prática desportiva e da adoção de estilos de vida saudável.

A elevada procura por este serviço é reveladora da qualidade da oferta e da importância que representa para as crianças e para as famílias que nos procuram.

Em 2025, este projeto sofreu um ligeiro decréscimo no número de participantes, motivado por algumas medidas que adotamos, no sentido de limitar o número de semanas em que cada participante poderia participar, na tentativa de que mais crianças pudessem aceder ao programa, cujas vagas esgotam de forma bastante célere.

No entanto, é expectável que em 2026 esta iniciativa retome a trajetória de crescimento e enorme procura.





## BARRIGUINHAS DESPORTISTAS

O Projeto “Barriguinhas Desportistas” é um projeto desenvolvido pelos Serviços Desportivos da Tempo Livre, e que se ocupa de um público muito específico e com necessidades muito próprias, no âmbito da prescrição do exercício físico.

Este projeto, de frequência gratuita, tem vindo a ser revitalizado e já conta com cerca de 83 participantes, em contraponto com os 30 participantes do ano transato, quase triplicando a frequência, o que constitui um bom indicador da qualidade do serviço prestado e da importância do projeto para a população.

Através de um acompanhamento cuidado e especializado, a Tempo Livre garante a sua presença em mais uma importante etapa do ciclo da vida, cumprindo também uma importante função social.

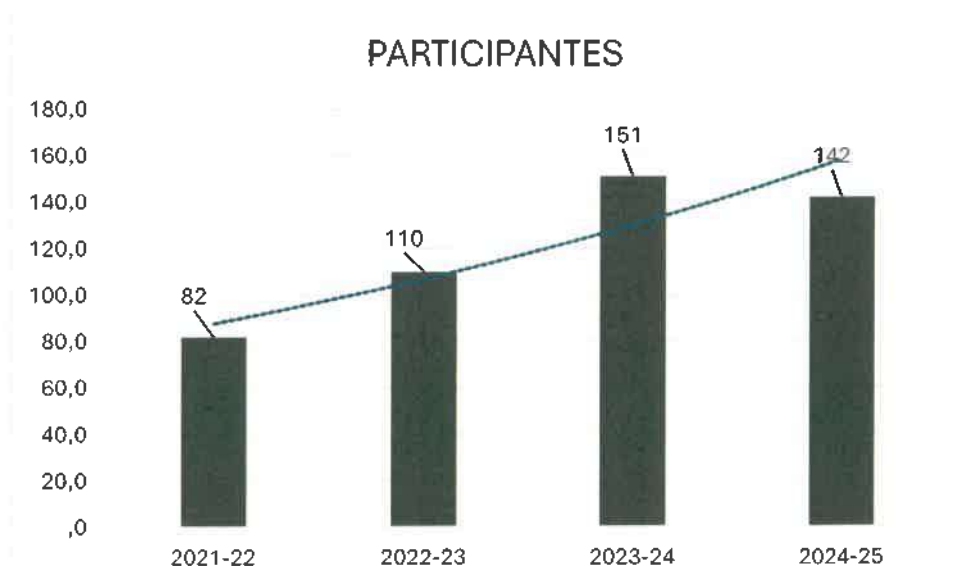
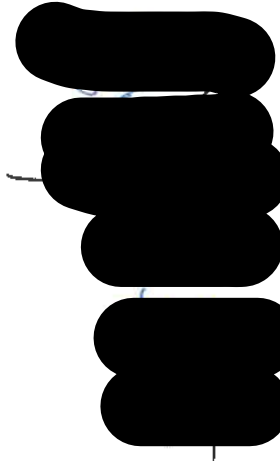
Reforçando a parceria com a ULS do Alto Ave, este projeto assenta no eixo de intervenção da Tempo Livre mais vocacionado para a saúde e bem-estar. Este projeto, para além do impacto social e da importância evidente, é também um campo de estudo e de interesse científico, suscitando o interesse crescente de várias instituições do ensino superior.

## A-GYM, GINÁSTICA PARA ADULTOS

De todos os projetos desenvolvidos pelos Serviços Desportivos da Tempo Livre, o A-GYM é o que tem experimentado um menor crescimento.

Atualmente a funcionar em nove Juntas de Freguesia, em horário pós-laboral, este projeto procura constituir-se como uma resposta à população em idade ativa que, por questões geográficas, profissionais ou de dinâmica familiar, não tem disponibilidade para se deslocar a um ginásio.

Este projeto tenta, também, dar resposta às senhoras que procuram um serviço economicamente acessível, e conciliável com as tarefas domésticas que culturalmente ainda pendem muito sobre elas, e que são, dizem os estudos, um fator limitador da prática regular de atividade física no concelho de Guimarães. Estamos a desenvolver esforços no sentido de incrementar mais qualidade ao projeto, por forma a que se torne mais apelativo e participado. É crível, que em 2026, este projeto venha a sofrer um crescimento substancial no que toca aos índices de participação.



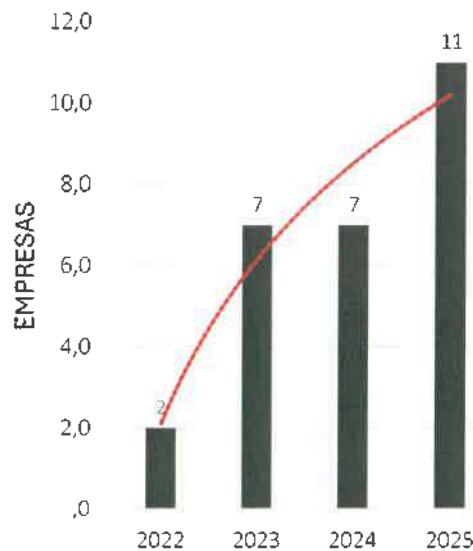
## T-GYM, GINÁSTICA LABORAL

O projeto de Ginástica Laboral T-GYM tenta dar uma importante resposta ao tecido empresarial local, promovendo sessões de atividade física em ambiente laboral.

Estas sessões são, comprovadamente, mitigadoras das taxas de absentismo e promotoras de saúde e bem-estar, fazendo com que o interesse das empresas por este projeto se continue a acentuar.

A preocupação crescente das empresas em adequar as suas políticas à saúde, satisfação e bem-estar dos seus funcionários, deixa antever que este projeto terá uma adesão crescente das empresas num futuro próximo.

O desafio dos Serviços Desportivos é mais abrangente, e procura, para além da realização das aulas de atividade física, passar uma forte mensagem de incentivo relativa à prática regular de atividade física. Cumprindo a lógica que norteia toda a empresa, o projeto T-GYM, procura tornar a população mais ativa, mais saudável e mais feliz.



## DAR VIDA À VIDA

O Projeto “Dar Vida à Vida” é um projeto emblemático, desenvolvido pelos Serviços Desportivos, e com uma importância imensurável para a vida dos participantes neste projeto.

Ocupando-se dos doentes diabéticos, oncológicos, em processo de reabilitação cardíaca e em processo de reabilitação psicossocial, este projeto, de frequência gratuita, representa uma resposta importante para esta população muito vulnerável.

Desenvolvido em estreita colaboração com a ULS do Alto Ave, este projeto consegue garantir o rigor e a qualidade necessária para intervir, de forma muito positiva, na vida dos participantes.

Inovador, este programa cumpre e respeita, na íntegra, toda a dimensão social da Tempo Livre, chegando já a 77 participantes (20 na oncologia, 32 na reabilitação cardíaca, 13 nos diabéticos e 12 na reabilitação psicossocial).

Mesmo nos momentos mais difíceis da vida, a Tempo Livre não deixa ninguém para trás, e coloca-se ao lado da população, prestando o apoio necessário para uma vida mais ativa, mais saudável e mais feliz.

## VIDA FELIZ

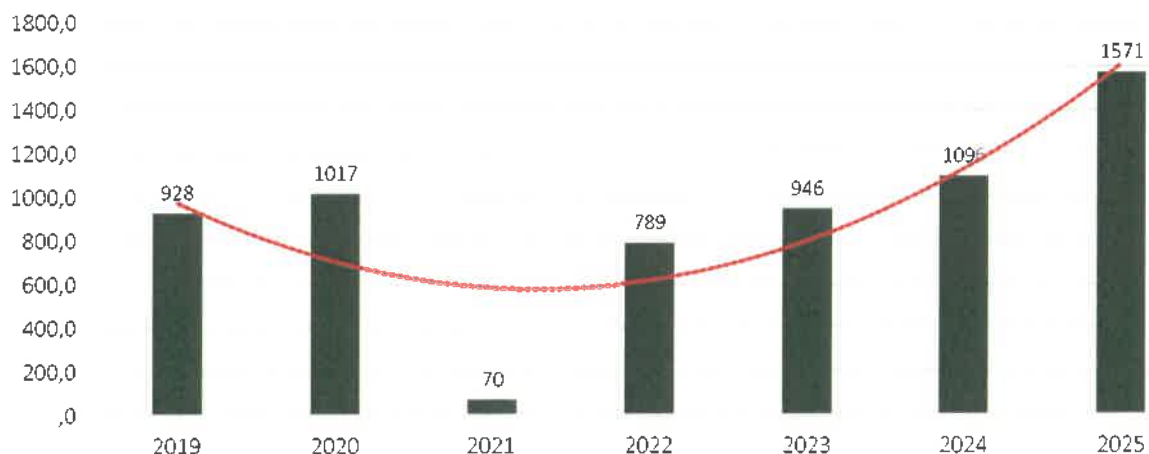
O Projeto Vida Feliz assume-se como o projeto mais emblemático dos Serviços Desportivos. Direcionado para a população com mais de 55 anos, este projeto tem experimentado uma trajetória de crescimento assinalável, no que toca à participação, e destaca-se, sobretudo, pela riqueza de experiências que tem sido capaz de proporcionar aos seus participantes.

Com uma implementação que atinge mais de 80% da área geográfica do concelho, através da parceria estabelecida com os Promotores Locais, este projeto tem uma importante e impactante representatividade social.

Partindo de uma matriz relacionada com a promoção da prática regular da atividade física, este projeto tem conseguido uma abrangência muito mais ampla, tornando-se num importante instrumento de combate ao preconceito e à solidão que, frequentes vezes, assola esta população.

Potenciador da convivalidade, da partilha e do fortalecimento das relações interpessoais, este programa tem superado expectativas.

Apostando numa intervenção disruptiva, desafiadora e desassossegada, este projeto continuará a perseguir o objetivo de tornar as pessoas desta faixa etária, mas ativas, mais saudáveis e mais felizes.





## SERVIÇOS DESPORTIVOS E SOCIAIS

### CENTRO DE ESTUDOS DO DESPORTO

Em 2025, o Centro de Estudos do Desporto - Guimarães (CEDG) deu continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, reforçando as suas diversas áreas de atuação: Ciência e Investigação, através da produção de diversos relatórios e estudos; Formação e Capacitação, por meio da organização de várias ações formativas dirigida a agentes desportivos; e Relações Internacionais, através da participação em novas candidaturas ao programa Erasmus+ Sport. O CEDG procurou não apenas enriquecer a política desportiva do concelho, mas também posicionar-se como um parceiro ativo do município. No seio da Tempo Livre, a articulação com outros departamentos revelou-se fundamental, permitindo potenciar o trabalho realizado e os projetos desenvolvidos. Foi também em 2025, que Tempo Livre foi reconhecida pela primeira vez como Entidade Formadora Certificada, o que valoriza e prestigia o trabalho realizado, e ao mesmo tempo aumenta a responsabilidade e a exigência do processo formativo.

1. Ao nível da **ciência e investigação**, destaca-se, em 2025, a realização de um estudo de grandes dimensões com o objetivo de determinar a prevalência de excesso de peso e obesidade nas crianças do 1.º ciclo do concelho de Guimarães. Este estudo surge dez anos após o primeiro, realizado em 2015 no âmbito da Cidade Europeia do Desporto, permitindo não só a comparação da evolução dos dados a nível local, como também a sua análise em contexto nacional, através da articulação com os resultados do COSI Portugal 2022. Foi também realizado pela primeira vez um estudo destinado a determinar fatores de saúde e bem-estar associados à atividade profissional dos funcionários da Tempo Livre, com o objetivo de recolher informações e oportunidades de melhoria do contexto laboral da organização. Voltou-se ainda a avaliar a qualidade dos serviços e instalações e a analisar a prática desportiva federada, dando sequência aos estudos de anos anteriores.

Principais estudos realizados em 2025:

- Obesidade infantil no concelho de Guimarães: avaliação do estado ponderal das crianças do 1.º ciclo;
- Determinantes de saúde e bem-estar na Tempo Livre;
- Avaliação da qualidade dos serviços e instalações da Tempo Livre – Piscinas;
- Avaliação da qualidade dos programas desportivos da Tempo Livre;
- Praticantes federados no concelho de Guimarães (2024/2025).

2. Na área da **formação e capacitação**, realce para a organização de novas ações formativas, nomeadamente o seminário *Crianças com Estilo*, com o objetivo de promover estilos de vida ativos e saudáveis e que contou com a presença de pais, professores e educadores e, o primeiro curso de *Coordenador Técnico*, procurando corresponder a uma necessidade formativa identificada pelos agentes desportivos vimaranenses das várias



modalidades. Em 2025, realizaram-se também as VI Jornadas Médico Desportivas, dirigidas a técnicos de saúde e de exercício físico, e deu-se continuidade à parceria com a AF Braga, dinamizando-se uma nova ação de formação contínua de treinadores de futebol.

Das principais atividades realizadas em 2025, organizadas ou com apoio do CEDG, destacamos as seguintes:

- Seminário “*Crianças com Estilo*” (20 de fevereiro);
- Curso de Coordenador Técnico (10, 17 e 24 de março) dirigido a agentes desportivos de diferentes modalidades desportivas;
- Ação de Formação Contínua de Treinadores de Futebol – em parceria com a Associação de Futebol de Braga (15 e 17 de dezembro);
- VI Jornadas Médico Desportivas, incluindo a realização de Curso Pré-congresso (29 e 30 de maio);
- V Jornadas do Pré e Pós-parto (20 de julho);
- Organização e/ou apoio a Ações de Formação no âmbito da Coordenação das AEC:
  - *Ténis* (20 de março) no Clube de Ténis de Guimarães;
  - *Judo* (21 de abril) no Multiusos de Guimarães;
  - *Gira-Volei* (19 de dezembro), em parceria com a Federação Portuguesa de Voleibol;
- Apoio na organização de formações no âmbito do projeto Miúdos Ativos;
- Apoio na organização do Ciclo Formativo Liga Neno (24 de fevereiro, 4 e 18 de março);
- Apoio na organização da ação formativa *Dar Vida à Vida – Mês do Coração* (24 de maio);
- Curso de Defesa Pessoal – nível 1 (3.ª edição);
- Curso de Danças de Salão (6.ª turma).

3. Ao nível das **relações internacionais** a Tempo Livre, através do trabalho desenvolvido pelo CEDG, coordenou uma nova candidatura ao projeto Erasmus + Sport, *HAPINESS - Health And Physical activities for INtergenerational Engagement SolutionS*, que pretendia fomentar as ligações intergeracionais e a transmissão valores através da prática desportiva. Fez também parte do consórcio que se candidatou ao projeto *ROSE - Rights Of Sport-women in Europe*, com objetivo de promover a Igualdade de Género no Desporto, identificando barreiras e oportunidades para a prática feminina de atividade física e desporto. Deste modo, a Tempo Livre tem vindo a consolidar a sua participação em projetos e fóruns internacionais de discussão. Neste âmbito, faz-se representar regularmente nas sessões formativas organizadas pela Tafisa, sendo igualmente membro da ENSE – European Network of Sport Education.

O CEDG procurou ainda dar continuidade às parcerias, mantendo a representação no Fórum Municipal para as Pessoas com Deficiência e desenvolvendo trabalho colaborativo com o Município de Guimarães.

**QUADRO-RESUMO DOS EVENTOS NA ÁREA DA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO**

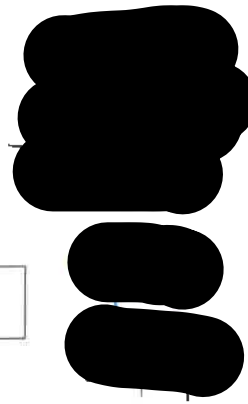
Atividade	Edição / Ano	Data	Oradores	Participantes
Curso de Formação de Dirigentes Desportivos	1.ª, 2018	26 e 27 de janeiro 23 e 24 de fevereiro 30 e 31 de março 20 e 21 de abril 18 e 19 de maio	12	33
	2.ª, 2019	1, 8, 15, 21 e 28 de fevereiro	10	34
	3ª, 2020	2 de março, 8, 15, 21 e 27 de maio	5	21
	4ª, 2021	3, 10, 12, 17, 24, 31 de março	6	51
Curso Lesões no Desporto, como atuar?	1.ª, 2018	27 e 28 de abril 11 e 12 de maio	12	13
	2.ª, 2019	8 e 9 de março 12 e 13 de abril	16	13
Jornadas do Envelhecimento Ativo	2021	27 de fevereiro (2021) sessão online	4	80
I Jornadas Vida Feliz	Conferências (2022)	13 de outubro	12	250
	W1. Sénior Gym	14 de outubro	1	12
	W2. Treino Força	14 de outubro	1	17
	W3. Walking Football	15 de outubro	3	11
	W4. Hidro Sénior	15 de outubro	1	9
II Jornadas Vida Feliz	Conferências (2023)	17 de outubro	10	286
	Demonstrações	17 de outubro	3	60
	W1. Yoga	18 de outubro	1	21
	W2. Hidro Sénior	18 de outubro	1	22
	W3. Dança Feliz	18 de outubro	1	23
	W4. Judo	18 de outubro	2	19
III Jornadas Vida Feliz	Conferências (2024)	21 de novembro	10	179
	W1. Body and Mind	22 de novembro	1	37
	W2. Yoga do Riso	22 de novembro	1	36
	W3. Boccia Sénior	22 de novembro	1	31
	W4. Treino de Força	22 de novembro	1	32
Jornadas de Exercício Físico e Saúde no Pré e Pós-Parto	I J - 1ª sessão. (2020)	7 de março (pres.)	7	39
	I J - 2ª sessão (2020)	26 de setemb. (online)	5	18
	II J - 1ª sessão (2021)	6 de março (online)	7	36
	II J - 2ª sessão (2021)	23 de outubro (pres.)	6	16
	III Jornadas (2023)	3 de junho	7	21
	IV Jornadas (2024)	20 de julho	6	21
	V Jornadas (2025)	17 de maio	4	30
Curso Pré-Jornadas	2025	29 de maio	1	34
Jornadas Médico Desportivas	6.ª edição - 2025	29 e 30 de maio	26	84
Ciclo de debates e conferência O Desporto: Que Futuro?	1ª sessão (2021)	18 de março	4	180
	2ª sessão (2021)	23 de março	4	120
	3ª sessão (2021)	15 de março	4	100
	Conferência (2021)	30 de março	3	7300 pessoas alcançadas



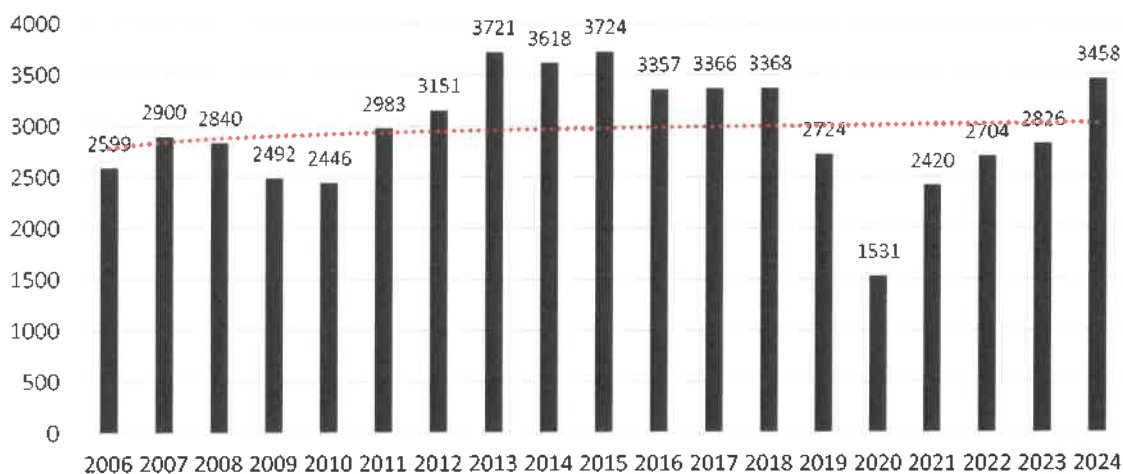
«Start To Talk» – Combate ao assédio sexual no desporto	2020	12 de fevereiro	10	60
Formação Contínua de Treinadores de Futebol	1.ª, 2021	18 e 19 de outubro	2	27
	2.ª, 2022	10 e 11 de janeiro	2	27
	3.ª, 2022	24 e 25 de maio	2	31
	4.ª, 2022	7 e 8 de novembro	3	34
	5.ª, 2023	13 e 15 de fevereiro	2	30
	6.ª, 2023	3 e 4 de julho	2	33
	7.ª, 2023	27 e 28 de novembro	2	32
	8.ª, 2024	22 e 23 de janeiro	2	38
	9.ª, 2025	15 e 17 de dezembro	2	50
Formação Contínua de Treinadores de Futsal	1.ª, 2021	28 e 29 de março	2	17
	2.ª 2024	20 de abril	1	52
Projeto Miúdos Ativos	Atividade Física na Infância (2021)	22 de novembro	1	14
	SBV e Primeiros Socorros (2022)	4 a 24 de maio	1	19
	Alimentação saudável (2023)	14 de janeiro	1	42
	Alimentação saudável para crianças (2023)	11 de fevereiro	1	25
	Alimentação saudável para crianças (2024)	16 de novembro	1	40
	Alimentação saudável para crianças (2025)	25 de outubro	1	25
Mass Training em SBV (2 sessões)	2023	1 de abril	10	132
Curso de Defesa Pessoal – nível 1	1.º (2023)	Início em fevereiro	1	16
	2.º (2024)	Início em março	1	16
	3.º (2025)	Início em maio	1	8
Curso de Danças de Salão	1.ª T, 2023	Início em novembro	2	28
	2.ª T, 2024	Início em janeiro	1	18
	3.ª T, 2024	Início em maio	1	17
	4.ª T, 2024	Início em junho	1	13
	5.ª T, 2024	Início em julho	1	13
	6.ª T, 2025	Início em janeiro	1	19
	7.ª T, 2025	Início em novembro	1	16
Curso de Protocolo e Cerimonial no Desporto	2024	10 de fevereiro	3	31



I Ciclo Formativo Liga Neno	Psicologia no desporto (2023)	28 de fevereiro	1	21
	Nutrição para jovens atletas (2023)	6 de março	1	15
	Futebol para crianças (2023)	26 de março	1	20
II Ciclo Formativo Liga Neno	Treino de futebol para crianças (2024)	26 de fevereiro	1	42
	Psicologia no Desporto (2024)	4 de março	1	23
	Ética no Desporto (2024)	18 de março	1	24
III Ciclo Formativo Liga Neno	Educação Ambiental (2025)	24 de fevereiro	1	19
	Psicologia no Desporto (2025)	11 de março	1	34
	Metodologia do Treino (2025)	18 de março	1	33
Formações no âmbito da Coordenação Pedagógica das AEC	Salto à Corda (2022)	7 de maio	2	12
	Ténis (2022)	29 de outubro	2	27
	Atletismo (2023)	28 de janeiro	1	22
	Gira-Volei (2023)	17 de fevereiro e 16 de outubro	2	29
	Oposição e Luta (2023)	18 de dezembro	2	32
	Râguebi (2024)	26 e 29 janeiro	2	11
	Orientação (2024)	15 e 29 abril	1	11
	Gira-Volei (2024)	11 de novembro	2	17
	Super Quinas (2024)	18 de dezembro	2	68
	Ténis (2025)	20 de março	2	10
	Judo (2025)	21 de abril	2	22
Gira-Volei (2025)	19 de dezembro	2	10	
Formação de "Pilates Matwork – nível 1"	2023	23 e 24 setembro	1	18
Formação Exercício Físico na gravidez e pós-parto	2023	11 de novembro	4	17
SPACHE - Multiplier Event	2023	21 de junho	6	97
Exercício Físico na Reabilitação Cardíaca	2024	7 de junho	1	22
Exercício Físico na Doença Oncológica	2024	30 de outubro	4	163
Dar Vida à Vida – Mês do Coração	2025	24 de maio	4	109
I Seminário da Saúde Mental no Desporto	2024	17 de outubro	8	137
I Seminário "Crianças com Estilo"	2025	20 de fevereiro	4	33



Curso de Coordenador Técnico	2025	10, 17 e 24 de março	6	72
------------------------------	------	----------------------	---	----



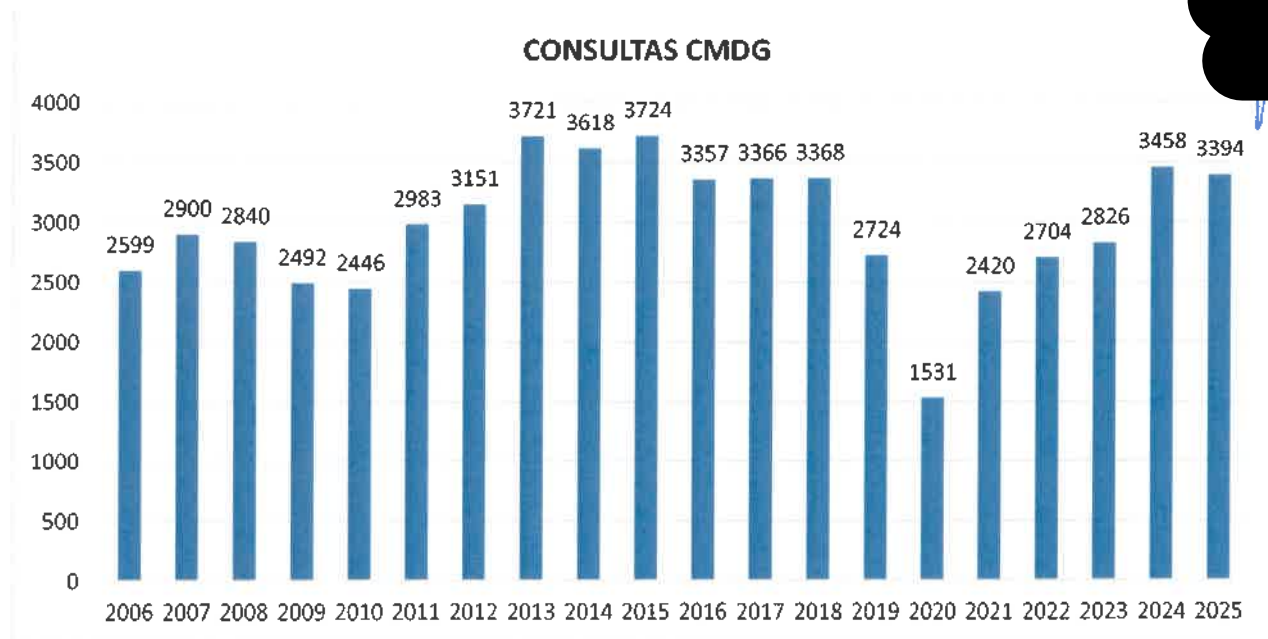
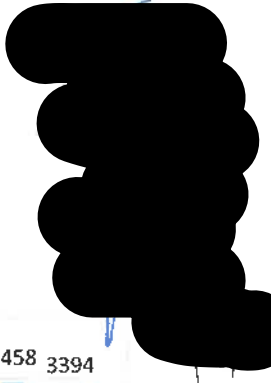
## CENTRO DE MEDICINA DESPORTIVA

O ano de 2025 o Centro de Medicina Desportiva, teve uma ligeira quebra nos exames médicos desportivos realizados.

De qualquer forma, o número de exames realizados é dos mais elevados, percebendo e identificada a quebra (1 clube que este ano não realizou cá os exames, optando por outra via) mesmo assim realizando um dos melhores registos nos 20 anos de existência do CMDG (5ª melhor marca), demonstrando que estamos no caminho certo.

Não deixa de ser relevante destacar que o CMDG começa, também, a ser referência nos concelhos vizinhos, e somos já procurados por alguns clubes para a realização dos respetivos exames médicos desportivos, como são os casos do Gil Vicente FC, Andebol Clube de Fafe, Academia Rumo ao Futuro de Fafe e a Associação de Artes Marciais ALV de Vizela.

Tendo agora um incentivo extra, pois através da CMG os clubes do concelho de Guimarães, poderão realizar os exames médicos desportivos de forma gratuita nos escalões de formação (desde que devidamente comprovados que são federados os atletas)



## INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

As instalações desportivas são, acima de tudo, um serviço público. Mais do que espaços físicos, são pontos de encontro onde se constroem hábitos, se fortalecem comunidades e se democratiza o acesso ao bem-estar. É nesta convicção que assenta a gestão que desenvolvemos ao longo de 2025.

O desporto de formação, a recreação e o lazer não são dimensões secundárias — são o núcleo da nossa missão. De crianças em fase de aprendizagem a seniores que encontram nestas instalações um espaço de movimento e convívio, a nossa responsabilidade é garantir que cada pessoa encontra uma resposta adequada às suas necessidades.

Num contexto em que o sedentarismo continua a ser um desafio de saúde pública, as instalações desportivas são parte da solução. Mas esse potencial só se concretiza com gestão eficaz, manutenção consistente e programas que respondam à diversidade da população. É esse o caminho que temos seguido — e que este documento procura documentar com rigor.

A Tempo Livre gere as instalações desportivas do município de Guimarães como um eixo estratégico para o desenvolvimento desportivo local, assumindo o compromisso de garantir à população infraestruturas de qualidade, seguras e acessíveis.

Para 2025, os objetivos gerais foram:

- Assegurar a operacionalidade e segurança de todas as instalações.
- Promover uma utilização equitativa e sustentável dos recursos disponíveis.



- Estimular a prática desportiva junto de todos os segmentos da população.
- Implementar uma manutenção preventiva e corretiva eficaz.
- Reforçar a integração das instalações na vida da comunidade local.

O presente relatório tem por objetivo dar conta da atividade desenvolvida nas instalações desportivas municipais sob gestão da Tempo Livre durante a época 2024/2025, apresentando uma análise comparativa face à época anterior (2023/2024).

São analisadas as três piscinas cobertas (Complexo de Piscinas de Guimarães – Candoso, Piscinas de Moreira de Cónegos e Piscinas de Brito), bem como as duas instalações de verão – o SCORPIO – Piscinas de Diversão ao Ar Livre e as Piscinas Exteriores de Brito –, para as quais a comparação é realizada entre os anos civis de 2024 e 2025.

Os indicadores analisados incluem o número de acessos (ou entradas), o volume de faturação e, para as piscinas cobertas, o número de inscritos.

A época 2024/2025 ficou marcada por um crescimento generalizado dos indicadores de desempenho nas piscinas cobertas, consolidando a tendência positiva verificada na época anterior.

No conjunto das três instalações cobertas, os acessos totais ascenderam a 348.588, face a 319.049 na época 2023/2024, o que representa um crescimento de 9,3%. A faturação global das piscinas cobertas atingiu 1.395.643,61 €, comparativamente a 1.279.469,41 € na época anterior (+9,1%).

No que respeita às instalações de verão, o SCORPIO registou uma diminuição de entradas em 2025 face a 2024, enquanto as Piscinas Exteriores de Brito apresentaram também uma ligeira redução de entradas, mas com crescimento da faturação.

## COMPLEXO DE PISCINAS DE GUIMARÃES

O Complexo de Piscinas de Guimarães – Candoso é a maior instalação desportiva aquática gerida pela Tempo Livre e manteve, na época 2024/2025, a sua posição de referência, registando crescimentos consistentes em todos os indicadores.

**Acessos:** Na época 2024/2025, o complexo registou 220.056 acessos, face a 205.882 na época 2023/2024, representando um crescimento de +14.174 acessos (+6,9%). Este é o valor mais elevado das épocas analisadas, evidenciando uma procura crescente da instalação.

**Faturação:** A faturação atingiu 884.918,90 € na época 2024/2025, face a 837.127,75 € na época anterior, o que corresponde a um aumento de +47.791,15 € (+5,7%).



**Inscritos:** O número de inscritos atingiu um máximo de 3.673 na época 2024/2025, contra 3.384 na época 2023/2024, um aumento de +289 inscritos (+8,5%), o que demonstra uma procura crescente e sustentada de programas de natação e atividades aquáticas.

Indicador	2023/2024	2024/2025	Varição	Var. (%)
Acessos	205.882	220.056	+14.174	+6,9%
Faturação (€)	837.127,75	884.918,90	+47.791,15	+5,7%
Inscritos (máximo)	3.384	3.673	+289	+8,5%

Tabela 1 – Complexo de Piscinas de Guimarães (Candoso): comparação de épocas.

## SCORPIO – PISCINAS DE DIVERSÃO AO AR LIVRE

Com uma localização privilegiada e um ambiente propício ao convívio intergeracional, este espaço cumpre uma função que vai muito além do lazer: promove hábitos de vida ativa, educação para a saúde e fruição responsável do espaço público.

Mantém-se, contudo, a necessidade urgente de avançar com o processo de requalificação e ampliação das instalações. A revisão dos fluxos de acesso e a melhoria das infraestruturas são condições indispensáveis para garantir a qualidade do serviço e a continuidade do ciclo de vida deste equipamento.

O SCORPIO é a principal instalação de lazer aquático ao ar livre do município, tendo registado em 2024 o valor mais elevado de entradas desde a reabertura pós-pandemia.

**Entradas:** Em 2025, o SCORPIO registou 63.792 entradas, face a 77.915 em 2024, o que representa uma diminuição de -14.123 entradas (-18,1%). Este decréscimo deverá ser enquadrado nas condicionantes meteorológicas da época de verão de 2025, bem como na eventual oferta concorrente no município.

**Faturação:** A faturação de 2025 situou-se em 378.501,50 €, comparativamente a 397.742,00 € em 2024, uma redução de -19.240,50 € (-4,8%). Note-se que a diminuição percentual de faturação é substancialmente inferior à diminuição de entradas, o que indicia um incremento do valor médio por visita.

**Perspetiva histórica:** Ainda assim, o valor de 2025 (63.792 entradas) mantém-se acima dos registados em 2021 (33.330) e 2020 (36.832), períodos marcados por restrições pandémicas, e é superior ao valor de 2019 (85.146 entradas) em -25,1%, sendo o segundo valor mais elevado dos últimos cinco anos normais de operação.

Indicador	2024	2025	Varição	Var. (%)
Entradas	77.915	63.792	-14.123	-18,1%
Faturação (€)	397.742,00	378.501,50	-19.240,50	-4,8%

Tabela 4 – SCORPIO: comparação 2024 vs. 2025.

## PISCINAS DE BRITO

Integradas na rede de gestão da Tempo Livre desde 2018, as Piscinas de Brito consolidaram-se como um equipamento de proximidade com impacto real na qualidade de vida da população local. O seu crescimento ao longo dos anos não é fruto do acaso: resulta de uma gestão orientada para as pessoas e de uma oferta programática diversificada, que vai da aprendizagem da natação ao treino para adultos.

A modernização estratégica das Piscinas de Brito é, por isso, uma prioridade. Só com intervenções ao nível das infraestruturas será possível responder de forma adequada à procura crescente e consolidar este equipamento como referência no desporto de base e na promoção da saúde coletiva.

As Piscinas de Brito consolidaram, na época 2024/2025, os ganhos registados na época anterior, apresentando crescimentos robustos em todos os indicadores. O aumento no número de inscritos e nos acessos totais confirma que este modelo de proximidade continua a funcionar — mesmo num contexto em que as limitações estruturais da instalação impõem desafios adicionais.

**Acessos:** O total de acessos passou de 59.248 para 66.840, um crescimento de +7.592 acessos (+12,8%). A instalação beneficiou da crescente procura de atividades aquáticas na região de Brito.

**Faturação:** A faturação cresceu de 219.003,53 € para 256.806,79 €, o que representa um aumento de +37.803,26 € (+17,3%) – o crescimento percentual mais elevado em faturação entre as três piscinas cobertas.

**Inscritos:** O número de inscritos subiu de 728 para 852, um crescimento de +124 inscritos (+17,0%), revelando uma adesão crescente aos programas disponibilizados nesta instalação.

Indicador	2023/2024	2024/2025	Variação	Var. (%)
Acessos	59.248	66.840	+7.592	+12,8%
Faturação (€)	219.003,53	256.806,79	+37.803,26	+17,3%
Inscritos (máximo)	728	852	+124	+17,0%

Tabela 3 – Piscinas de Brito: comparação de épocas.

## PISCINAS DE MOREIRA DE CÓNEGOS

A ampliação e modernização dos equipamentos do ginásio foi, sem dúvida, o fator diferenciador deste ano. A melhoria das condições de treino traduziu-se num aumento claro da procura e numa maior fidelização dos utilizadores, - um sinal de que o investimento em infraestruturas de qualidade gera retorno real.

A gestão diária é marcada por uma presença próxima e uma resposta rápida às necessidades operacionais – da manutenção das instalações à coordenação das atividades aquáticas. Esta abordagem tem sido determinante para garantir a consistência do serviço e para criar um ambiente que os utilizadores reconhecem como seguro, funcional e acolhedor.

As Piscinas de Moreira de Cónegos mantêm-se, assim, num caminho de evolução consistente — com a comunidade como ponto de partida e a qualidade do serviço como destino.

As Piscinas de Moreira de Cónegos apresentaram, na época 2024/2025, o crescimento percentual mais expressivo de entre as piscinas cobertas, tanto em acessos como em faturação.

**Acessos:** Foram registados 61.692 acessos na época 2024/2025, contra 53.919 na época 2023/2024, um crescimento de +7.773 acessos (+14,4%). Este resultado traduz um reforço significativo da utilização desta instalação pela comunidade local.

**Faturação:** A faturação cresceu de 223.338,13 € para 253.917,92 €, um aumento de +30.579,79 € (+13,7%), o crescimento absoluto e relativo mais elevado da instalação desde a sua abertura neste formato de gestão.

**Inscritos:** O número de inscritos manteve-se estável na ordem de 1.268 no final das duas épocas, evidenciando que o crescimento de acessos resulta sobretudo de maior intensidade de utilização e não apenas de novos inscritos.

Indicador	2023/2024	2024/2025	Variação	Var. (%)
Acessos	53.919	61.692	+7.773	+14,4%
Faturação (€)	223.338,13	253.917,92	+30.579,79	+13,7%
Inscritos (máximo)	1.268	1.268	+0	+0,0%

Tabela 2 – Piscinas de Moreira de Cónegos: comparação de épocas.

## PISCINAS EXTERIORES DE BRITO

As Piscinas Exteriores de Brito posicionam-se como uma alternativa complementar ao SCORPIO, com uma identidade própria: um espaço de cariz familiar, com ambiente acolhedor e acessível, que atrai cada vez mais famílias e instituições juvenis da região.

A consolidação deste resultado reforça a relevância das Piscinas Exteriores de Brito como equipamento de lazer sazonal e justifica a continuidade do investimento na sua manutenção e melhoria.

O verão de 2025 manteve a trajetória de crescimento. A taxa de operacionalidade das piscinas superou a do ano anterior, reflexo das condições meteorológicas favoráveis e do trabalho de manutenção desenvolvido ao longo do ano.

**Entradas:** Em 2025, foram registadas 9.216 entradas, face a 9.851 em 2024, uma redução de -635 entradas (-6,4%). Tal como no caso do SCORPIO, o comportamento das entradas em instalações de verão está condicionado por fatores externos, designadamente as condições climáticas.

**Faturação:** Ao contrário das entradas, a faturação cresceu de 24.417,75 € para 25.611,00 €, um aumento de +1.193,25 € (+4,9%). Este comportamento divergente entre entradas e faturação sugere uma melhoria na estrutura tarifária ou na utilização de serviços de maior valor por parte dos utilizadores.

**Perspetiva histórica:** O valor de 9.216 entradas em 2025 é o segundo mais elevado da série histórica disponível (desde 2019), apenas superado pelo valor de 2024 (9.851). A faturação de 25.611 € é o valor mais elevado de toda a série, o que representa um resultado positivo na eficiência comercial da instalação.

Indicador	2024	2025	Variação	Var. (%)
Entradas	9.851	9.216	-635	-6,4%
Faturação (€)	24.417,75	25.611,00	+1.193,25	+4,9%

Tabela 5 – Piscinas Exteriores de Brito: comparação 2024 vs. 2025.

## PISCINAS - ANÁLISE CONSOLIDADA

O quadro seguinte apresenta os principais indicadores das piscinas cobertas de forma consolidada, permitindo uma leitura comparativa entre as épocas 2023/2024 e 2024/2025.

Instalação	Acessos 23/24	Acessos 24/25	Var. (%)	Fat. 23/24 (€)	Fat. 24/25 (€)	Var. (%)
Candoso	205.882	220.056	+6,9%	837.127,75	884.918,90	+5,7%
Moreira de Cónegos	53.919	61.692	+14,4%	223.338,13	253.917,92	+13,7%
Brito	59.248	66.840	+12,8%	219.003,53	256.806,79	+17,3%
<b>TOTAL</b>	<b>319.049</b>	<b>348.588</b>	<b>+9,3%</b>	<b>1.279.469,41</b>	<b>1.395.643,61</b>	<b>+9,1%</b>

Tabela 6 – Consolidado das piscinas cobertas: comparação de épocas.



No cômputo geral, a época 2024/2025 foi positiva para as instalações cobertas. A instalação de Brito destaca-se pelo maior crescimento percentual em faturação (+17,3%) e inscritos (+17,0%), o que reflete uma crescente dinâmica nesta instalação. Moreira de Cónegos apresentou o maior crescimento percentual de acessos (+14,4%), enquanto Candoso, pela sua dimensão, continua a contribuir com o maior volume absoluto.

Nas instalações de verão, 2025 ficou aquém de 2024 em entradas, mas a faturação das Piscinas Exteriores de Brito atingiu o máximo histórico, o que constitui um sinal positivo de eficiência comercial.

## CONCLUSÕES

A análise dos dados da época 2024/2025 e do ano civil de 2025 permite extrair as seguintes conclusões:

1. As piscinas cobertas municipais registaram crescimentos generalizados e consistentes em acessos, faturação e inscritos, com destaque para as instalações de Brito e Moreira de Cónegos.
2. O Complexo de Piscinas de Guimarães – Candoso consolidou a sua posição de referência, registando o valor mais elevado de acessos e faturação da série histórica disponível.
3. O SCORPIO registou em 2025 uma quebra de entradas face a 2024, que deverá ser monitorizada na próxima época, avaliando-se as causas e eventuais medidas de captação de públicos.
4. As Piscinas Exteriores de Brito registaram a faturação mais elevada da série, não obstante a ligeira redução de entradas, o que indicia uma melhoria da eficiência comercial.
5. Recomenda-se a manutenção das políticas de captação e fidelização de utilizadores, com especial atenção às instalações de verão, bem como o reforço da comunicação sobre a oferta disponível em todas as instalações.

No global, os resultados da época 2024/2025 confirmam o papel central das instalações desportivas municipais na promoção de estilos de vida ativos e saudáveis e reforçam a importância do investimento público na sua manutenção e qualificação.

## PISTA DE ATLETISMO GÉMEOS CASTRO

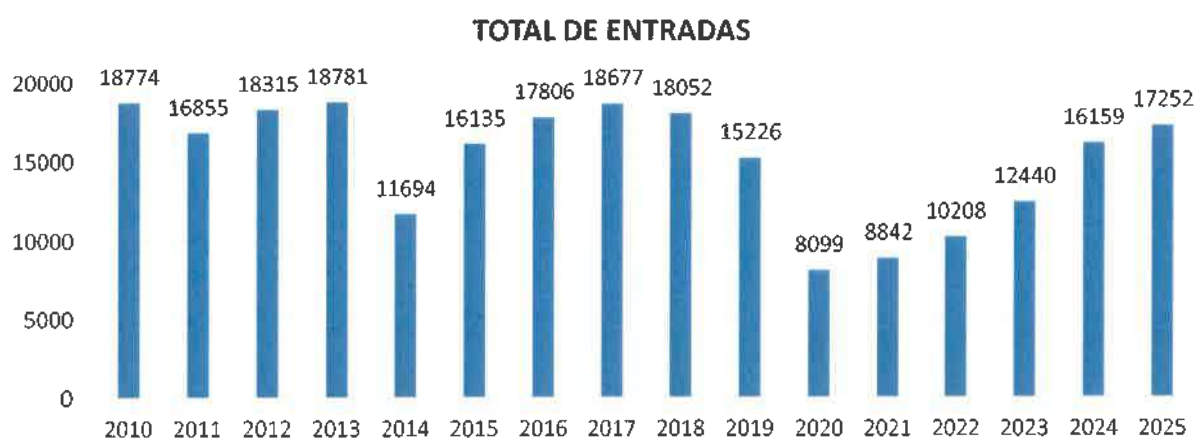
A Pista de Atletismo consolida-se como um equipamento polidesportivo de referência no tecido associativo de Guimarães, assumindo uma vocação multifuncional através da integração de modalidades como atletismo, rãguebi e futebol. Além da vertente competitiva, destaca-se pelo contributo educativo, disponibilizando infraestruturas — incluindo relvado, pista de tartan, equipamentos desportivos e sala de formação — a entidades educativas e formativas como o IESF, IEPF, IPCA, CISAVE e Colégio Nossa Senhora da Conceição, que recorrem ao espaço para dinamizar atividades curriculares e complementares.

O ano de 2025 confirma o crescimento nos acessos anuais, refletindo uma adaptação bem-sucedida à redução de eventos de atletismo, estes condicionados pelo estado de degradação do tartan. Apesar destes desafios, garantiu-se um equilíbrio operacional, sustentado pela diversificação de utilizações e pelo reforço da oferta formativa.

Contudo, a urgência de intervenção na pista de tartan impõe-se como prioridade absoluta. Quase a fazer 25 anos de utilização (faz em 2027), a infraestrutura exhibe sinais avançados de desgaste, comprometendo não apenas o desempenho desportivo, mas também a segurança de utilizadores. Esta situação levou à interdição da instalação por parte da Associação de Atletismo de Braga e da Federação Portuguesa de Atletismo, devido à falta de condições técnicas para acolher provas oficiais.

A renovação integral da pista surge, assim, como um imperativo estratégico para:

1. Restabelecer a aptidão técnica do equipamento.
2. Recuperar a capacidade de acolhimento de competições regionais e nacionais.
3. Reforçar a segurança e a sustentabilidade operacional a médio prazo.



**MAPA ANUAL COMPARATIVO DE ACESSO À PISTA DE ATLETISMO**

ano	participantes	total	rãguebi	futebol	atletismo	outros	TV	total
2011	17.361	343,4	22	10	32	7		71
2012	15.517	278,5	20	6	25	5		56
2013	18.573	425,0	24	6	27	12		69
2014	13.319	210,0	16	5	12	3		36
2015	13.215	297,0	25	14	20	3		62
2016	12.629	169,0	13	11	8	7		39
2017	10.946	200,0	15	14	10	3		42
2018	15.101	272	10	15	16	10		51
2019	15.525	520,3	23	51	18	4	53h	96
2020	6947	294,5	5	30	12	1	26h	48
2021	6932	476,5	4	51	11	2	116h	68



2022	8012	410	8	34	20	2	72h	64
2023	6870	343,5	15	27	14	4	24h	60
2024	5208	226	13	14	6	6	0h	39
2025	4414	273	13	24	1	10	14h	48

Tabela de eventos por ano – nota: as horas “TV” em 2025, foi referente a transmissão em livestream pela Assoc. Vitória Sempre ou VSC App

Registou-se um ligeiro aumento nas horas de transmissão, mas em livestream no facebook em 2025, a visibilidade mediática das competições e da instalação não é a mesma visibilidade que foi a alguns anos, quando efetivamente dava na TV ,contudo, não deixa de ser uma forma de divulgar a Pista de Atletismo.

A modalidade de rãguebi volta a ter valores consistentes, aproximando-se dos níveis de participação pré-pandémicos, o que reflete a revitalização desta prática no âmbito associativo. Em contraponto, o atletismo continua em queda, enfrentando desafios operacionais críticos, com uma redução progressiva no número de utilizações da pista. Esta tendência está intimamente ligada ao estado avançado de degradação do tartan, que não só inviabiliza a realização de provas oficiais como começa a comprometer a qualidade dos treinos, limitando a atratividade do equipamento para atletas e entidades organizadoras.

Sendo que a instalação deveria ser palco principal na modalidade de atletismo, como o nome indica Pista de Atletismo Gémeos Castro, ou pelo menos ter valores de participação de eventos idênticos às outras modalidades, que ainda conseguem usufruir na sua totalidade da instalação.

## PAVILHÃO DO INATEL / ALMOR VAZ

Em 2025, registou-se um aumento de 13,22% no total de horas de utilização, o valor mais elevado de ocupação até à data. Este indicador reflete a crescente procura e a versatilidade da infraestrutura, tornando cada vez mais imperativa a requalificação integral do pavilhão. Na nossa perspetiva, esta intervenção deverá incidir sobretudo na modernização das instalações, de forma a responder às exigências técnicas contemporâneas, bem como na possibilidade de aumentar a capacidade operacional.

O Pavilhão do Inatel consolida-se, assim, como uma infraestrutura essencial no ecossistema desportivo municipal, assumindo um papel determinante no apoio a clubes, escolas e grupos informais.

Para além da sua ocupação regular, este equipamento acolheu ainda as seguintes utilizações:



Designação do evento	Data do evento
Torneio de Futsal Intermunicipal	15 de março
Torneio futsal Teen Group	12 de abril
Torneio inter escolas - Impact Youth 2025	4 de abril
Open Guimarães de Ju-Jitsu 2025	26 de abril
Apoio logístico - Hospital Retaguarda	29 de abril
Apoio logístico - Moixiganguers d'Igualada	21 a 23 de junho
10ª edição do passeio de bicicleta a 24 de junho	24 de junho
Meia Maratona Cidade Berço	5 de outubro
Guimarães City Race	2 de novembro
IX Encontro de Walking Football	19 de dezembro

## Utilização por mês

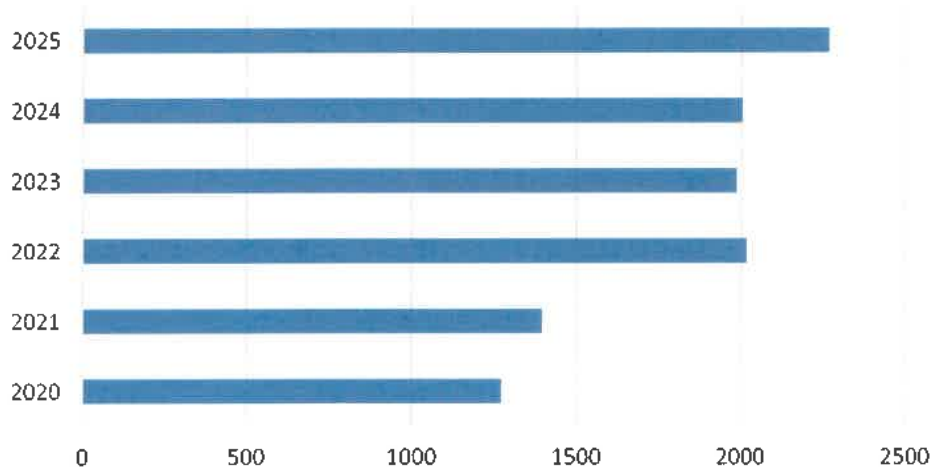
PAVILHÃO INATEL					
2025	Horas Disponíveis	Horas Grupos Informais	Horas Clubes Treino / competição	Horas Escolares	Total horas
Janeiro	382	33	95	107	235
Fevereiro	340	32	81	101,5	214,5
Março	369	28	95	106,5	229,5
Abril	367	59	84	40,5	183,5
Maiο	378	35	99	75	209
Junho	330	59	84	51	194
Julho	385	28	5	44,5	77,5
Setembro	368	28	97	75	200
Outubro	322	38	104	150,5	292,5
Novembro	354	39	98	128,5	265,5
Dezembro	311	28	79	61	168
<b>Total</b>	<b>3906</b>	<b>407</b>	<b>921</b>	<b>941</b>	<b>2269</b>

## Comparação de horas de utilização por ano

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Horas	1273	1397	2018	1986,5	2004	2269



### Comparação de horas de utilização por ano



### ACADEMIA DE GINÁSTICA

A Academia de Ginástica de Guimarães mantém uma elevada taxa de ocupação, sustentada sobretudo pela dinâmica do GUIMAGYM – Clube de Ginástica de Guimarães, que continua a ser a principal entidade utilizadora do espaço. Paralelamente, a integração das atividades da Escola Secundária Santos Simões e do IPCA, sobretudo em períodos de menor afluência, permitiu otimizar a utilização da infraestrutura e reforçar a sua rentabilidade operacional. Em 2025, foram registadas 2 944 horas de utilização, um valor que evidencia a importância estratégica deste equipamento no contexto desportivo municipal.

No que respeita à manutenção, foram realizadas intervenções pontuais de melhoria; contudo, subsistem problemas estruturais crónicos, presentes desde a inauguração. Entre eles destacam-se deficiências na cobertura e nos sistemas de climatização, que comprometem a eficiência global da infraestrutura e reforçam a necessidade de um plano de requalificação integral.

### MANUTENÇÃO E QUALIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

O mapa seguinte permite uma análise estruturada dos custos associados à manutenção e qualificação das instalações desportivas sob nossa gestão, bem como da relevância estratégica que atribuímos a este processo. A maioria das infraestruturas aproxima-se do marco de 25 anos de operação, exibindo sinais avançados de degradação e obsolescência técnica que condicionam significativamente a eficiência operacional. Esta realidade impõe uma ação contínua de reposição de equipamentos, aquisição de novos materiais e modernização de sistemas, exigindo intervenções constantes para garantir padrões mínimos de funcionalidade e segurança.



Os mapas subsequentes ilustram, de forma detalhada, o impacto financeiro desta realidade no equilíbrio orçamental da organização, quantificando os encargos decorrentes do envelhecimento acelerado dos equipamentos. Os valores apresentados refletem não apenas os custos diretos de reparação, mas também os investimentos necessários para mitigar riscos operacionais e assegurar a sustentabilidade das infraestruturas a médio prazo.

ACADEMIA DE GINÁSTICA	VALOR
FILTROS PARA VCS	68,31€
MOLA - AGG	1.008,60€
<b>TOTAL</b>	<b>1 076,91€</b>

INATEL	VALOR
APLICAÇÃO DE VINÍLICO - ESCRITÓRIO	494,83€
REPARAÇÃO DAS PORTAS DA RECEÇÃO DO PAVILHÃO INATEL	440,34€
<b>TOTAL</b>	<b>934,17€</b>

MULTIUSOS	VALOR
Aquisição de motores de elevação e células de carga (Norte 2030 Financiado a 60%)	185 495,78 €
Aquisição e aplicação de tela asfáltica	590,40 €
Substituição dos Filtros RoofTops	1944,78
Fornecimento Encostos Cinza Cadeiras Bancadas Multiusos	713,4
Pisos vinílicos	5658,47
Reparação das Portas de Madeira da entrada da Nave	2330,09
Reparação bomba circuladora caldeiras Multiusos	272,59
Reclamo Monobloco	6088,5
Fornecimento e Substituição do arranque Bomba 3	1875,04
Portas de Madeira da entrada da Nave-A	2600,17
Portas acesso corredor	2330,09
<b>TOTAL</b>	<b>209 899,31 €</b>

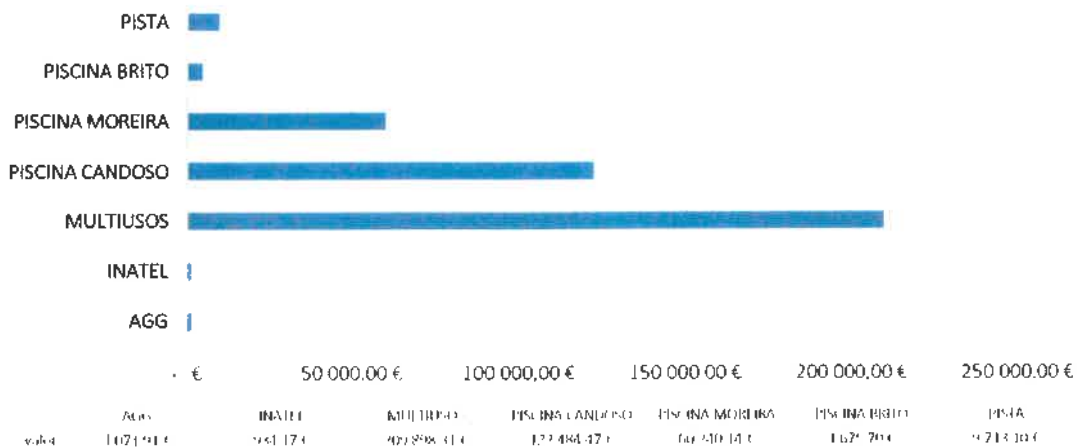
PISCINA CANDOSO	VALOR
Demolição bancada Scorpio	51 457,80 €
Projeto desumidificação e ventilação P. Candoso-AV	9 717,00 €
Reparação circuitos frigoríficos do desumidificador	8 281,22 €
Rolos screen cinza elétricos	3 745,35 €
Automatismo para porta entrada	2 644,50 €
Ventilo convectores	1 644,19 €
Espelhos	1 537,50 €
Chiller	1 473,54 €
Piso bancada do Scorpio	35 235,27 €
Remoção bancada	5 862,50 €
Gradeamento Scorpio	885,60 €
<b>TOTAL</b>	<b>122 484,47 €</b>



PISCINA MOREIRA	valor
Ginásio	58 550,00 €
Impermeabilização e tratamento do piso	1 690,14 €
<b>TOTAL</b>	<b>60 240,14 €</b>

PISCINA BRITO	VALOR
Reparação caldeira	2 396,08 €
Electroválvula	1 234,12 €
substituição ventilador, medição das pressões	1 045,50 €
<b>TOTAL</b>	<b>4 675,70 €</b>

PISTA	VALOR
Reparação de tijoleira	703,50 €
Reparação de porta	270,60 €
<b>TOTAL</b>	<b>974,10 €</b>



**Resumo dos custos de manutenção por instalação**

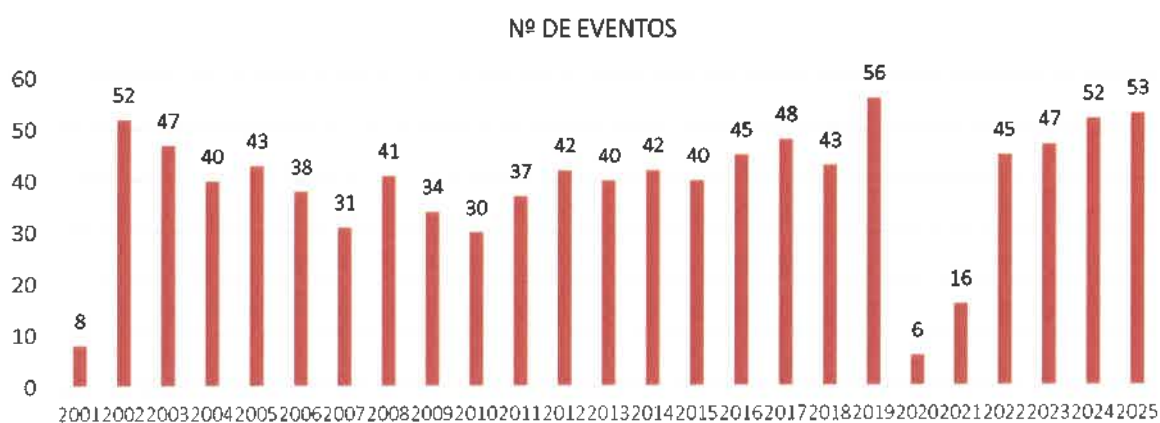
## MULTIUSOS DE GUIMARÃES

O Multiusos de Guimarães tem assumido um papel de destaque na dinamização cultural e desportiva da região, atraindo visitantes de todo o país e do estrangeiro, o que contribui significativamente para o impulso da economia local. Hotéis, restaurantes e diversos negócios da cidade beneficiam diretamente do aumento de visitantes e da atividade económica gerada pelos eventos que aqui têm lugar.

Em 2025, a já amplamente comprovada versatilidade do Multiusos voltou a destacar-se, permitindo atrair para Guimarães um conjunto de grandes eventos que demonstram, na prática, o enorme valor estratégico deste equipamento.

O ano encerrou com a realização de 53 grandes eventos, entre os quais se destacam a primeira edição do Education Summit, o Comicon Kids, o Encontro Caixa Alumni e a cerimónia dos Prémios IAPMEI Excelência. Merecem ainda referência dois espetáculos musicais que esgotaram muito antes da data de realização: Plutónio e Zé Felipe.

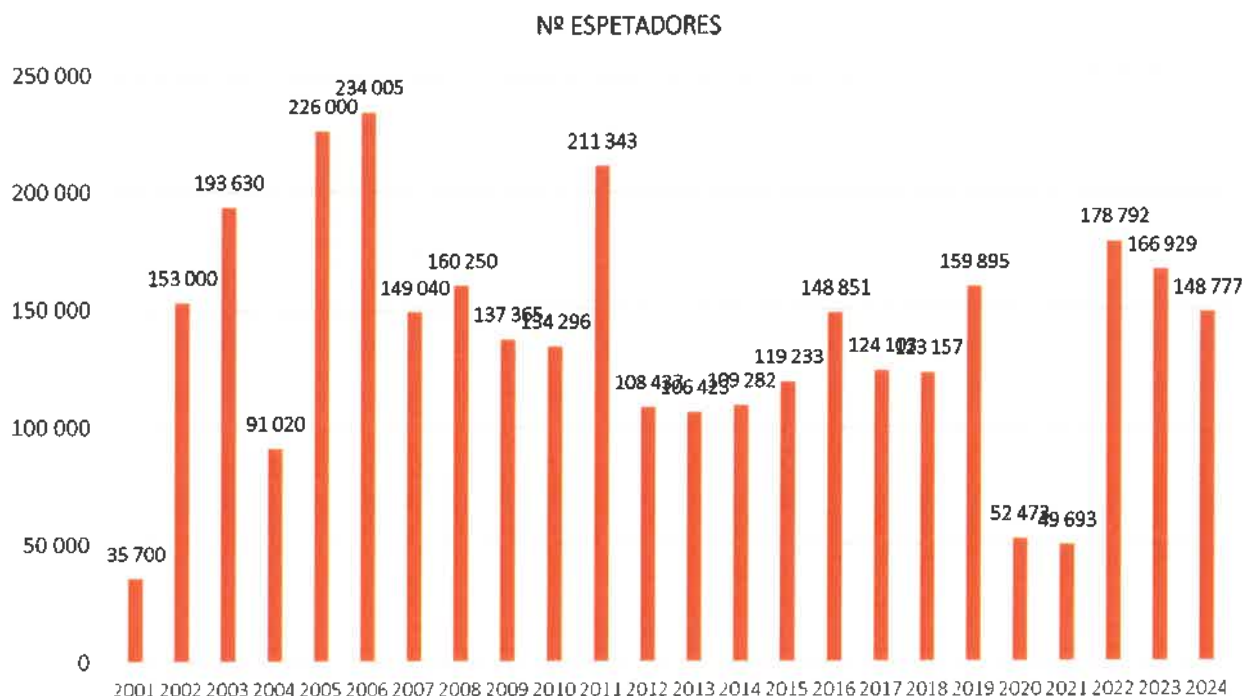
Este resultado representa o segundo melhor registo anual em número total de eventos, apenas superado pelo alcançado em 2019.



### tipologia de eventos

Concertos e eventos musicais	10
Competições e eventos desportivos	4
Eventos infantis	4
Eventos Corporate/Empresariais	5
Eventos MICE - Meetings, Incentives, Conferences & Exhibitions	21
Eventos de Teatro, Dança e Comédia	9

O quadro abaixo permite verificar que nesses 53 eventos, o Multiusos de Guimarães acolheu mais de 148.000 espetadores, gerando receitas de bilheteira muito perto de 1 milhão de euros.



Com tudo o que o Multiusos já demonstrou e nos habituou a esperar, torna-se evidente que chegou o momento de repensar este equipamento. A sua idade começa a ser notória e exige uma atualização que o alinhe com as novas exigências do setor dos eventos e com as mais recentes tecnologias aplicadas às arenas modernas.

## SERVIÇOS GERAIS

No que concerne ao **Serviço de Comunicação**, em 2025 foram adotadas estratégias que primam a afirmação do departamento na estrutura da Tempo Livre e a produção de conteúdos capazes de partilhar a nova identidade visual, presente no plano estratégico elaborado ao longo de ano de 2024.

Sendo a comunicação, uma ferramenta capaz de agregar todos os serviços da Tempo Livre e transmitir uma imagem ao público externo e interno, foi definida a importância de criar um evento, capaz de revelar a nova identidade visual da Tempo Livre, enquanto entidade responsável pela dinamização do desporto na cidade, referenciação de serviços que interferem em todas as fases do ciclo da vida da comunidade envolvente e a missão da construção de uma narrativa capaz de deixar legado. Nesse sentido, a gala de encerramento do seu 25º aniversário, foi identificada como uma oportunidade para comunicar com os públicos referidos.



**Relativamente à comunicação interna**, a responsável pelo Serviço de Comunicação está aliada ao Serviço de Gestão de Pessoas, no sentido de contribuir com o desenvolvimento de um plano capaz de detetar as fragilidades existentes e combater as mesmas com ações que privilegiam o bem-estar dos colaboradores na organização diária da Tempo Livre. Em 2025, no âmbito da gala de celebração do 25.º aniversário, foram prestadas homenagens aos colaboradores com vinte anos de serviço ou mais, como forma de agradecimento pela dedicação e contributo na construção do legado da cooperativa municipal.

**Quanto à comunicação externa**, estabeleceu-se como objetivo principal a criação de conteúdos digitais e de publicidade urbana capazes de transmitir de forma consistente a mensagem da Tempo Livre e o seu rebranding. Nesse contexto, foram desenvolvidos vídeos que abrangem todos os serviços e instalações, destinados à divulgação em diferentes plataformas e ao apoio na mediação de contacto que o Serviço de Comunicação estabelece com diversas entidades, bem como à colocação de publicidade permanente em outdoors geridos pela cooperativa. As imagens utilizadas nestes suportes resultam de um vídeo institucional divulgado em 2025, no qual, pela primeira vez, foi definido o tom de voz da Tempo Livre e apresentado um slogan.

Como forma adicional de reunir e partilhar o legado da Tempo Livre — que representa também uma parte relevante da história do desporto de Guimarães — foi desenvolvido o livro Tempo Livre 25 Anos, que reúne os momentos mais significativos do percurso da cooperativa. A obra foi anunciada na gala de celebração do 25.º aniversário e distinguida com dois Silver Awards, nas categorias Editorial e Print, nos Graphis Design Annual Awards 2026, em Nova Iorque.

Dando continuidade aos objetivos definidos para os anos de 2023 e 2024, manteve-se o podcast Memória do Futuro, bem como o modelo de apoio a eventos de promotores externos, que inclui social media, rede de painéis informativos internos, imprensa, publicidade e outros suportes de promoção. Como nova proposta, iniciou-se ainda a escrita de um livro que reúne todas as entrevistas do podcast Memória do Futuro, com o objetivo de preservar, em formato escrito, os contributos recolhidos para o legado da história do desporto de Guimarães. Foi igualmente desenvolvido um novo modelo de newsletter.

No ano de 2025, foi ainda lançado um novo website da Tempo Livre, no qual o propósito da atividade da cooperativa se encontra mais claramente explicitado, bem como a identificação dos seus públicos-alvo. Ao nível da inovação digital, o Serviço de Comunicação assumiu a responsabilidade de desenhar o modelo de uma aplicação móvel, com o objetivo de reunir, numa única plataforma, os serviços disponibilizados pelas instalações desportivas, pelo Multiusos de Guimarães e pelas atividades dos Serviços Desportivos, facilitando igualmente os processos de inscrição e os respetivos pagamentos.

Com vista à celebração do 25.º aniversário do Multiusos de Guimarães, foi concebida uma campanha, com o apoio de uma Agência de Comunicação, cujos objetivos e ferramentas serão implementados ao longo do ano de 2026, visando potenciar a visibilidade e reforçar a notoriedade junto dos diferentes públicos, incluindo artistas, promotores, entidades desportivas parceiras e visitantes. Face ao surgimento de novas salas de espetáculos, em



particular na região Norte, foi identificada a necessidade de reforçar o posicionamento estratégico do Multiusos de Guimarães.

Relativamente à externalização de serviços técnicos especializados, recorreram-se a serviços de design e web design, fotografia e vídeo, edição e realização, bem como a aconselhamento estratégico. Nas redes sociais, ficou a cargo da responsável pelo Serviço de Comunicação a conceção da narrativa, bem como a captação e edição de pequenos vídeos e fotografias das atividades diárias dos diferentes serviços.

A gestão de conteúdos nas redes sociais e todo o trabalho de atualização de conteúdos online, nomeadamente o backoffice dos websites da Tempo Livre e do Multiusos de Guimarães, continuam igualmente sob a responsabilidade do Serviço de Comunicação.

Em termos de **comunicação digital e social media** o serviço de comunicação assumiu:

- A coordenação do processo de revisão estratégica, técnica e operacional;
- A supervisão da gestão de conteúdos digitais e social media, bem como de conteúdos multimédia;
- A uniformização da comunicação digital;
- O apoio aos promotores externos na divulgação e comunicação digital dos seus eventos e/ou atividades;
- A gestão de uma rede de painéis informativos e um ledwall;
- A gestão de *BackOffice* dos sites Tempo Livre e Multiusos de Guimarães;
- A gestão de Meta Business;
- A gestão do Mailchimp;
- A gestão das contas – Youtube, Spotify e Apple Podcasts;
- A gestão das redes sociais (Facebook e Instagram) das contas da Tempo Livre e Multiusos de Guimarães;
- A gestão do LinkedIn;
- Promoção do podcast Memória do Futuro em plataformas externas à Tempo Livre, como as redes sociais da revista Mais Guimarães e do Município de Guimarães;
- Produção, apresentação e edição do podcast Memória do Futuro;
- Escrita do livro Memória do Futuro;

Durante o ano de 2025 foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Externalização de serviços especializados de fotografia, vídeo, design, web design;
- Melhoria significativa da presença e gestão das redes sociais e conteúdos online;
- Publicação do livro '25 Anos Tempo Livre';
- Criação de novo conteúdo para o novo website da Tempo Livre;
- Produção de novos vídeos institucionais;
- Apoio na produção da gala de celebração do 25º aniversário da Tempo Livre;



- Consultoria com uma agência de comunicação para execução prática e ideológica das seguintes ações: APP Tempo Livre, Campanha 25 Anos Multiusos de Guimarães, Gala 25 Anos Tempo Livre e reuniões de debate de ideias;
- Melhoria significativa da presença em meios de comunicação (imprensa escrita e televisão) e de *posts* colaborativos nas redes sociais;
- Gestão de uma rede de comunicação interna e externa, que passa por ecrãs informativos em todas instalações a cargo da Tempo Livre, bem como um ledwall na fachada do Multiusos de Guimarães;
- Apresentação, apoio na pré-produção, produção e pós-produção do podcast Memória do Futuro, publicado nas plataformas digitais: Youtube, Instagram, Facebook, Apple Podcasts, Spotify e website Tempo Livre;
- Apoio na produção e promoção de eventos internos e externos à Tempo Livre;
- A execução, na totalidade, das tarefas atribuídas ao Serviço de Comunicação pelo Plano Estratégico (2024-2027) com término no ano 2024. São elas - elaborar estudo que defina objetivamente o potencial e as fragilidades das marcas Tempo Livre e Multiusos, criar uma estratégia de marca, estabelecendo o posicionamento da Tempo Livre e o Multiusos no mercado, contratualizar consultoria com empresa de comunicação digital/marketing e produzir um vídeo institucional da Tempo Livre;

Em síntese, podemos afirmar que o ano de 2025 deu continuidade a metas estabelecidas no ano de 2024, sendo que o Serviço de Comunicação aumentou a sua ambição ao desenvolver um conjunto de ações capazes de perdurar no tempo, ao alicerçar as mesmas numa mensagem que estabelece regras e dimensão aos projetos desenvolvidos pela Tempo Livre.

Será pertinente afirmar que, o ano de 2025, representa o início da produção da sua atividade diária com base num plano estratégico, já que segue a construção de uma nova identidade visual e tom de voz, pela primeira vez, estabelecidos, com a capacidade de se refletir na forma como se promove para o exterior, influenciado ainda a visão dos seus colaboradores.

## GESTÃO DE PESSOAS

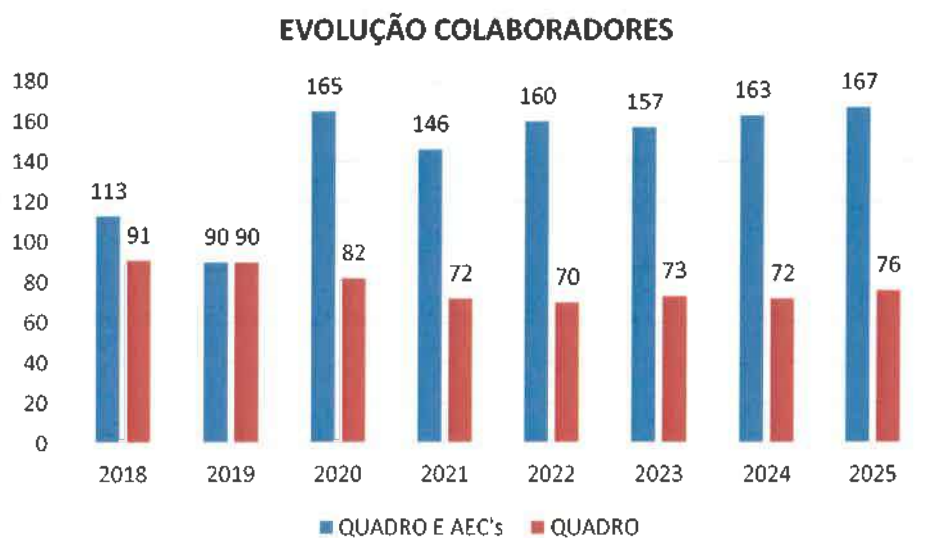
O Serviço de Gestão de Pessoas exerce as suas competências no âmbito das políticas internas de gestão de recursos humanos, assegurando uma administração eficiente e ajustada às necessidades da Tempo Livre.

A análise da evolução do número de colaboradores evidencia que, apesar de algumas variações ao longo dos últimos anos, a organização tem mantido uma estrutura relativamente estável, sobretudo no período mais recente. Após um crescimento até 2020, ano em que se atingiu um total de 165 colaboradores (incluindo AEC's), verificou-se uma redução mais acentuada em 2021, com 146 elementos. Desde então, observa-se uma recuperação gradual e sustentada, atingindo-se 167 colaboradores em 2025.



No que respeita ao quadro interno, a evolução tem sido mais contida, com pequenas oscilações ao longo do período analisado. Após uma diminuição entre 2020 e 2022 (de 82 para 70 colaboradores), registou-se uma ligeira recuperação nos anos seguintes, fixando-se em 76 colaboradores em 2025. Estes dados confirmam uma tendência de estabilização recente, com variações pouco significativas no efetivo.

Paralelamente, a qualificação dos recursos humanos continua a assumir um papel central, sendo que as admissões registadas nos últimos anos têm sido direcionadas para profissionais com formação superior. No final de 2025, cerca de 50% dos colaboradores possuem habilitações de nível superior, evidenciando uma aposta consistente na valorização e capacitação do capital humano, mesmo num contexto de ajustamentos moderados do número de efetivos.



Importa salientar, contudo, que no final de 2025 o número total de colaboradores ascende a 167, uma vez que se incluem 92 professores contratados em regime de contrato resolutivo a tempo parcial, com término a 30 de junho. Estes profissionais desempenham funções exclusivamente nos projetos das AEC, AAAF e CAF, contratualizados com a Câmara Municipal de Guimarães para o ano letivo de 2025-2026.

O Serviço de Gestão de Pessoas engloba, além da gestão estratégica de recursos humanos, a área de higiene, segurança e saúde no trabalho. A sua missão principal é garantir um ambiente de trabalho de excelência, definir procedimentos organizacionais eficazes e fomentar o desenvolvimento e a qualificação contínua dos colaboradores. Da atividade desenvolvida em 2025, destacamos:

## **MEDICINA NO TRABALHO**

Em 2025, foi concluído o quinto ciclo de consultas anuais a todos os colaboradores. Todos os profissionais da Tempo Livre possuem processos individuais na área de medicina do trabalho, devidamente acompanhados e atualizados.

## **HIGIENE E SEGURANÇA**

Foi também um ano marcado pela avaliação dos critérios de qualidade do ar interior em alguns dos nossos edifícios, um processo que permitiu assegurar o cumprimento das exigências legais em vigor e identificar diversas oportunidades de melhoria. Esta análise constitui um passo essencial para garantir ambientes mais seguros, saudáveis e alinhados com as boas práticas de gestão de infraestruturas.

## **FORMAÇÃO**

No ano de 2025 foram contabilizadas 5234 horas de formação profissional dos nossos colaboradores. As principais ações formativas desenvolvidas foram: Coaching e Comunicação, Gestão de Informação, DAE, Primeiros Socorros, Regulamentos Gerais e Normas de Utilização e Formação Especializada para Professores. Além destas, ainda foram ministrados vários ciclos formativos especializados, como por exemplo: Sustentabilidade e Qualidade Ambiental em Piscinas; Excel: de básico a intermédio; Título de Treinador de Natação; O que o treinador deve saber sobre Psicologia do Desporto;

## **HACCP**

Foi mantido, ao longo do ano, o registo e controlo dos parâmetros de HACCP no restaurante do Multiusos.

## **INFORMÁTICA**

Durante o ano de 2025, o Serviço de Informática da Tempo Livre assegurou o normal funcionamento da infraestrutura tecnológica da organização, garantindo o suporte necessário às atividades desenvolvidas pelos diferentes serviços.

Ao longo do período em análise foram realizadas diversas intervenções no âmbito da gestão e manutenção da infraestrutura informática, administração de redes e servidores, bem como da implementação de medidas de segurança informática e gestão de sistemas de backup. Paralelamente, foi prestado suporte técnico regular aos utilizadores, incluindo a resolução de incidentes informáticos, instalação e configuração de equipamentos e software, bem como apoio na utilização de sistemas e aplicações institucionais.

Foram igualmente desenvolvidas atividades relacionadas com a instalação, manutenção e atualização de equipamentos informáticos, assegurando a operacionalidade dos recursos tecnológicos disponíveis e contribuindo para a continuidade do funcionamento dos serviços.

Face à crescente dependência das tecnologias de informação no funcionamento das organizações, a contínua adaptação e modernização da infraestrutura tecnológica assume-se como um fator essencial para assegurar a eficiência, segurança e sustentabilidade dos serviços prestados.

## ANÁLISE DE DADOS

O serviço de Análise de Dados abrange todo o universo da Tempo Livre, assumindo um papel fundamental na organização, tratamento e interpretação da informação acumulada ao longo de mais de duas décadas. Após o arranque deste processo em 2024, o ano de 2025 ficou marcado pela consolidação e aprofundamento do trabalho desenvolvido, com especial atenção na fiabilidade e estruturação da base de dados institucional.

Ao longo de 2025, foi necessário continuar o trabalho sobre a base de dados da Tempo Livre, com o objetivo de obter informação mais rigorosa e credível. Deste modo, tornou-se possível conhecer com maior detalhe o universo das nossas instalações, principalmente do Complexo de Piscinas de Guimarães, Piscinas de Brito e Piscinas de Moreira de Cónegos. Este trabalho representa a continuidade do processo iniciado no ano anterior. Durante o ano de 2025, foram igualmente integrados na base de trabalho os utentes de todos os projetos dos Serviços Desportivos e Sociais.

Procedeu-se também ao tratamento dos dados relativos às piscinas exteriores, nomeadamente do Scorpio e de Brito. Numa fase posterior, estes dados foram cruzados com a informação disponível dos bares, com o objetivo de identificar possíveis relações entre diferentes variáveis. Paralelamente, os dados dos bares foram analisados de forma individual.

Foi ainda realizado um levantamento exaustivo dos dados das diversas áreas da Tempo Livre, como as AEC, o Centro de Medicina Desportiva, a Pista de Atletismo e os Serviços Desportivos, com o objetivo de organizar a informação existente de anos anteriores e integrar os dados mais recentes. Este processo permite atualmente um acesso mais rápido e eficiente à informação relevante.

Em articulação com o Centro de Estudos do Desporto da Tempo Livre, foi desenvolvido um estudo sobre a obesidade nas crianças do primeiro ciclo, abrangendo os alunos das escolas básicas do concelho de Guimarães. Durante o ano, foram realizadas visitas às escolas para recolha de dados, seguindo-se a respetiva análise. Posteriormente, foi elaborado o relatório final do estudo, com vista à sua divulgação pública.

## COMERCIAL E MARKETING

Em 2025, a área comercial assumiu um papel particularmente relevante na consolidação da sustentabilidade e valorização da Tempo Livre, na sua atual dimensão, com especial incidência no Multiusos de Guimarães. O trabalho desenvolvido centrou-se na captação de novos parceiros, na renegociação de acordos existentes e no reforço do posicionamento institucional da marca junto de entidades estratégicas.

O exercício ficou marcado por uma reconfiguração significativa do portefólio de parcerias. Apesar da saída de três marcas de referência (Sumol, Carby e Q8), foi possível assegurar a entrada de novos parceiros de elevado posicionamento, destacando-se a integração da marca internacional Coca-Cola e da M&Costas ao nível regional.

Aliás, a entrada da Coca-Cola assume particular relevância estratégica, não apenas pelo seu reconhecimento enquanto marca global líder no setor das bebidas, mas também pelo impacto reputacional e institucional associado. A associação a uma marca com presença internacional reforça a credibilidade do Multiusos e da Tempo Livre, eleva o posicionamento comercial do espaço e potencia futuras oportunidades de ativação (como já tem acontecido ao longo do presente ano), visibilidade e captação de novos parceiros.

Esta transição evidenciou a capacidade de reposicionamento comercial e de valorização do ativo “Tempo Livre”, substituindo parcerias cessantes por marcas de forte notoriedade e alinhadas com o core de atividade da organização.

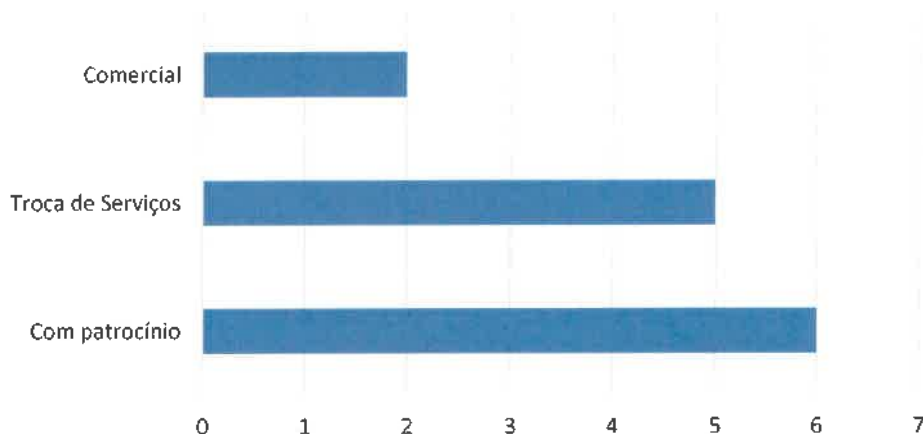
Paralelamente, registou-se um aumento do número total de parceiros ativos em 2025 face a 2024, reforçando a rede de sinergias institucionais e comerciais. O crescimento qualitativo e quantitativo do ecossistema de parcerias contribuiu para uma maior robustez contratual, diversificação de fontes de receita e, mas sobretudo, o reforço da credibilidade externa da organização.

Do ponto de vista financeiro, os resultados foram particularmente expressivos, tendo-se verificado um crescimento próximo de 50% na receita proveniente de marcas patrocinadoras em 2025, demonstrando a eficácia da estratégia comercial implementada e a capacidade de gerar valor acrescido através da reestruturação do portefólio de parceiros.

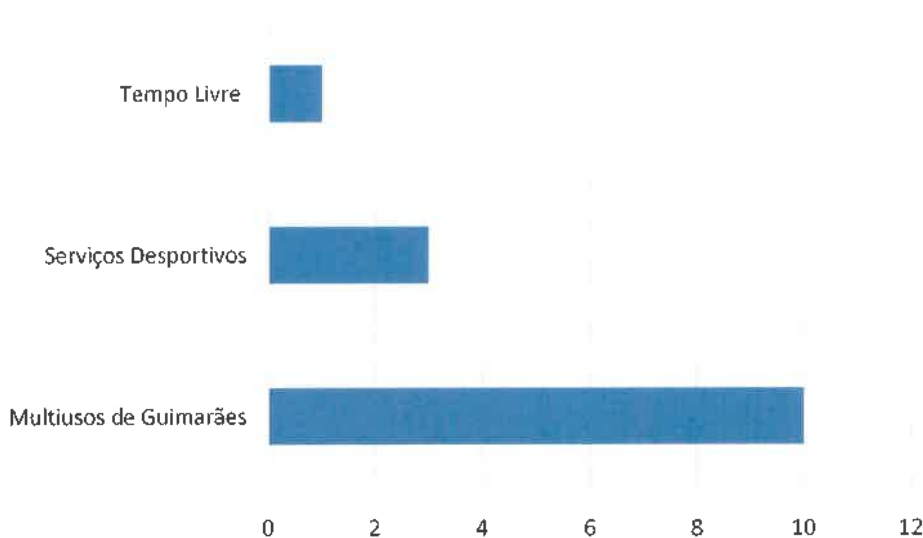
Atualmente, a Tempo Livre conta com 14 parcerias ativas, distribuídas entre parceiros comerciais e institucionais, consolidando uma base sólida de colaboração estratégica. Mantém-se como objetivo a continuidade deste ciclo de crescimento sustentável, em alinhamento com o Plano Estratégico da Tempo Livre.



### Tipologia de Parceria



### Áreas de Intervenção das Parcerias



## CATERING - RESTAURANTE E BARES

O ano de 2025 encerrou com uma receita global de 398.992,73€ na área de Catering, Restauração e Bares, representando uma ligeira redução face a 2024 (-6,5%).

Apesar do ajustamento global, verificaram-se desempenhos distintos entre unidades, evidenciando uma redistribuição do peso da receita entre espaços.

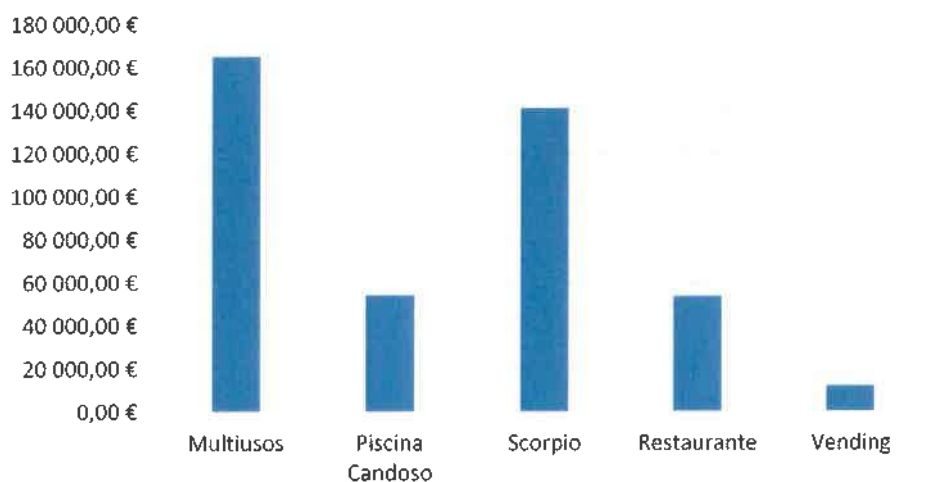
O Scorpio consolidou-se como a unidade com maior volume de faturação (161.310,35€), registando um crescimento face ao ano anterior. Também a Piscina de Candoso apresentou evolução positiva, reforçando a relevância dos serviços prestados fora do Multiusos.

Por outro lado, o Multiusos e o Restaurante registaram uma diminuição de receita comparativamente a 2024, refletindo alterações no número ou tipologia de eventos realizados, bem como ajustamentos operacionais ao longo do exercício.

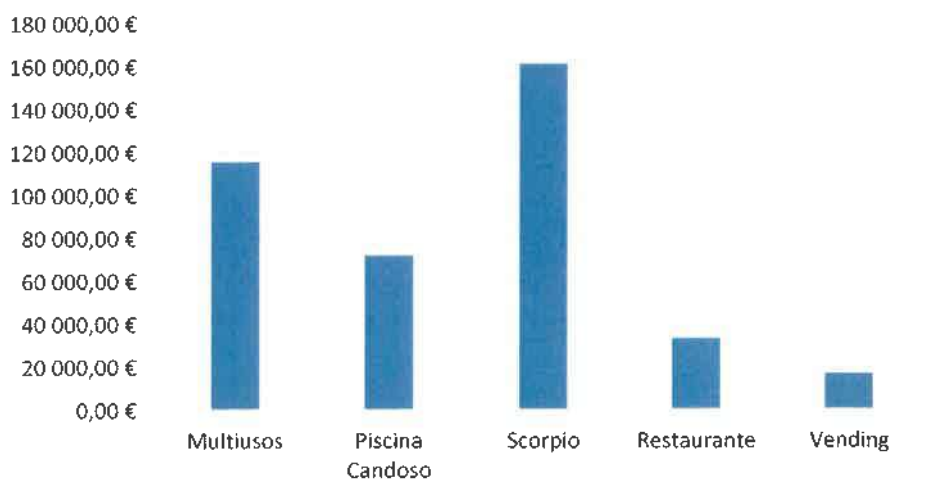
O Vending manteve trajetória de crescimento, ainda que com peso percentual reduzido no total global, confirmando potencial de consolidação futura.

Em síntese, 2025 foi um ano de estabilização e reorganização operacional, com consolidação de algumas unidades e necessidade de reequilíbrio noutras, mantendo-se, contudo, a restauração como um pilar essencial na experiência dos utilizadores das instalações.

Receita por Local de Venda - 2024



Receita por Local de Venda - 2025





# PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

## INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta a análise do desempenho económico-financeiro da Tempo Livre, relativa ao exercício de 2025, tendo por base as demonstrações financeiras dos exercícios de 2024 e 2025.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, em conformidade com as Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Nos termos das disposições legais aplicáveis, o presente relatório integra a análise da situação económica e financeira da entidade no exercício de 2025, incluindo, designadamente, a evolução do investimento, do património, dos gastos e rendimentos, bem como do resultado do exercício e da posição financeira. Inclui ainda a análise de indicadores relevantes de gestão financeira e orçamental.

A gestão financeira da Tempo Livre, no decurso do exercício de 2025, pautou-se por uma afetação criteriosa dos recursos disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos, em alinhamento com as prioridades definidas no Plano de Atividades e Orçamento, assegurando níveis adequados de eficiência, eficácia e economia.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados mantiveram-se consistentes com os utilizados no exercício anterior, garantindo a comparabilidade da informação financeira e orçamental.

Por último, informa-se que as demonstrações financeiras incluídas no presente relatório foram objeto de fiscalização e certificação legal de contas, nos termos da legislação em vigor.

## ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

### ENQUADRAMENTO

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, estabelece o referencial contabilístico aplicável às entidades do setor público, visando assegurar a qualidade, transparência e comparabilidade da informação financeira, bem como o reforço dos mecanismos de planeamento, controlo e relato.

No âmbito deste enquadramento, consideram-se Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) aquelas que, apesar de integrarem juridicamente o setor público empresarial, são incluídas no setor das administrações públicas, de acordo com os critérios definidos na Lei de Enquadramento Orçamental (LEO) e no Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010). As contas destas entidades relevam para o apuramento dos agregados das contas públicas, sendo a respetiva listagem divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), no âmbito do Sistema de Contas Nacionais.

Nos termos do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, as EPR estão sujeitas à aplicação do SNC-AP, incluindo a vertente de contabilidade orçamental prevista na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 – Contabilidade e Relato Orçamental. O referido normativo aplica-se a partir do exercício seguinte ao da inclusão da entidade no respetivo subsetor das administrações públicas, mantendo-se em vigor enquanto essa classificação se verificar.

A Tempo Livre, enquanto entidade pública reclassificada, encontra-se sujeita à aplicação do SNC-AP, apresentando as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2025 em conformidade com o enquadramento normativo em vigor.

Neste contexto, o presente relatório procede à análise da situação económica e financeira da entidade, com base na informação constante dos documentos de prestação de contas, designadamente das Demonstrações Financeiras previstas na NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras e da informação de natureza orçamental enquadrada na NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental, assegurando a consistência com os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação aplicáveis.

## INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto na alínea a) do artigo 47.º da Lei n.º 119/2015, de 31 de agosto (Código Cooperativo), e nos termos dos Estatutos, submete-se à apreciação o Relatório de Atividades e Contas da Régie Cooperativa, relativo ao exercício económico de 2025.

Sem prejuízo de a informação legalmente exigida se encontrar devidamente refletida no Anexo às Demonstrações Financeiras — parte integrante do presente relatório —, apresenta-se, de seguida, informação adicional considerada relevante para uma melhor compreensão da situação económica e financeira da entidade.

As contas ora apresentadas refletem a atividade desenvolvida ao longo do exercício, em conformidade com o Plano de Atividades e Orçamento previamente aprovados, evidenciando o grau de concretização dos objetivos definidos e o enquadramento da execução económica e financeira verificada.

## 1. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

### 1.1. Análise da posição financeira: Balanço

O balanço da situação económica da Tempo Livre em 31 de dezembro de 2025 apresenta um **Resultado Líquido do Exercício negativo de 139.271,17 €** (cento e trinta e nove mil, duzentos e setenta e um euro e oitenta e dezassete cêntimos).

#### ATIVO:

Da análise ao balanço individual da Tempo Livre, à data de 31 de dezembro de 2025, importa salientar que o total do **Ativo** se situou nos **792.457,30€**, contra os **782.747,46€** do ano anterior, o que resulta num aumento de 1,24%.

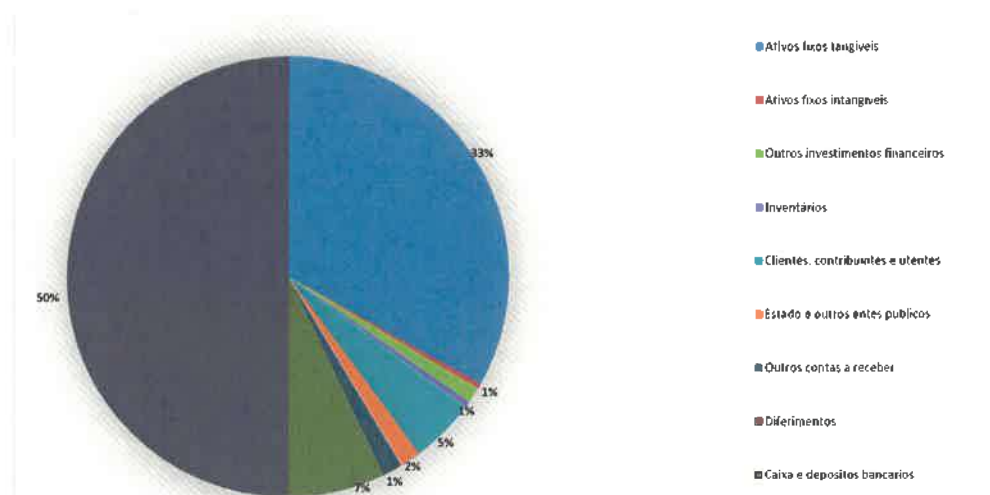
ATIVO	2025		2024		Variação	
	valor	%	valor	%	valor	%
Ativos fixos tangíveis	524 434,07 €	66,18%	372 951,69 €	47,65%	151 482,38 €	40,62%
Ativos fixos intangíveis	6 956,02 €	0,88%	14 541,93 €	1,86%	-7 585,91 €	-52,17%
Outros investimentos financeiros	17 052,46 €	2,15%	17 052,46 €	2,18%	0,00 €	0,00%
Inventários	8 213,01 €	1,04%	5 387,66 €	0,69%	2 825,35 €	52,44%
Clientes, contribuintes e utentes	75 009,46 €	9,47%	46 790,62 €	5,98%	28 218,84 €	60,31%
Estado e outros entes públicos	23 750,92 €	3,00%	7 614,93 €	0,97%	16 135,99 €	211,90%
Outros contas a receber	23 676,20 €	2,99%	8 821,82 €	1,13%	14 854,38 €	168,38%
Diferimentos	1 026,95 €	0,13%	4 330,81 €	0,55%	-3 303,86 €	-76,29%
Caixa e depósitos bancários	112 338,21 €	14,18%	305 255,54 €	39,00%	-192 917,33 €	-63,20%
<b>Total do Ativo</b>	<b>792 457,30 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>782 747,46 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>9 709,84 €</b>	<b>1,24%</b>



Este aumento global do ativo resulta, porém, de variações significativas em diversas rubricas, conforme se detalha a seguir:

- Os ativos fixos tangíveis registaram um crescimento expressivo de 40,62%, refletindo um aumento de 151 482,38€, que está associado ao investimento em equipamento técnico de elevação e medição de Cargas Suspensas, equipamento a ser utilizado nos eventos do Multiusos de Guimarães, bem como infraestruturas e outros bens duradouros essenciais à atividade da entidade.
- Em contrapartida, os ativos fixos intangíveis apresentaram uma diminuição de 52,17%, traduzindo uma redução de 7 585,91€, que resulta da amortização.
- Os inventários aumentaram 52,44%, o que pode indicar reforço dos stocks ou aprovisionamentos, passando de 5 387,66€ para 8 213,01€.
- A rubrica "Clientes, contribuintes e utentes" registou um aumento significativo de 60,31%, refletindo maior volume de créditos a receber, com um acréscimo de 28 218,84€, potencialmente decorrente do incremento da atividade no final do ano.
- De forma semelhante, os saldos de "Estado e outros entes públicos" e "Outros contas a receber" aumentaram substancialmente, 211,90% e 168,38%, respetivamente, evidenciando maior exposição a créditos junto do setor público (ajustamento por cálculo do prorata definitivo) e outros devedores.
- A rubrica de diferimentos apresenta uma redução acentuada de 76,29%, o que decorre da diminuição dos produtos e material de consumo interno a 31.12.2025
- Registou-se, contudo, uma diminuição expressiva no saldo de "Caixa e depósitos bancários" (-63,20%), com uma redução de 192 917,33€, que reflete a utilização de fundos para financiamento das operações de investimentos efetuados durante o exercício.

Esta análise evidencia que, apesar da estabilidade do total do ativo, a sua composição sofreu alterações relevantes que traduzem alterações na gestão dos recursos e na dinâmica da atividade financeira da entidade.



## PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO:

O quadro relativo ao património líquido e passivo da Tempo Livre apresenta a sua composição e evolução entre os exercícios de 2024 e 2025, evidenciando um crescimento global de 1,24% no total do ativo/passivo, refletindo a evolução harmoniosa entre os dois eixos do balanço.

Património Líquido e Passivo	2025		2024		Variação	
	valor	%	valor	%	valor	%
<b>Total do património líquido</b>	<b>295 518,67 €</b>	<b>37,29%</b>	<b>345 414,84 €</b>	<b>44,13%</b>	<b>-49 896,17 €</b>	<b>-14,45%</b>
Património/Capital	67 250,00 €	8,49%	67 250,00 €	8,59%	0,00 €	0,00%
Reservas	76 803,27 €	9,69%	76 228,67 €	9,74%	574,60 €	0,75%
Resultados transitados	198 417,18 €	25,04%	193 097,94 €	24,67%	5 319,24 €	2,75%
Outras variações no património líquido	92 319,39 €	11,65%	2 944,39 €	0,38%	89 375,00 €	3035,43%
Resultado líquido do período	-139 271,17 €	-17,57%	5 893,84 €	0,75%	-145 165,01 €	-2463,00%
<b>Total do passivo</b>	<b>496 938,63 €</b>	<b>62,71%</b>	<b>437 332,62 €</b>	<b>55,87%</b>	<b>27 570,06 €</b>	<b>13,63%</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>32 035,95 €</b>	<b>4,04%</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>32 035,95 €</b>	<b>0,00%</b>
Financiamentos obtidos	32 035,95 €	4,04%	0,00 €	0,00%	32 035,95 €	0,00%
<b>Passivo corrente</b>	<b>464 902,68 €</b>	<b>58,67%</b>	<b>437 332,62 €</b>	<b>55,87%</b>	<b>27 570,06 €</b>	<b>6,30%</b>
Fornecedores	79 168,96 €	9,99%	22 697,42 €	2,90%	56 471,54 €	248,80%
Adiantamentos clientes, contrib. e utentes	0,00 €	0,00%	120,00 €	-	-120,00 €	-100,00%
Estado e outros entes públicos	63 804,56 €	8,05%	87 112,41 €	11,13%	-23 307,85 €	-26,76%
Financiamentos obtidos	14 042,04 €	1,77%		0,00%	14 042,04 €	-
Outras contas a pagar	307 887,12 €	38,85%	327 402,79 €	41,83%	-19 515,67 €	-5,96%
<b>Total Património Líquido e Passivo</b>	<b>792 457,30 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>782 747,46 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>9 709,84 €</b>	<b>1,24%</b>

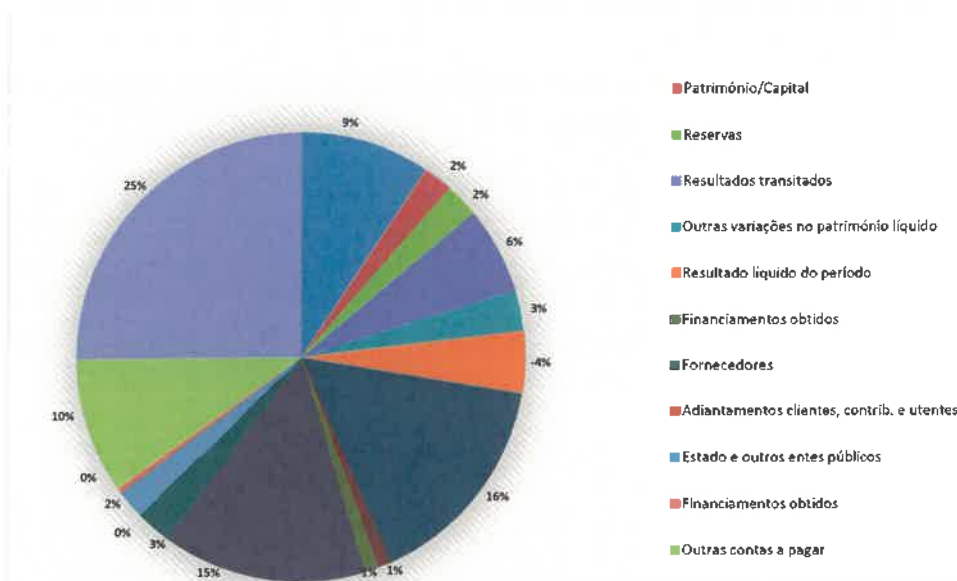
O exercício económico de 2025 apresentou um resultado líquido negativo, que impactou de forma significativa o património líquido da Tempo Livre, traduzindo-se numa redução de cerca de 14,45% face ao período anterior.

A redução do património líquido, aliada ao aumento do passivo, especialmente no que concerne ao passivo corrente e não corrente, à contratação de financiamentos para equipar de um ginásio na Piscina de Moreira de Cónegos, exige a implementação de medidas de reforço da sustentabilidade financeira e de otimização da gestão orçamental.

A rubrica Estado e Outros entes públicos corresponde, essencialmente, a impostos de 2025 a pagar em 2026, dos quais fazem parte os encargos com a segurança Social e as retenções de IRS da categoria A e B.

As outras contas a pagar traduzem o reconhecimento dos encargos com férias e subsídio de férias a liquidar em 2026, referentes aos direitos adquiridos por parte do pessoal afeto ao normal funcionamento da Tempo Livre, à data de 31 de dezembro de 2025.

Em termos gráficos podemos ver o peso das principais rubricas que compõem o Património Líquido e o Passivo:



## Análise do desempenho financeiro: Demonstração de Resultados

### RENDIMENTOS:

As rubricas com maior realce, designadas de grandes rubricas, são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os **Rendimentos**, no ano de 2025, um total de **4.899.283,99€**.

Rendimentos e Ganhos	2025	2024	Varição
	valor	valor	%
Vendas	146,40 €	571,75 €	-74,39%
Prestações de Serviços	2 834 548,27 €	2 731 070,66 €	3,79%
Subsídios Exploração	2 020 607,73 €	1 780 607,73 €	13,48%
Reversões	840,00 €	1 050,00 €	-20,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	43 141,59 €	12 099,25 €	256,56%
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	0,00 €	0,00 €	0,00%
<b>Total</b>	<b>4 899 283,99 €</b>	<b>4 525 399,39 €</b>	<b>8,26%</b>

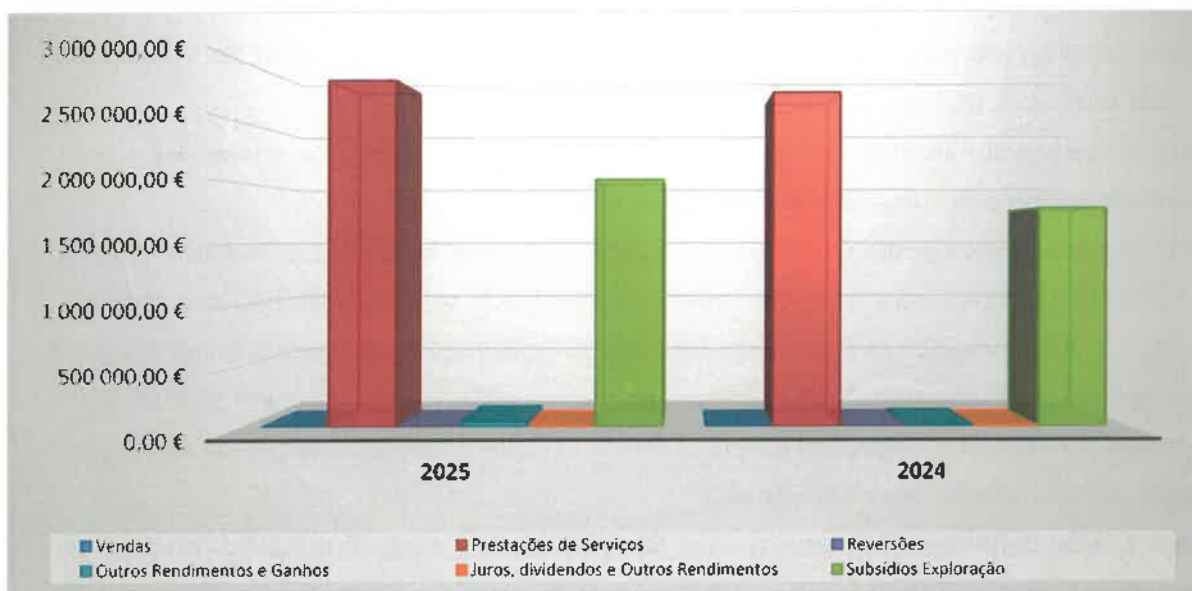
O quadro apresentado demonstra a evolução dos principais rendimentos e ganhos da Tempo Livre entre os exercícios de 2024 e 2025, evidenciando um crescimento global de 8,26%, com o total a passar de 4 525 399,39€ para 4 899 283,99€.

As **vendas** registaram uma diminuição expressiva de 74,39%. Esta fonte de receita, que reflete a venda de toucas e outros acessórios de uso em ambientes aquáticos, tem pouca expressão nas contas da cooperativa, pois não é exatamente este o nicho alvo.



Quanto às **prestações de serviços**, que constituem a principal fonte de rendimento da entidade, mantiveram-se estáveis, com um ligeiro acréscimo de 3,79%, totalizando 2 834 548,27€. Este aumento indica uma continuidade na atividade operacional e na concretização dos contratos e projetos em curso.

Os **subsídios à exploração** cresceram 13,48%, situando-se em 2 020 607,73€, o que reflete o reforço dos apoios financeiros, nomeadamente transferências públicas por via do Contrato-Programa assinado entre o Município de Guimarães e a Tempo Livre.



### GASTOS:

O quadro apresentado evidencia a evolução dos gastos da Tempo Livre nos exercícios de 2024 e 2025, registando-se um aumento global de 11,51%, com o total a passar de 4 518 475,20€ para 5 038 555,16€, distribuídos pelas seguintes grandes rubricas:

Gastos	2025	2024	Varição
	valor	valor	%
CMVMC	221 378,86 €	213 607,81 €	3,64%
Fornecimento Serviços Externos	2 243 945,92 €	1 919 920,55 €	16,88%
Gastos Pessoal	2 436 833,33 €	2 237 533,49 €	8,91%
Gastos Depreciação e de Amortização	105 439,10 €	98 256,37 €	7,31%
Perdas por Imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00%
Outros Gastos e Perdas	28 209,21 €	48 260,69 €	-41,55%
Gastos e Perdas de Financiamento	2 748,74 €	896,29 €	206,68%
<b>Total</b>	<b>5 038 555,16 €</b>	<b>4 518 475,20 €</b>	<b>11,51%</b>



Esta variação reflete, essencialmente, o acréscimo dos gastos operacionais associados ao desenvolvimento da atividade da entidade, conforme se detalha:

O **Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)** registou um aumento de 3,64%, atingindo 221 378,86€, o que reflete os gastos incorporados no serviço de restauração, bares e catering.

Quanto aos **Fornecimentos e Serviços Externos**, estes apresentaram um crescimento significativo de 16,88%, passando de 1 919 920,55€ para 2 243 945,92€, sendo uma das principais rubricas de gastos e traduz o reforço da atividade, a contratação de serviços especializados e o aumento de custos operacionais.

No que se refere aos **gastos com pessoal**, estes aumentaram 8,91%, totalizando 2 436 833,33€, e refletem o impacto de atualizações salariais e demais direitos dos trabalhadores.

Os **gastos de depreciação e amortização** registaram um acréscimo de 7,31%, em linha com o aumento dos ativos fixos tangíveis, evidenciando o impacto dos investimentos realizados no exercício.

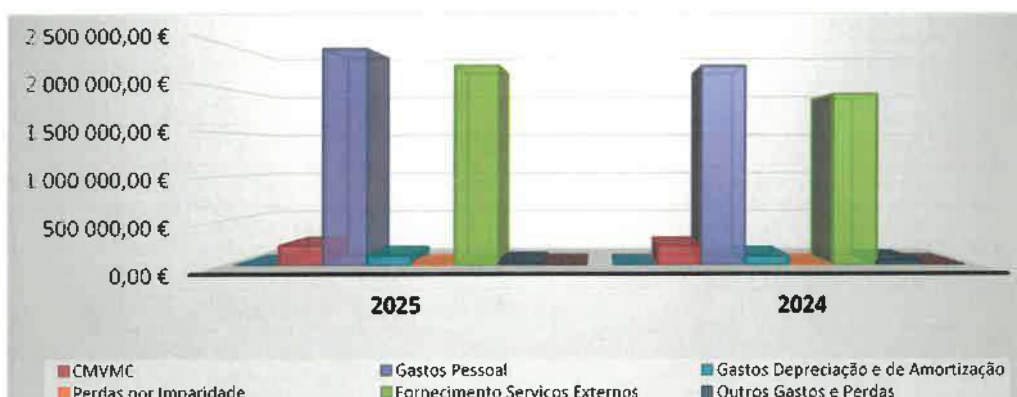
A rubrica de **outros gastos e perdas** apresentou uma redução significativa de 41,54%, passando de 48 260,69€ para 28 209,21€. Em 2024, nesta rubrica ficou espelhada a regularização por cálculo definitivo do prorata, pois tratou-se de uma regularização a favor do estado. Em 2025 esta regularização ficou registada a favor do sujeito passivo, gerando um rendimento. Ainda assim, no exercício de 2025, esta rubrica conta com um gasto “extraordinário” resultante do pagamento de emolumentos ao Tribunal de Contas, no valor de 17 164,00€, por verificação da conta referente ao exercício de 2022.

Os **gastos e perdas de financiamento** aumentaram de forma expressiva, ainda que com reduzido peso relativo, passando de 896,29€ para 2 748,74€, refletindo os juros pagos pelo contrato de locação financeira, ginásio de Piscina de Moreira de Cónegos.

Em termos globais, verifica-se que o crescimento dos gastos foi superior ao aumento dos rendimentos, o que contribuiu decisivamente para o apuramento de um resultado líquido negativo no exercício de 2025.

Esta evolução reforça a necessidade de acompanhamento rigoroso da estrutura de custos, em particular dos fornecimentos e serviços externos e dos gastos com pessoal, de forma a assegurar o equilíbrio económico-financeiro da entidade nos exercícios futuros.

De seguida, apresentamos o gráfico das diversas rubricas de gastos incorridos nos anos de 2025 e 2024:





No quadro seguinte, detalham-se as rubricas referentes aos Fornecimento de serviços externos - FSE:

Fornecimento Serviços Externos	2025	2024	var 25-24
<b>Serviços Especializados</b>	<b>1 322 920,90 €</b>	<b>1 162 388,78 €</b>	<b>13,81%</b>
Trabalhos Especializados	630 282,57 €	432 639,46 €	45,68%
Publicidade e Propaganda	35 147,48 €	57 056,55 €	-38,40%
Vigilância e Segurança	26 400,60 €	23 566,58 €	12,03%
Honorários	497 635,45 €	495 809,99 €	0,37%
Conservação e Reparação e outros	133 454,80 €	153 316,20 €	-12,95%
<b> Materiais</b>	<b>152 471,28 €</b>	<b>173 672,91 €</b>	<b>-12,21%</b>
Ferramentas e Utensílios	58 290,87 €	97 759,00 €	-40,37%
Livros e documentação Técnica	0,00 €	19,60 €	-100,00%
Material Escritório	5 378,65 €	8 954,01 €	-39,93%
Artigos Oferta	337,43 €	132,53 €	154,61%
Material educação, cultura e recreio	21 332,54 €	6 983,34 €	205,48%
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e art. pessoais	10 342,45 €	2 548,84 €	305,77%
Produtos químicos	43 490,01 €	39 253,70 €	10,79%
Outros	13 299,33 €	18 021,89 €	-26,20%
<b>Energia e Fluidos</b>	<b>559 903,88 €</b>	<b>414 911,21 €</b>	<b>34,95%</b>
Eletricidade	326 172,90 €	185 891,46 €	75,46%
Combustíveis	1 017,49 €	1 855,25 €	-45,16%
Água	51 934,55 €	68 348,38 €	-24,01%
Gás	180 778,94 €	158 816,12 €	13,83%
<b>Deslocações e Estadas</b>	<b>8 790,04 €</b>	<b>4 632,20 €</b>	<b>89,76%</b>
<b>Serviços Diversos</b>	<b>199 859,82 €</b>	<b>164 315,45 €</b>	<b>21,63%</b>
Rendas e Alugueres	54 146,28 €	45 870,07 €	18,04%
Comunicação	14 171,56 €	10 675,00 €	32,75%
Seguros	14 446,85 €	16 242,70 €	-11,06%
Contencioso e Notariado	948,52 €	0,00 €	0,00%
Despesas Representação	0,00 €	0,00 €	0,00%
Limpeza e Higiene	103 059,63 €	65 175,06 €	58,13%
Outros	13 086,98 €	26 352,62 €	-50,34%
<b>Total</b>	<b>2 243 945,92 €</b>	<b>1 919 920,55 €</b>	<b>16,88%</b>

A nível geral, os FSE apresentam um aumento face a 2024 de 16,88%, mas continuam a ser os **Serviços Especializados** a rubrica onde estão integrados os grandes “consumidores” de despesa na Tempo Livre, a saber: trabalhos especializados, conservação e manutenção das instalações, vigilância e segurança, bem como os honorários e registaram um aumento de cerca de 13,81% relativamente a 2024.

Nesta rubrica estão incluídos os gastos com a avença do revisor, consultorias nas áreas dos recursos humanos, contabilidade orçamental, contratação pública, informática e de apoio administrativo, segurança em eventos,

serviço de nadadores-salvadores, serviço de tratamento do relvado da pista, com e luz para eventos, análises à qualidade da água nas piscinas, serviços de higiene e saúde no trabalho, entre outros.

Os gastos com **Materiais**, nos quais se destacam os gastos ferramentas e utensílios, material de escritório, produtos químicos, material de educação, cultura e recreio, vestuário e artigos pessoais, entre outros, registou uma diminuição de 12,21% face a 2024.

Os gastos de **Energia e Fluidos**, onde se incluem a eletricidade, água e combustíveis, apresentam em 2025 um valor de 559 903,88€, registando um aumento de 34,95% comparativamente com 2024.

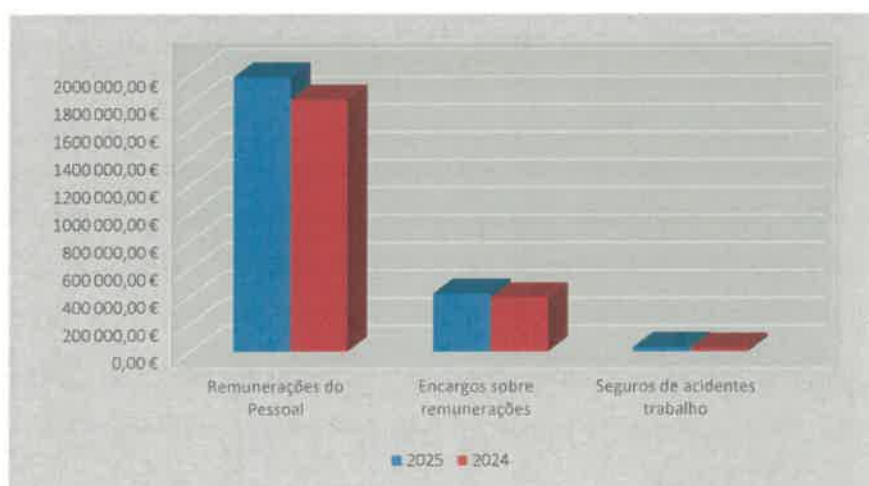
Os gastos de **Deslocações e Estadas**, assim como os **Serviços Diversos**, apresentam um valor de 8 790,04 € e 199 859,82 € respetivamente, ambas as rubricas com valores acima dos do exercício anterior.

No que respeita aos **Gastos com Pessoal**, o valor global foi de 2.436.833,33€, representando um aumento de 8,18% face ao ano anterior, estando aqui contemplando o valor das remunerações, subsídios de alimentação, subsídios de Férias e Natal, prémios e ajudas de custo de todo o pessoal afeto à atividade da Tempo Livre.

Está registado também nesta rubrica os gastos com a atualização salarial de todos os colaboradores da Tempo Livre, resultado dos aumentos salariais decretados pelo governo.

Gastos com pessoal	2025	2024
Remunerações do Pessoal	1 984 561,27 €	1 821 228,44 €
Encargos sobre remunerações	419 918,16 €	391 062,52 €
Seguros de acidentes trabalho	32 353,90 €	25 242,53 €
<b>Total</b>	<b>2 436 833,33 €</b>	<b>2 237 533,49 €</b>

Estão incluídos, ainda, os gastos com o projeto de dinamização da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico na vertente da atividade física e desportiva do ano letivo 2024-2025 (janeiro a julho) e do ano letivo de 2025-2026 (setembro a dezembro).





O Quadro de Pessoal da Tempo Livre, à data de encerramento de contas apresentava a seguinte estrutura de trabalhadores e em termos médios, onde se incluem os trabalhadores efetivos e os trabalhadores com contrato de trabalho individual a termo resolutivo certo (ou incerto), a tempo parcial, dos quais fazem parte os professores do projeto de dinamização da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico na vertente da atividade física e desportiva:

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Trabalhadores Efetivos TL	66	113	90	165	146	160	157	163	167

### INVESTIMENTOS:

Foram efetuados investimentos em 2025 em Ativo Fixo Tangível no valor de 249 335,57€, distribuídos pelas seguintes rubricas:

	2025	2024	var 25-24
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>249 335,57 €</b>	<b>23 013,94 €</b>	<b>983,41%</b>
Edifícios e outras construções	0,00 €	0,00 €	-
Equipamento básico	246 512,98 €	1 070,00 €	22938,60%
Equipamento de transporte	0,00 €	0,00 €	-
Equipamento administrativo	2 822,59 €	1 252,94 €	125,28%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00 €	20 691,00 €	-100,00%
Ativos Fixos Intangíveis	0,00 €	0,00 €	-

Durante o ano de 2025 verifica-se um movimento na classe do equipamento básico, onde destacamos a aquisição de equipamento de elevação e medição de Cargas Suspensas para o Multiusos de Guimarães, uma balança in body para o Complexo Piscinas de Candoso e o ginásio da Piscina de Moreira de Cónegos. Relativamente à rubrica equipamento administrativo, inclui-se a renovação de equipamentos informáticos.

### RESULTADOS:

A Tempo Livre apresenta, em 31 de dezembro de 2025, um Resultado líquido do exercício no valor de -139.271,17€. O quando seguinte espelha a evolução dos resultados no intervalo de 6 seis anos:

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Resultado Líquido</b>	168 666,82 €	311 240,85 €	344 201,54 €	114.758,70 €	5.893,84 €	-139.271,17



**PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:**

Assim, e nos termos deste relatório e contas, a Direção da Tempo Livre, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, propõe à Assembleia-Geral:

1. Que sejam aprovados o Relatório de Atividade e Conta de Gerência do ano de 2025;
2. Que se proceda à transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados;

Guimarães, 12 de março de 2026

A CC nº 43363

Presidente da Direção

1º Vogal

2º Vogal

Tempo Livre

Câmara Municipal de Guimarães

Centro Social Recreativo e Cultural de Campelos

Grupo Desportivo Oliveira do Castelo

Alice Oliveira

José Luis Ribeiro

António Cardoso da Silva

Dario Manuel Carvalho Silva



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025

---



Este relatório releva a análise comparativa da informação financeira representada através dos mapas necessários a prestação de contas do Setor Público, designadamente o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações no Património Líquido.

**BALANÇO**

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	524 434,07 €	372 951,69 €
Ativos intangíveis	3	6 956,02 €	14 541,93 €
Outros investimentos financeiros	18.8	17 052,46 €	17 052,46 €
		<b>548 442,55 €</b>	<b>404 546,08 €</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10	8 213,01 €	5 387,66 €
Clientes, contribuintes e utentes	9/18.2	75 009,46 €	46 790,62 €
Estado e outros entes públicos	18.5	23 750,92 €	7 614,93 €
Outros contas a receber	18.6	23 676,20 €	8 821,82 €
Diferimentos	18.3	1 026,95 €	4 330,81 €
Caixa e depósitos bancários	18.1	112 338,21 €	305 255,54 €
		<b>244 014,75 €</b>	<b>378 201,38 €</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>792 457,30 €</b>	<b>782 747,46 €</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Património/Capital	18.9	67 250,00 €	67 250,00 €
Reservas	18.9	76 803,27 €	76 228,67 €
Resultados transitados	18.9	198 417,18 €	193 097,94 €
Outras variações no património líquido	18.9	92 319,39 €	2 944,39 €
Resultado líquido do período		<b>-139 271,17 €</b>	<b>5 893,84 €</b>
<b>Total do património líquido</b>		<b>295 518,67 €</b>	<b>345 414,84 €</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	6	32 035,95 €	0,00 €
		<b>32 035,95 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18.4	79 168,96 €	22 697,42 €
Adiantamento de clientes, Clientes, contribuintes e utentes		0,00 €	120,00 €
Estado e outros entes públicos	18.5	63 804,56 €	87 112,41 €
Financiamentos obtidos	6	14 042,04 €	0,00 €
Fornecedores de investimentos		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar	18.7	307 887,12 €	327 402,79 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
		<b>464 902,68 €</b>	<b>437 332,62 €</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>496 938,63 €</b>	<b>437 332,62 €</b>
<b>Total do património líquido e do passivo</b>		<b>792 457,30 €</b>	<b>782 747,46 €</b>



## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Impostos e taxas		0,00 €	0,00 €
Vendas	13	146,40 €	571,75 €
Prestação de serviços	13	2 834 548,27 €	2 731 070,66 €
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	2 020 607,73 €	1 780 607,73 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-221 378,86 €	-213 607,81 €
Fornecimentos e serviços externos	24.1	-2 243 945,92 €	-1 919 920,55 €
Gastos com o pessoal	19	-2 436 833,33 €	-2 237 533,49 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	840,00 €	1 050,00 €
Outros rendimentos e ganhos	13	43 141,59 €	12 099,25 €
Outros gastos e perdas	24.2	-28 209,21 €	-48 260,69 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento</b>		<b>-31 083,33 €</b>	<b>106 076,85 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3/5	-105 439,10 €	-98 256,37 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>-136 522,43 €</b>	<b>7 820,48 €</b>
Juros e gastos similares suportados	24.3	-2 748,74 €	-896,29 €
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-139 271,17 €</b>	<b>6 924,19 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	-1 030,35 €
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-139 271,17 €</b>	<b>5 893,84 €</b>



## DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		2 951 815,98 €	2 947 410,62 €
Recebimentos de contribuintes		0,00 €	0,00 €
Recebimentos de utentes		0,00 €	0,00 €
Pagamentos a fornecedores		-2 518 496,51 €	-2 287 632,65 €
Pagamentos ao pessoal		-2 002 919,80 €	-1 812 165,87 €
Caixa gerada pelas operações		-1 569 600,33 €	-1 152 387,90 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos/pagamentos		1 595 356,32 €	1 259 726,51 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		25 755,99 €	107 338,61 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-215 924,58 €	-44 948,40 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-215 924,58 €	-44 948,40 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		150 000,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-150 000,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares		-2 748,74 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-2 748,74 €	0,00 €
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-192 917,33 €</b>	<b>62 390,21 €</b>
Efeito das diferenças de câmbio		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		305 255,54 €	242 865,33 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	18.1	112 338,21 €	305 255,54 €
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		305 255,54 €	242 865,33 €
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00 €	0,00 €
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00 €	0,00 €
<b>= Saldo de gerência</b>		<b>305 255,54 €</b>	<b>242 865,33 €</b>
De execução orçamental		360 069,60 €	360 069,60 €
De operações de tesouraria		281,69 €	281,69 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		112 338,21 €	305 255,54 €
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00 €	
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00 €	
<b>= Saldo para a gerência seguinte</b>		<b>112 338,21 €</b>	<b>305 255,54 €</b>
De execução orçamental		96 727,45 €	304 984,51 €
De operações de tesouraria		15 610,76 €	271,03 €

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2025**

Descrição	Notas	Patrimônio Líquido atribuído aos detentores do Patrimônio Líquido da entidade-mãe											Interesses que não controlam	Total do capital próprio
		Capital próprio no Realizado	Outros instrumentos do capital próprio	Reservas Legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes da reavaliação	Outros valores no patrimônio líquido	Resultado líquido do período	Total		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	1	67.266,00 €	0,00 €	38.950,37 €	0,00 €	37.276,36 €	193.097,94 €	0,00 €	0,00 €	2.944,39 €	6.893,84 €	346.414,84 €	0,00 €	346.414,84 €
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Primeira adoção de novo referencial contábilístico														0,00 €
Alterações de políticas contábeis														0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														0,00 €
Realização do excedente de reavaliação														0,00 €
Excedentes de reavaliação														0,00 €
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0,00 €	0,00 €	294,84 €	0,00 €	279,90 €	6.319,24 €			89.375,00 €	-5.893,84 €	89.375,00 €	0,00 €	89.375,00 €
	3			294,84 €	0,00 €	279,90 €	5.319,24 €			89.375,00 €	-5.893,84 €	89.375,00 €	0,00 €	89.375,00 €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	4=2+3						5.319,24 €			89.375,00 €	-145.85,01 €	-139.271,17 €		-139.271,17 €
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>														
<b>ALTERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>														
Realizações de capital próprio														0,00 €
Entradas para cobertura de perdas														0,00 €
Outras operações	5	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	=1+2+3+5	67.266,00 €	0,00 €	39.245,21 €	0,00 €	37.556,06 €	198.417,18 €	0,00 €	0,00 €	92.319,39 €	-139.271,17 €	296.519,87 €	0,00 €	296.519,87 €

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2024**

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe										Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
		Capital/Prémio Realizado	Outros instrumentos do capital próprio	Reservas Legais	Reservas decorrentes de transferência ativas	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamento a em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outros variações no património líquido	Resultado líquido do período				
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	1	67 250,00 €	0,00 €	33 212,63 €	0,00 €	31 827,04 €	88 526,22 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 944,39 €	14 788,70 €	339 821,00 €	0,00 €	339 821,00 €
Alterações no período															
Prima adoptada do novo referencial contabilístico															0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas															0,00 €
Diferença de conversão de demonstrações financeiras															0,00 €
Realização do excedente de revalorização															0,00 €
Excedentes de revalorização															0,00 €
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															0,00 €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	2	0,00 €	0,00 €	5 737,94 €	0,00 €	5 451,04 €	103 569,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-14 788,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	3														0,00 €
<b>ALTERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>	4=2+3														0,00 €
Realizações de capital próprio															0,00 €
Entradas para cobertura de perdas															0,00 €
Outras operações															0,00 €
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	5	67 250,00 €	0,00 €	38 950,57 €	0,00 €	37 278,10 €	183 097,94 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 944,39 €	8 893,84 €	345 414,84 €	0,00 €	345 414,84 €

A CC nº 43363

Presidente da Direção

1º Vogal

2º Vogal

Tempo Livre

Câmara Municipal de Guimarães

Centro Social Recreativo e Cultural de Campelos

Grupo Desportivo Oliveira do Castelo

Alice Oliveira

José Luis Ribeiro

António Cardoso da Silva

Dario Manuel Carvalho Silva

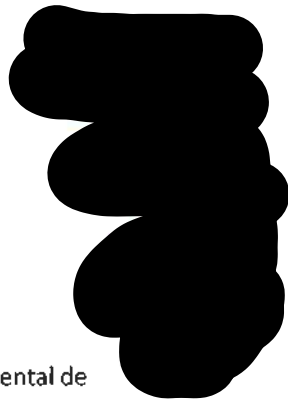


TEMPO LIVRE GUIMARÃES



# DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS 2025





## DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

As demonstrações orçamentais são uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental de uma entidade pública proporcionando aos utilizadores informação sobre se os recursos foram obtidos e usados de acordo com o orçamento e com requisitos legais e contratuais, incluindo limites financeiros estabelecidos pelas autoridades legislativas competentes. Para dar satisfação a estes objetivos, as demonstrações orçamentais proporcionam informação sobre dotações de despesa e previsões de receita, alterações orçamentais, cabimentos, compromissos, obrigações e receitas liquidadas, despesas pagas e receitas cobradas, grau de execução orçamental (despesas e receitas) e desempenho orçamental.

A Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 – Contabilidade e Relato Orçamental prevista no Anexo II do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, estabelece o conjunto completo de demonstrações orçamentais que devem ser apresentadas pelas entidades públicas, designadamente as demonstrações previsionais e as demonstrações de relato, para as entidades obrigadas a apresentar demonstrações orçamentais individuais e, também, as demonstrações orçamentais consolidadas para as entidades que estão obrigadas a apresentar demonstrações orçamentais separadas e consolidadas.



TEMPO LIVRE GUIMARÃES

## MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RECEITA

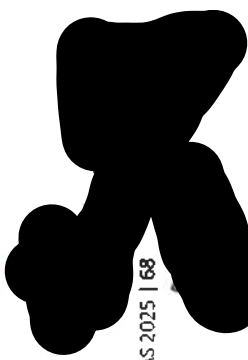
Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	P/Cobrar Ant	Receitas Líquidas	Liquidações Anuladas	Cobranças brutas	Reembolsos		Cobrada Líq. Per.	Cobrada Líq. Tot.	P/Cobrar Final	Grau Exec.
							Emitidos	Passos				
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	2 120 607,70	0,00	2 472 294,87	366 687,14	2 105 607,73	0,00	0,00	2 105 607,73	2 105 607,73	0,00	99,29
R5.1	Transferências correntes	2 120 607,70	0,00	2 472 294,87	366 687,14	2 105 607,73	0,00	0,00	2 105 607,73	2 105 607,73	0,00	99,29
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	4 000,00	0,00	4 000,00	0,00	4 000,00	0,00	0,00	4 000,00	4 000,00	0,00	100,00
R5.1.1.5	Administração Local	2 016 607,70	0,00	2 383 294,87	366 687,14	2 016 607,73	0,00	0,00	2 016 607,73	2 016 607,73	0,00	100,00
R5.1.2	Exterior EU	100 000,00	0,00	85 000,00	0,00	85 000,00	0,00	0,00	85 000,00	85 000,00	0,00	85,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	2 819 540,64	58 655,55	3 048 006,59	60 834,48	2 966 220,56	527,50	42 828,94	2 922 864,12	2 965 693,06	80 134,60	103,66
R7	Outras receitas correntes	645,00	0,00	1 135,65	0,00	1 135,65	0,00	0,00	1 135,65	1 135,65	0,00	176,07
	<b>Total Corrente</b>	<b>4 940 833,34</b>	<b>58 655,55</b>	<b>5 521 437,11</b>	<b>427 521,62</b>	<b>5 072 963,94</b>	<b>527,50</b>	<b>42 828,94</b>	<b>5 029 607,50</b>	<b>5 072 436,44</b>	<b>80 134,60</b>	<b>0,87</b>
	<b>CAPITAL</b>											
R8	Venda de bens de investimento	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total Capital</b>	<b>50,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>NÃO EFETIVA</b>											
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	155 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total NÃO efetiva</b>	<b>155 500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamu	304 984,51	0,00	304 984,51	0,00	304 984,51	0,00	0,00	304 984,51	304 984,51	0,00	100,00
	<b>Total</b>	<b>305 084,51</b>	<b>0,00</b>	<b>304 984,51</b>	<b>0,00</b>	<b>304 984,51</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>304 984,51</b>	<b>304 984,51</b>	<b>0,00</b>	<b>99,97</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>5 401 467,85</b>	<b>58 655,55</b>	<b>5 826 421,62</b>	<b>427 521,62</b>	<b>5 377 948,45</b>	<b>527,50</b>	<b>42 828,94</b>	<b>5 334 592,01</b>	<b>5 377 420,95</b>	<b>80 134,60</b>	<b>0,79</b>



TEMPO LIVRE GUIMARÃES

MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DESPESA

Rubrica	Descrição	P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cativos Descativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Liq. Ant.	Pagas Liq. Per.	Pagas Liq. Tot.	Comp. a transitar	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
D1	Despesas com o pessoal	52 784,45	2 482 649,30	0,00	2 482 649,30	2 482 649,30	52 784,45	2 371 635,22	2 424 419,67	0,00	58 229,63	2,13	95,53
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	23 000,36	1 953 605,65	0,00	1 953 605,65	1 953 605,65	23 000,36	1 905 410,48	1 928 410,84	0,00	25 194,81	1,18	97,53
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	284,27	75 113,87	0,00	75 113,87	75 113,87	284,27	74 201,52	74 485,79	0,00	628,08	0,38	98,79
D1.3	Segurança social	29 499,82	453 929,78	0,00	453 929,78	453 929,78	29 499,82	392 023,22	421 523,04	0,00	32 406,74	6,50	86,36
D2	Aquisição de bens e serviços	26 662,64	2 577 479,00	0,00	2 575 109,97	2 573 712,05	26 662,64	2 488 271,61	2 514 934,25	1 397,92	58 777,80	1,03	96,54
D3	Juros e outros encargos	0,00	3 175,19	0,00	3 175,19	3 175,19	0,00	3 175,19	3 175,19	0,00	0,00	0,00	100,00
D4	Transferências e subsídios corrente:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	0,00	122 682,02	0,00	122 682,02	122 682,02	0,00	122 682,02	122 682,02	0,00	0,00	0,00	100,00
	<b>Total Corrente</b>	<b>79 447,09</b>	<b>5 185 985,51</b>	<b>0,00</b>	<b>5 183 616,48</b>	<b>5 182 218,56</b>	<b>79 447,09</b>	<b>4 985 764,04</b>	<b>5 065 211,13</b>	<b>1 397,92</b>	<b>117 007,43</b>	<b>1,53</b>	<b>96,14</b>
<b>CAPITAL</b>													
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	215 482,37	0,00	215 482,37	215 482,37	0,00	215 482,37	215 482,37	215 482,37	0,00	0,00	100,00
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>215 482,37</b>	<b>0,00</b>	<b>215 482,37</b>	<b>215 482,37</b>	<b>0,00</b>	<b>215 482,37</b>	<b>215 482,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00</b>
<b>NÃO EFETIVA</b>													
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D11	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total Não efetiva</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>79 447,09</b>	<b>5 401 467,88</b>	<b>0,00</b>	<b>5 399 098,85</b>	<b>5 397 700,93</b>	<b>79 447,09</b>	<b>5 201 246,41</b>	<b>5 280 693,50</b>	<b>1 397,92</b>	<b>117 007,43</b>	<b>1,53</b>	<b>96,29</b>





TEMPO LIVRE GUIMARÃES

## DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL RECEITA

Rubrica	Descrição	Fontes de Financiamento				Total	Total (N-1)
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento UE	Empréstimos Fundos Alheios		
	Saldo gerência anterior						
	Operações orçamentais [1]	304 984,51	0,00	0,00	0,00	188 977,16	
	Restituição de saldos de operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	271,03	53 888,17	
	<b>Receita corrente</b>						
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5	<b>Transferências e subsídios correntes</b>	<b>2 105 607,73</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 780 607,73</b>	
R5.1	<b>Transferências correntes</b>	<b>2 105 607,73</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 780 607,73</b>	
R5.1.1	Administrações Públicas	2 105 607,73	0,00	0,00	0,00	1 780 607,73	
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	4 000,00	0,00	0,00	0,00	4 000,00	
R5.1.1.5	Administração Local	2 016 607,73	0,00	0,00	0,00	1 776 607,73	
R5.1.2	Exterior EU	85 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R6	Venda de bens e serviços	2 965 693,06	0,00	0,00	0,00	2 957 332,12	
R7	Outras receitas correntes	1 135,65	0,00	0,00	0,00	1 165,50	
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	9,54	
	<b>Receita capital</b>						
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9	<b>Transferências e subsídios de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
R9.1	<b>Transferências de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	<b>Receita efetiva [2]</b>	<b>5 072 436,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 739 114,89</b>	
	<b>Receita não efetiva [3]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	<b>Soma [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>5 377 420,95</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 928 092,05</b>	
	Recbimentos de operações de tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	50 242,18	51 904,45	



DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL DESPESA

Rubrica	Descrição	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
		Receitas	Receitas	Financiamento	Empréstimo	Fundos		
<b>Despesa corrente</b>								
D1	<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>2 424 419,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 424 419,67</b>	<b>2 192 480,19</b>
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1 928 410,84	0,00	0,00	0,00	0,00	1 928 410,84	1 732 343,32
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	74 485,79	0,00	0,00	0,00	0,00	74 485,79	79 733,18
D1.3	Segurança social	421 523,04	0,00	0,00	0,00	0,00	421 523,04	380 403,69
D2	Aquisição de bens e serviços	2 514 934,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 514 934,25	2 269 789,00
D3	Juros e outros encargos	3 175,19	0,00	0,00	0,00	0,00	3 175,19	951,05
D4	<b>Transferências e subsídios correntes</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D4.1	<b>Transferências correntes</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	122 682,02	0,00	0,00	0,00	0,00	122 682,02	116 166,70
<b>Despesa capital</b>		<b>215 482,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>215 482,37</b>	<b>43 720,60</b>
D6	Aquisição de bens de capital	215 482,37	0,00	0,00	0,00	0,00	215 482,37	43 720,60
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	<b>Transferências de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	<b>Outras despesas de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D8.1	<b>Administrações Públicas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Despesa efetiva [5]</b>		<b>5 280 693,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 280 693,50</b>	<b>4 623 107,54</b>
<b>Despesa não efetiva [6]</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D11	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Soma [7]=[5]+[6]</b>		<b>5 280 693,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 280 693,50</b>	<b>4 623 107,54</b>
Pagamentos de operações de tesouraria [C]						34 902,45	34 902,45	105 521,59
<b>Saldos para gerência seguinte</b>								
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]		96 727,45	0,00	0,00	0,00	0,00	96 727,45	304 984,51
Operações de tesouraria [D]=[A]+[8]-[C]		0,00	0,00	0,00	0,00	15 610,76	15 610,76	271,03
<b>Saldo global [2]-[5]</b>		<b>-208 257,06</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-208 257,06</b>	<b>116 007,35</b>
Despesa primária		5 277 518,31	0,00	0,00	0,00	0,00	5 277 518,31	4 622 156,49
Saldo corrente		7 225,31	0,00	0,00	0,00	0,00	7 225,31	159 718,41
Saldo de capital		-215 482,37	0,00	0,00	0,00	0,00	-215 482,37	-43 720,60
Saldo primário		-205 081,87	0,00	0,00	0,00	0,00	-205 081,87	116 958,40
<b>Receita total [1]+[2]+[3]</b>		<b>5 377 420,95</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 377 420,95</b>	<b>4 928 092,05</b>
<b>Despesa total [5]+[6]</b>		<b>5 280 693,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 280 693,50</b>	<b>4 623 107,54</b>

A CC nº 43363

Presidente da Direção

1º Vogal

2º Vogal

Tempo Livre

Câmara Municipal de Guimarães

Centro Social Recreativo e Cultural de Campelos

Grupo Desportivo Oliveira do Castelo

Alice Oliveira

José Luis Ribeiro

António Cardoso da Silva

Dario Manuel Carvalho Silva



# ANEXO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025

---



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO:

### 1.1. Designação da entidade, período de relato

- a) Designação da Entidade: Tempo Livre Físical - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL.
- b) Sede: Alameda Cidade de Lisboa - Multiusos de Guimarães, Creixomil - 4835-037 Guimarães
- c) Cooperativa, entidade reclassificada
- d) Período de relato: As demonstrações financeiras dizem respeito ao período de 2025.
- e) Atividade desenvolvida: A atividade desenvolvida encontra-se discriminada no Relatório de Atividades e Conta de Gerência de 2024, disponível para consulta em <https://tempolive.pt> e <https://www.cm-guimaraes.pt>.
- f) Natureza da atividade: «

A Tempo Livre Físical - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL, é uma cooperativa de interesse público constituída por escritura pública outorgada no dia 22 de janeiro de 1999, com estatutos publicados no Diário da República n.º 289 – III Série, de 13/12/2000.

O regime jurídico das cooperativas de interesse público, também designadas por régies cooperativas, foi estabelecido pelo D.L. 31/84, no seguimento do artigo 6º do Código Cooperativo aprovado pela Lei 51/96, de 07/09 que, tal como o fazia o anterior código, prevê a constituição de régies cooperativas, caracterizadas pela participação do Estado ou outras pessoas coletivas de direito público.

Diz o preâmbulo do DL 31/84, que as cooperativas de interesse público têm como traço distintivo e fundamental o fim a que se destinam, a saber, a prossecução do interesse público, facto que *“justifica a acentuada participação do Estado ou de outras pessoas coletivas de direito público, não só na formação do seu capital social, como na respetiva gestão”*. De acordo com o previsto no n.º 3 do seu artigo 1º *“são, entre outras, indicativas de fins de interesse público as situações em que a prossecução do objeto da cooperativa dependa da utilização, nos termos permitidos pela lei, de bens do domínio público ou do domínio privado indisponível do Estado”*.

A Tempo Livre é também uma pessoa coletiva de direito público, tal como dispõe o n.º 2 do artigo 1º do D.L.31/84 e tem por objeto social principal as seguintes atividades:

- O fomento e o incentivo da atividade desportiva, utilizando as infraestruturas existentes e criando as que se tornem necessárias para o fim que pretende desenvolver;
- Incentivar a prática do desporto na comunidade em geral;
- Dotar de conhecimentos técnicos os agentes envolvidos nas diversas modalidades;



- Incentivar o espírito de companheirismo e interajuda;
- Possibilita à comunidade em geral, e aos jovens em particular, uma alternativa mais saudável e enriquecedora para a ocupação dos seus tempos livres;
- Integrar crianças e jovens marginalizados;
- Possibilitar aos jovens fora do sistema educativo, ou fora de qualquer outra estrutura de formação, a igualdade de oportunidades no acesso à prática do desporto;
- Promover ações de formação profissional;
- Promover e participar em festas e festivais, bem como iniciativas de lazer e tempos livres;
- Gerir todas as instalações disponíveis, adaptando os espaços para a prestação de serviços na área da restauração, através da criação de serviços de restauração e catering, bares de venda de bebidas, compra e venda de todos os produtos alimentares, confeção e venda de todo o tipo de refeições, quer para consumo nesses estabelecimentos, quer para fora desses;
- Garantir à comunidade e aos jovens em particular, todas as condições necessárias de acesso à prática desportiva em segurança, dotando a Cidade Desportiva com um Centro Médico de Apoio ao Desporto, de acompanhamento e de avaliação da prática desportiva.

É detida em 89% pelo Município de Guimarães, seguindo orientações desta.

As demonstrações poderão ser consultadas na página web da Tempo Livre e do Município: <https://tempolivre.pt> e <https://www.cm-guimaraes.pt>.

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

## **1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras**

### **1.2.1. Organização contabilística e financeira**

A Unidade de Gestão dos serviços Administrativos e Financeiros é a estrutura responsável pela organização contabilística das atividades da Tempo Livre. Os documentos de suporte ao registo das operações contabilísticas encontram-se arquivados por um conjunto de diários, quer para a contabilidade financeira, quer para a contabilidade orçamental.

No que respeita ao arquivo de despesa, esta encontra-se organizada por classificação económica, definida no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, por número e data cronológica, contendo cada processo os seguintes elementos:

- Proposta de cabimento de bens e serviços (manifestação da necessidade de despesa) e respetiva autorização de despesa;



- Compromisso/adjudicação – encomenda a fornecedor;
- Obrigação - Fatura ou documento legal equivalente emitido pelo terceiro;
- NPF (nota de pagamento) e respetivo comprovativo do pagamento.

O arquivo da receita encontra-se organizado por classificação económica, definida no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, por número e data cronológica, com as respetivas fases da receita: liquidação e recebimento.

O sistema informático utilizado para a produção de demonstrações financeiras é o Primavera (versão SNC-AP).

### **1.2.2. Referencial contabilístico e Demonstrações Financeiras**

As Demonstrações Financeiras (DF) da Tempo Livre apresentam a imagem verdadeira e apropriada da situação económica e financeira no período compreendido entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

As contas são remetidas para o Tribunal de contas até 31 de março.

Em 2025, as DF da Tempo Livre foram preparadas com base nos registos contabilísticos sustentados em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), as quais contemplam as bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os modelos de Demonstrações Financeiras, o Plano de Contas Multidimensional e as Normas Contabilidade Pública (NCP). Mais especificamente foram aplicadas as NCP relevantes para a entidade, previstas no SNC-AP aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, atualizado pelo DL n.º 85/2016 de 21 de dezembro.

As DF apresentam informação sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. Estas permitem uma análise comparativa no que diz respeito ao ano anterior para todas as quantias relatadas. A apresentação e classificação de itens será mantido de um período para o outro. Cumpre ainda referir que estas são agregadas em classes e contas principais de acordo com a sua natureza.

As características qualitativas da informação incluída no relato financeiro são os atributos que fazem com que essa informação seja útil para os utilizadores das DF e atinja os objetivos do relato financeiro.

Os documentos contabilísticos encontram-se devidamente arquivados na Divisão Administrativa e Financeira, por duas áreas distintas: a despesa e a receita.

Na preparação das DF, a tempo livre, tomou como base as principais características qualitativas:

- Relevância - A informação financeira e não financeira divulgada pela Tempo Livre é relevante e útil para os utilizadores das demonstrações financeiras, com valor confirmativo, preditivo ou ambos.
- Fiabilidade – A informação prestada é fiável dos fenómenos económicos e outros que pretende representar, sendo útil para os seus utilizadores.
- Compreensibilidade – A tempo livre disponibiliza a sua informação de forma perceptível e de fácil



compreensão, para os utilizadores das demonstrações financeiras compreenderem o seu significado.

- Oportunidade - a mensuração e apresentação das demonstrações financeiras da Tempo Livre pretende produzir informações íntegras e oportunas.
- Comparabilidade – o período de relato a que se refere a informação neste anexo, atendeu a este princípio através da comparação de dois períodos económicos.

### **1.2.3. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários**

Os valores apresentados em caixa e em depósitos bancários são apresentados em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo. Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

Descrição	Conta	Montante
Caixa	11	28 945,34 €
Depósitos à ordem	12	83 392,87 €
<b>Total Meios Financeiros Líquidos</b>		<b>112 338,21 €</b>

## **2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

### **2.1. Bases de mensuração usadas na preparação as demonstrações financeiras**

#### **2.1.1. Ativos fixos tangíveis**

#### **2.1.1. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende: o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos; quaisquer gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e a estimativa inicial dos gastos de desmantelamento e remoção de item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultam benefícios económicos futuros para a Tempo Livre.

A Tempo Livre procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.



O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor, menos os gastos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o classificador complementar 2 para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

### **2.1.2. Ativos intangíveis**

A Tempo Livre reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exercer o controlo sobre o mesmo, que seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a entidade e que o seu custo possa ser fielmente mensurado.

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, a Tempo Livre procede a testes de imparidade, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os gastos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

### **2.1.3. Ativos e passivos não correntes**

Os ativos realizáveis e passivos exigíveis a mais de um ano, a contar com a data de balanço, devem ser classificados como ativos e passivos não correntes.

### **2.1.4. Ativos financeiros**

Os ativos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam, sendo o reconhecimento efetuado pelo seu justo valor.

As contas não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas de imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. São registados ajustamentos para perdas por imparidade quando existirem indicadores objetivos de que a Tempo Livre não irá receber todos os montantes a que tem direito, de acordo com os termos originais dos contratos estabelecidos.

Na identificação de situações de imparidade são utilizados diversos indicadores, tais como: dificuldades financeiras do devedor; probabilidade de falência do devedor; processo em execução fiscal.

Quando se verificar uma diminuição ou eliminação dos indicadores de imparidade, procede-se à reversão da perda por imparidade.

#### **2.1.5. Passivos financeiros**

A classificação dos passivos financeiros é efetuada de acordo com a substância contratual, sendo independente da forma legal que assuma. Os passivos financeiros que constituem contas a pagar a fornecedores e outros credores são registados ao justo valor.

#### **2.1.6. Outras contas a receber**

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subseqüentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subseqüentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada num período posterior.

#### **2.1.7. Caixa e depósitos**

A caixa e depósitos engloba o dinheiro em caixa e depósitos à ordem altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

#### **2.1.8. Provisões**

São reconhecidas provisões quando:

- A Tempo Livre tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação;
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

#### **2.1.9. Passivos contingentes e ativos contingentes**

Ao contrário das provisões, os passivos e os ativos contingentes são obrigações originárias de acontecimentos passados cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou vários acontecimentos futuros que não se encontram sob o controlo da entidade. Contudo, estes não devem ser reconhecidos contabilisticamente, devendo, porém, ser divulgados pela Tempo Livre, porque não é provável a exigência futura de exfluxos que originem benefícios económicos ou potencial de serviço para liquidar essa obrigação.



#### **2.1.10. Fornecedores e outras contas a pagar**

Os saldos de fornecedores e outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### **2.1.11. Locações**

As locações de ativos, relativamente às quais a Tempo Livre detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo, são classificadas como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

#### **2.1.12. Rendimentos de transações com contraprestação**

O rendimento é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. A retribuição é feita sob forma de caixa ou de equivalentes de caixa e a quantia do rendimento é a quantia de caixa ou de equivalentes de caixa recebida ou a receber.

#### **2.1.13. Rendimentos de transações sem contraprestação**

A Tempo Livre reconhece o rendimento de transações sem contraprestação, na sua generalidade, no momento do direito a receber. No que respeita às transferências efetuadas, antes do acordo se tornar vinculativo, os recursos são reconhecidos como passivos – adiantamento – até que ocorra o acontecimento que torna o acordo vinculativo e sejam preenchidas todas as outras condições para efeitos de eliminação do passivo e respetivo reconhecimento do rendimento.

### **2.2. Outras políticas contabilísticas relevantes**

#### **2.2.1. Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Tempo Livre estão mensurados em Euros. Como tal, as demonstrações financeiras e respetivas Notas deste anexo são apresentadas em Euros, salvo indicação explícita em contrário.

#### **2.2.2. Regime do acréscimo**

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio do acréscimo, isto é, são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

#### **2.2.3. Benefícios dos empregados**

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido. Os benefícios decorrentes da cessação do emprego quer por decisão unilateral da Empresa quer por mútuo acordo são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

#### **2.2.4. Compensação de saldos**

A compensação de ativos e passivos financeiros, assim como o relato de saldos líquidos no balanço, apenas é efetuada quando existe um direito legal vinculativo para levar a cabo a compensação, bem como a intenção de efetuar a regularização dos saldos pelo valor líquido, ou quando o ativo e o passivo sejam realizados e pagos simultaneamente.

#### **2.2.5. Especialização dos exercícios**

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/do momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados a os resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

#### **2.2.6. Subsídios Governo**

Os subsídios à exploração, decorrentes do contrato programa celebrado com o Município de Guimarães, são reconhecidos na demonstração dos resultados pelo montante total atribuído, de acordo com o período a que se refere, independentemente do seu recebimento vir a ocorrer em períodos posteriores.

Os subsídios ao investimento, relacionados com ativos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica “Outras variações no capital próprio” e creditados na demonstração de resultados, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados, durante o período de vida útil dos mesmos.

#### **2.2.7. Acontecimentos após a data de relato**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos, após a data do balanço, que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados na Nota 17.



**2.3. Julgamentos (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras**

Nada a referir.

**2.4. Pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)**

Nada a referir.

**2.5. Quando a aplicação inicial de uma NCP tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou pudesse ter tais efeitos, mas é impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros**

Nada a referir.

**2.6. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)**

Nada a referir.

**2.7. Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em períodos futuros**

Nada a referir.

**2.8. Erros materiais de períodos anteriores**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende: o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos; quaisquer gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e a estimativa inicial dos gastos de desmantelamento e remoção de item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultam benefícios económicos futuros para a Tempo Livre.

A Tempo Livre procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor, menos os gastos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o classificador complementar 2 para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.



### 3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os AI encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de AI com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

#### Depreciações – Enquadramento genérico

As depreciações dos bens adquiridos em 2025 terão por referência as taxas de depreciação previstas no CC 2, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro:

	Número de anos
Programas de computador	3 a 4

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas foram os seguintes:

RUBRICAS (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Imparidade acumuladas	Quantia escriturada
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Programas de computador e sistemas de Informação	67 898,99 €	53 357,06 €	0,00 €	0,00 €	67 898,99 €	60 942,97 €	0,00 €	6 956,02 €
<b>Total de Ativos intangíveis</b>	<b>67 898,99 €</b>	<b>53 357,06 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>67 898,99 €</b>	<b>60 942,97 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>6 956,02 €</b>

Os movimentos desta rubrica durante o período de 2025 estão detalhados da seguinte forma:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Variações					Quantia escriturada final
					Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>										
Programas de computador e sistemas de informação	14 541,93 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 585,91 €	0,00 €	0,00 €	6 956,02 €
<b>Total de Ativos Intangíveis</b>	<b>14 541,93 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>7 585,91 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>6 956,02 €</b>

O detalhe de adições de ativos intangíveis no período de 2025 como segue:

RUBRICAS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Programas de computador e sistemas de informação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>



#### 4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

Nada a referir.

#### 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os AFT encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As depreciações dos bens a adquirir após 31/12/2022 terão por referência as taxas de depreciação previstas no Classificador Complementar 2 (CC2), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro:

	Número de anos
<b>Edifícios e outras construções</b>	a) e b)
<b>Equipamento básico</b>	
Equipamento informático e de telecomunicações	4
Equipamento e material específico dos serviços de saúde	3
Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	5
<b>Equipamento administrativo</b>	
Equipamento informático e de telecomunicações	4
Equipamento de escritório e de reprografia	5 a 8
Mobiliário de escritório e de arquivo	8
Outros	3 a 8
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	
Equipamento de decoração e conforto, de utilização comum	3 a 8

(a) A depreciação das edificações atende à natureza dos materiais e tecnologias utilizados, nomeadamente: – Alvenaria de pedra – 100 anos; – Alvenaria pré-pombalina ou pombalina e similares – 100 anos; – Betão armado com percentagem de alvenaria de tipo tijolo – 50 anos; – Alvenaria de tipo gaioleiro – 20 anos; – Construções ligeiras – 10 anos; – Materiais betuminosos para pavimentos, asfaltos e outros – 20 anos. A vida útil das obras de grande reparação, ampliação e remodelação seguem, em regra: – Recuperação geral do edifício – 20, 50 ou 100 anos, consoante o tipo de material acima mencionado; – Substituição de elementos construtivos: pavimentos, coberturas e escadas – 20 anos; marquises – 10 anos; canalizações – 10 anos.

(b) A vida útil deverá ser idêntica à definida para outros bens com características e uso similares

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas foram os seguintes:



Os movimentos desta rubrica durante o período de 2025 estão detalhados da seguinte forma:

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>								
Edifícios e outras construções	284 459,49 €	207 888,85 €	0,00 €	76 570,64 €	284 459,49 €	219 013,09 €	0,00 €	65 446,40 €
Equipamento básico	865 254,65 €	695 465,83 €	0,00 €	169 788,82 €	1 111 767,63 €	748 220,69 €	0,00 €	363 546,94 €
Equipamento administrativo	242 086,13 €	203 015,92 €	0,00 €	39 070,21 €	244 908,72 €	219 792,13 €	0,00 €	25 116,59 €
Outros activos fixos tangíveis	637 749,19 €	550 227,17 €	0,00 €	87 522,02 €	637 749,19 €	567 425,05 €	0,00 €	70 324,14 €
Equipamento transporte	14 070,95 €	14 070,95 €	0,00 €	0,00 €	14 070,95 €	14 070,95 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total de Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>2 043 620,41 €</b>	<b>1 670 668,72 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>372 951,69 €</b>	<b>2 292 955,98 €</b>	<b>1 768 521,91 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>524 434,07 €</b>

O detalhe de adições de ativos fixos tangíveis no período de 2025 é como segue:

RUBRICAS	Quantia escriturada Inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências Internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>										
Edifícios e outras construções	76 570,64 €	0,00 €					11 324,24 €			65 446,40 €
Equipamento básico	169 788,82 €	246 512,98 €					52 754,86 €			363 546,94 €
Equipamento administrativo	39 070,21 €	2 822,59 €					16 776,21 €			25 116,59 €
Outros activos fixos tangíveis	87 522,02 €	0,00 €					17 197,88 €			70 324,14 €
Equipamento transporte	0,00 €	0,00 €					0,00 €			0,00 €
<b>Total de Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>372 951,69 €</b>	<b>249 335,57 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>97 853,19 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>524 434,07 €</b>

O detalhe de diminuição de ativos fixos tangíveis no período de 2025 é como segue:

RUBRICAS	Diminuições					
	Alienação título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>						
Edifícios e outras construções	- €					- €
Equipamento básico	- €					- €
Equipamento administrativo	- €					- €
Outros activos fixos tangíveis	- €					- €
Equipamento transporte	- €					- €
<b>Total de Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>- €</b>					<b>- €</b>

No exercício de 2025 não se registaram diminuições de ativos fixos tangíveis.

## 6. LOCAÇÕES

A locação financeira à data do balanço, apresenta os seguintes registos:

Rubricas	Quantia escriturada líquida (1)	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos (2)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (3)	Rendas contingentes registadas como gasto do período (4)
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total		
		Capital	Juro	Capital	Juro						
Ginásio PM	58 550,00 €	12 472,01 €	1 854,14 €	12 472,01 €	1 854,14 €	14 042,04 €	32 035,95 €	-	46 077,99 €		-
<b>Total</b>	<b>58 550,00 €</b>	<b>12 472,01 €</b>	<b>1 854,14 €</b>	<b>12 472,01 €</b>	<b>1 854,14 €</b>	<b>14 042,04 €</b>	<b>32 035,95 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>46 077,99 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>

Esta locação diz respeito à aquisição, em 2025, de equipamentos novos para remodelar o ginásio já existente na Piscina de Moreira de Cónegos.

## 7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Tempo Livre tem disponível uma aplicação de apoio à tesouraria no valor de 300.000,00€ e a 31 de dezembro de 2025 esse valor mentem-se disponível para eventuais utilizações.

A entidade tem um montante potencial associado a cartão de crédito e a crédito renovável no valor de 302.500,00€, sendo 2.2500,00€ referente a cartão de crédito e 300.000€ crédito renovável.

## 8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Nada a referir.

## 9. IMPARIDADE DE ATIVOS

No exercício de 2025 foram registados os seguintes saldos de clientes de cobrança duvidosa, tendo registado reversões no valor de 840€, conforme mapa abaixo:

Clientes Cobrança duvidosa	31/12/2025	31/12/2024
Perdas imparidade acumuladas		
Saldo inicial	4 370,00 €	10 921,47 €
Reforço/reversões	840,00 €	6 551,47 €
Saldo final	3 530,00 €	4 370,00 €

## 10. INVENTÁRIOS

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de inventários decompõe-se como se segue:

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras Líquidas	Consumos/ gastos	Variações nos Inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	
Mercadorias	5 387,66 €	224 204,21 €	221 378,86 €	- €	- €	- €	- €	- €	8 213,01 €
Matérias primas, subsidiárias e de consumo									
Produtos acabados e intermédios									
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
<b>TOTAL</b>	<b>5 387,66 €</b>	<b>224 204,21 €</b>	<b>221 378,86 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>8 213,01 €</b>

O valor constante nesta rubrica respeita a bens alimentares para venda no restaurantes e bares situados as instalações da Tempo livre. A fórmula de custeio é a do custo médio ponderado, segundo o qual o custo de cada item de inventário é obtido através da média ponderada do custo em determinada data ajustado do custo de itens semelhantes entretanto adquiridos.

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas registaram-se os seguintes movimentos:

Movimentos	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	5 387,66 €	10 839,59 €
Compras	224 204,21 €	208 155,87 €
Saldo final	8 213,01 €	5 387,65 €
<b>Gasto no Exercício</b>	<b>221 378,86 €</b>	<b>213 607,81 €</b>



## 11. AGRICULTURA

Nada a referir.

## 12. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Nada a referir.

## 13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

As notas têm por objetivo prescrever o tratamento contabilístico do rendimento proveniente de transações e acontecimentos que tenham uma contraprestação, destacando como aspeto principal a determinação do momento do reconhecimento.

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade. De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

Tipo de rendimento	Rendimentos do período reconhecido em:		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Vendas e Prestações de Serviços	2 834 694,67 €		46 790,62 €	75 009,46 €	
Outros Rendimentos	43 141,59 €				
Reversões	840,00 €				
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	0,00 €				
<b>Total</b>	<b>2 878 676,26 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>46 790,62 €</b>	<b>75 009,46 €</b>	<b>0,00 €</b>

## 14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação resultam de recebimentos de outras entidades sem dar em troca um valor aproximadamente igual, ou a entrega de valor por parte de outra entidade sem receber valor em troca.

Tipo de rendimento	Rendimentos do período reconhecido em:		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Subsídios Exploração	2 020 607,73 €		0,00 €	0,00 €	
Transferências correntes obtidas-Adm Central	4 000,00 €				
Transferências correntes obtidas-Adm.Local	2 016 607,73 €				
Transferências correntes obtidas-Resto Mundo	0,00 €				
<b>Total</b>	<b>2 020 607,73 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>

## 15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Nada a referir.



## 16. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Nada a referir.

## 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

No contexto internacional, o período em análise continua a ser marcado por elevada instabilidade geopolítica, com destaque para a guerra na Ucrânia, iniciada com a invasão por parte da Rússia, e pelo conflito no Médio Oriente envolvendo Israel e o grupo Hamas. Estes acontecimentos têm contribuído para a volatilidade dos mercados globais, afetando cadeias de abastecimento, preços de energia e matérias-primas.

Adicionalmente, o envolvimento e posicionamento dos Estados Unidos em ambos os cenários reforçam a dimensão internacional das tensões, influenciando políticas económicas, comerciais e financeiras à escala global. Este enquadramento geopolítico continua a representar um fator de risco relevante para a evolução da economia mundial, com potenciais impactos no desempenho das empresas e na confiança dos investidores.

A Tempo Livre encontra-se atenta aos riscos e às necessidades de resposta que poderão surgir, monitorizada a situação com regularidade, por forma a minimizar o seu impacto. Apesar dos efeitos nesta fase serem imprevisíveis, a empresa mantém a confiança numa rápida resolução do conflito e na eficácia das medidas de apoio que estão a ser tomadas pelos organismos públicos.

## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 18.1 Caixa e Depósitos

A desagregação dos valores em caixa e em depósitos bancários, a 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024, tem a seguinte composição:

Rubricas	2025	2024
Caixa	28 945,34 €	13 162,28 €
Depósitos à ordem	83 392,87 €	292 093,26 €
<b>Total</b>	<b>112 338,21 €</b>	<b>305 255,54 €</b>

### 18.2. Clientes, contribuintes e utentes

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

Clientes	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Correntes</b>						
Clientes, contribuintes e utentes	75 009,46 €	0,00 €	75 009,46 €	46 790,62 €	0,00 €	46 790,62 €
Clientes títulos a receber						
Clientes factoring						
Clientes cob. duvidosa						
	<b>75 009,46 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>75 009,46 €</b>	<b>46 790,62 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>46 790,62 €</b>



### 18.3. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31/12/2025	31/12/2024
	Corrente	Corrente
<b>Ativo</b>	<b>1 026,95 €</b>	<b>4 330,81 €</b>
Gastos a reconhecer	1 026,95 €	4 330,81 €
Seguros	0,00 €	169,20 €
Outros gastos a reconhecer	1 026,95 €	4 161,61 €
<b>Passivo</b>		
Rendimentos a reconhecer	0,00 €	0,00 €

### 18.4. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

Fornecedores	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Correntes</b>						
Fornecedores C/C	79 168,96 €		79 168,96 €	22 697,42 €		22 697,42 €
	<b>79 168,96 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>79 168,96 €</b>	<b>22 697,42 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>22 697,42 €</b>

### 18.5. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava no ativo e no passivo, os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Estado e outros entes públicos</b>						
<b>Ativo</b>						
IRC- Pagamento Especial Conta	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PEC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Retenções efetadas por 3ºs	1 318,14 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	22 432,78 €	0,00 €	22 432,78 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
IRC a recuperar (pag por conta e estimativa período)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 614,93 €	0,00 €	7 614,93 €
<b>Total Líquido</b>	<b>23 750,92 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>22 432,78 €</b>	<b>7 614,93 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>7 614,93 €</b>
<b>Passivos</b>						
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Retenção de imposto sobre o rendimento	11 787,51 €	0,00 €	11 787,51 €	11 536,17 €	0,00 €	11 536,17 €
Imposto sobre o valor acrescentado	3 483,42 €	0,00 €	3 483,42 €	31 526,79 €	0,00 €	31 526,79 €
Contribuições segurança social e Fundos	48 533,63 €	0,00 €	48 533,63 €	44 049,45 €	0,00 €	44 049,45 €
<b>Total Líquido</b>	<b>63 804,56 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>63 804,56 €</b>	<b>87 112,41 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>87 112,41 €</b>



### 18.6. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

Outras contas a receber	31/12/2025		31/12/2024	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Fornecedores	1 715,95 €	0,00 €	1 715,95 €	0,00 €
Pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros devedores por acréscimos de rendimentos	6 954,65 €	0,00 €	6 238,45 €	0,00 €
Outros Regularizações	15 005,60 €	0,00 €	867,42 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>23 676,20 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>8 821,82 €</b>	<b>0,00 €</b>

Na rubrica outros devedores por acréscimos de rendimentos, está refletida os valores cobrados de inscrições da época 2018-2019, entretanto efetuadas pela anterior gerência e que seriam de direito da Tempo livre. Está iniciado processo judicial com vista a resolução da situação.

### 18.7. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Outras contas a pagar", tinha a seguinte composição:

Outras contas a pagar	31/12/2025		31/12/2024	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Pessoal	239 039,75 €	0,00 €	264 425,17 €	0,00 €
Credores por acréscimo de gastos	52 495,42 €	0,00 €	62 755,62 €	0,00 €
Credores diversos	16 351,95 €	0,00 €	222,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>307 887,12 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>327 402,79 €</b>	<b>0,00 €</b>

Nas outras contas a pagar, o valor de 239039,75€ é relativo a férias e subsídios de férias a pagar em 2026 aos trabalhadores da Tempo livre.

A verba de 52.495,42€ espelha os acréscimos de gastos com a energia, água, gás e comunicações, bem como avenças dos prestadores de serviços relativo ao mês de dezembro.

Nos credores diversos, a verba é relativa a valores a regularizar de recebimentos de outras bilheteiras, a regularizar em janeiro de 2026.

### 18.8. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Outros Ativos Financeiros	31/12/2025		31/12/2024	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
FCT	17 052,46 €	0,00 €	17 052,46 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>17 052,46 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>17 052,46 €</b>	<b>0,00 €</b>

Trata-se das contribuições mensais, iniciadas no ano de 2014, para os Fundos de Compensação do trabalho (FCT) dos colaboradores da Tempo Livre e que, entretanto, foram suspensos.

### 18.9. Património Líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de Património Líquido apresentava a seguinte decomposição:

<b>Património Líquido</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Património/Capital realizado	67 250,00 €	67 250,00 €
Reservas	76 803,27 €	76 228,67 €
Outras variações Património Líquido	92 319,39 €	2 944,39 €
Resultados transitados	198 417,18 €	193 097,94 €
Resultado líquido do período	-139 271,17 €	5 893,84 €
<b>Total</b>	<b>295 518,67 €</b>	<b>345 414,84 €</b>

O resultado líquido do período negativo foi de 139 271,17€ e será aplicado da seguinte forma:

Reserva Legal	0,00 €
Reserva para Educação e Formação	0,00 €
Resultados Transitados	-139 271,17 €

A cooperativa mantém o saldo do Património Líquido positivo no valor de 295.518,67€.

### 19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A entidade atribui os seguintes benefícios de curto prazo aos seus empregados: ordenados, salários, contribuições para a segurança social, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições previstas na Lei.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano. O seguinte quadro representa os gastos com pessoal:

<b>Gastos com pessoal</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Remunerações certas e permanentes	1 908 851,03 €	1 739 658,91 €
Abonos variáveis	41 864,37 €	41 120,00 €
Indemnizações	33 845,87 €	40 449,53 €
Encargos	419 918,16 €	391 062,52 €
Seguros	32 353,90 €	25 242,53 €
	<b>2 436 833,33 €</b>	<b>2 237 533,49 €</b>

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica referente a “Remunerações do pessoal” representa, respetivamente, 78% do total da rubrica referente a “Gastos com o pessoal”.



No final de 2025, a Tempo livre registava 167 colaboradores, sendo 76 efetivos e os restantes 91 colaboradores do projeto de dinamização da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico na vertente da atividade física e desportiva, conforme quadro resumo distribuído por categorias profissionais:

<b>Categoria</b>	<b>N.º de Funcionários</b>
<b>Dirigente Superior</b>	<b>2</b>
<b>Dirigente Intermédio</b>	
Diretor Departamento	
Chefe Divisão	
Dirigente Intermédio 3º grau	4
<b>Técnico Superior</b>	<b>122</b>
<b>Assistente Técnico</b>	
Coordenador Técnico	6
Assistente Técnico	18
<b>Assistente Operacional</b>	
Encarregado Geral Operacional	1
Encarregado Operacional	4
Assistente Operacional	10
<b>Bombeiros</b>	
<b>Informática</b>	
Especialista Informática	
Técnico Informática	
<b>Policia Municipal</b>	
<b>Outros</b>	
Fiscal Municipal	
Fiscal Higiene e Limpeza	
Fiscal Obras	
<b>Total</b>	<b>167</b>

## 20. DIVULGAÇÕES DAS PARTES RELACIONADAS

O Município de Guimarães é uma entidade relacionada com a Tempo Livre no que respeita à prestação de serviços do projeto de dinamização da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico na vertente da atividade física e desportiva do ano letivo 2024-2025 e 2025-2026 e de outras prestações de serviços, nomeadamente o fornecimento de refeições/catering em atividades ou serviços de enfermagem e exames médico-desportivos.

Para além do Município, a Tempo Livre tem relações comerciais com outras entidades que também pertencem ao setor empresarial local, a saber: A Oficina, a Vitrus, a Fraterna e o Laboratório da Paisagem.



## 20.1. Transações e saldos

TRANSAÇÕES						
Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	Vendas/Prest. Serviços	Subsídios	FSE	Vendas/Prest. Serviços	Subsídios	FSE
Município Guimarães	10 006,01 €	2 016 607,72 €	350,09 €	16 255,83 €	1 776 607,73 €	399,63 €
Laboratório Paisagem	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
A Oficina	0,00 €	0,00 €	337,64 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fraterna	1 935,00 €	0,00 €	0,00 €	1 935,00 €	0,00 €	0,00 €
Vitrus	150,00 €	0,00 €	0,00 €	150,00 €	0,00 €	0,00 €
Vimágua	1 175,00 €	0,00 €	49 578,18 €	1 140,00 €	0,00 €	75 905,83 €

SALDOS						
Descrição	31/12/2025					
	Operacionais		Financiamento		Perdas por Imparidade no período	
	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos
Município Guimarães	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Laboratório Paisagem	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
A Oficina	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fraterna	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Vitrus	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Vimágua	1 265,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Descrição	31/12/2024					
	Operacionais		Financiamento		Perdas Imparidade no período	
	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos
Município Guimarães	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Laboratório Paisagem	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
A Oficina	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fraterna	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Vitrus	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Vimágua	939,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

## 21. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DE GESTÃO

O Cargo de Presidente da Direção, a partir de 14 de outubro de 2017 e até à designação da nova direção, foi exercido pelo Diretor Geral, em acumulação de funções. A partir de 29/12/2025 a Tempo Livre passou a ter um presidente executivo remunerado. Os restantes membros da Direção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal não usufruem qualquer remuneração pelo exercício das suas funções.

## 22. RELATO POR SEGMENTO

Nada a referir.



## 23. RELATO POR SEGMENTO

Nada a referir.

## 24. OUTRAS DIVULGAÇÕES

### 24.1. Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimento Serviços Externos	2025	2024	var 24-23
<b>Serviços Especializados</b>	<b>1 322 920,90 €</b>	<b>1 162 388,78 €</b>	<b>13,81%</b>
Trabalhos Especializados	551 218,59 €	432 639,46 €	27,41%
Publicidade e Propaganda	35 147,48 €	57 056,55 €	-38,40%
Vigilância e Segurança	105 464,58 €	23 566,58 €	347,52%
Honorários	497 635,45 €	495 809,99 €	0,37%
Conservação e Reparação e outros	133 454,80 €	153 316,20 €	-12,95%
<b>Materiais</b>	<b>152 471,28 €</b>	<b>173 672,91 €</b>	<b>-12,21%</b>
Ferramentas e Utensílios	58 290,87 €	97 759,00 €	-40,37%
Livros e documentação Técnica	0,00 €	19,60 €	-100,00%
Material Escritório	5 378,65 €	8 954,01 €	-39,93%
Artigos Oferta	337,43 €	132,53 €	154,61%
Material educação, cultura e recreio	21 332,54 €	6 983,34 €	205,48%
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e art.pessoais	10 342,45 €	2 548,84 €	305,77%
Produtos químicos	43 490,01 €	39 253,70 €	10,79%
Outros	13 299,33 €	18 021,89 €	-26,20%
<b>Energia e Fluidos</b>	<b>559 903,88 €</b>	<b>414 911,21 €</b>	<b>34,95%</b>
Electricidade	326 172,90 €	185 891,46 €	75,46%
Combustíveis	1 017,49 €	1 855,25 €	-45,16%
Água	51 934,55 €	68 348,38 €	-24,01%
Gás	180 778,94 €	158 816,12 €	13,83%
<b>Deslocações Estadas</b>	<b>8 790,04 €</b>	<b>4 632,20 €</b>	<b>89,76%</b>
<b>Serviços Diversos</b>	<b>199 859,82 €</b>	<b>164 315,45 €</b>	<b>21,63%</b>
Rendas e Alugueres	54 146,28 €	45 870,07 €	18,04%
Comunicação	14 171,56 €	10 675,00 €	32,75%
Seguros	14 446,85 €	16 242,70 €	-11,06%
Contencioso e Notariado	948,52 €	0,00 €	0,00%
Despesas Representação	0,00 €	0,00 €	0,00%
Limpeza e Higiene	103 059,63 €	65 175,06 €	58,13%
Outros	13 086,98 €	26 352,62 €	-50,34%
<b>Total</b>	<b>2 243 945,92 €</b>	<b>1 919 920,55 €</b>	<b>16,88%</b>

A nível geral, os FSE apresentam um aumento face a 2024 de 16,88%, mas continuam a ser os **Serviços Especializados** a rubrica onde estão integrados os grandes “consumidores” de despesa na Tempo Livre, a saber: trabalhos especializados, conservação e manutenção das instalações, vigilância e segurança, bem como os honorários e registaram um aumento de cerca de 13,81% relativamente a 2024.



Nesta rubrica estão incluídos os gastos com a avença do revisor, consultorias nas áreas dos recursos humanos, contabilidade orçamental, contratação pública, informática e de apoio administrativo, segurança em eventos, serviço de nadadores-salvadores, serviço de tratamento do relvado da pista, com e luz para eventos, análises à qualidade da água nas piscinas, serviços de higiene e saúde no trabalho, entre outros.

Os gastos com **Materiais**, nos quais se destacam os gastos ferramentas e utensílios, material de escritório, produtos químicos, material de educação, cultura e recreio, vestuário e artigos pessoais, entre outros, registou uma diminuição de 12,21% face a 2024.

Os gastos de **Energia e Fluidos**, onde se incluem a eletricidade, água e combustíveis, apresentam em 2025 um valor de 559 903,88€, registando um aumento de 34,95% comparativamente com 2024.

Os gastos de **Deslocações e Estadas**, assim como os **Serviços Diversos**, apresentam um valor de 8 790,04 € e 199 859,82 € respetivamente, ambas as rubricas com valores acima dos do exercício anterior.

#### 24.2. Outros Gastos

O detalhe da rubrica Outros Gastos, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, é apresentado no quadro seguinte:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Seg social - Independentes	0,00 €	0,00 €
Taxas	27 440,01 €	5 831,67 €
Descontos pronto pagamento	0,00 €	0,02 €
Quotizações	600,00 €	600,00 €
Outros gastos	169,20 €	41 829,00 €
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>28 209,21 €</b>	<b>48 260,69 €</b>

#### 24.3. Gastos por juros e outros encargos

O detalhe da rubrica gastos por juros e outros encargos, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, é apresentado no quadro seguinte e refere-se a juros pagos e encargos bancários.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Juros suportados	2 748,74 €	896,29 €
Outros Gastos	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>2 748,74 €</b>	<b>896,29 €</b>

#### 24.4. Segurança Social

Em cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo, a Tempo Livre tem a sua situação perante a Segurança Social regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.



#### 24.5. Autoridade Tributária

A Tempo Livre, a 31.12.2025 não é devedora ao Estado, pelo que apresenta a sua situação fiscal regularizada, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 de novembro.

#### 24.6. Código Sociedades Sociais

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do artigo 397º do Código das sociedades sociais, pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) do n.º 2 do artigo 66 do mesmo Código.

#### 24.7. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela direção e autorizadas para emissão em 12 de março de 2026.

Guimarães, 12 de março de 2026

A CC nº 43363

Presidente da Direção

1º Vogal

2º Vogal

Tempo Livre

Câmara Municipal de Guimarães

Centro Social Recreativo e  
Cultural de Campelos

Grupo Desportivo  
Oliveira do Castelo

Alice Oliveira

D. José Luís Ribeiro

António Cardoso da Silva

Dario Manuel Carvalho Silva



# ANEXO DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS 2025

---

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

O anexo constitui uma informação adicional a apresentada nas demonstrações orçamentais de finalidades gerais, proporcionando, aos seus utilizadores, descrições e desagregações de itens destas demonstrações, assim como informações acerca de itens que não reúnem condições para reconhecimento nas mesmas.

O tratamento da execução da receita e despesa segue o recomendado na NCP 26 – contabilidade e relato orçamental.

O ciclo orçamental da receita obedece as fases de execução de forma sequencial: inscrição da previsão da receita, liquidação e recebimento.

No que respeita ao ciclo orçamental, a despesa obedece as seguintes fases de forma sequencial: inscrição de dotação orçamental, cabimento, compromisso, obrigação e pagamento.

## MAPA DE ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	40,00	0,00	0,00	0,00	40,00
Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Transferências e subsídios correntes</b>	2 020 607,73	100 000,00	0,00	0,00	2 120 607,73
<b>Transferências correntes</b>	2 020 607,73	100 000,00	0,00	0,00	2 120 607,73
Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração Central - Estado Português	4 000,00	0,00	0,00	0,00	4 000,00
Administração Local	2 016 607,73	0,00	0,00	0,00	2 016 607,73
Exterior EU	0,00	100 000,00	0,00	0,00	100 000,00
Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Venda de bens e serviços	2 702 540,64	117 000,00	0,00	0,00	2 819 540,64
Outras receitas correntes	645,00	0,00	0,00	0,00	645,00
<b>Total Corrente</b>	<b>4 723 833,37</b>	<b>217 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 940 833,37</b>
<b>CAPITAL</b>					
Venda de bens de investimento	50,00	0,00	0,00	0,00	50,00
<b>Transferências e subsídios de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Transferências de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total Capital</b>	<b>50,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>50,00</b>
<b>NÃO EFETIVA</b>					
Receita com passivos financeiros	0,00	155 500,00	0,00	0,00	155 500,00
<b>Total Não efetiva</b>	<b>0,00</b>	<b>155 500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>155 500,00</b>
Reposições não abatidas aos pagamentos	100,00	0,00	50,00	0,00	50,00
Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	304 984,51	304 984,51
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>50,00</b>	<b>304 984,51</b>	<b>305 034,51</b>
<b>Total Geral</b>	<b>4 723 983,37</b>	<b>372 500,00</b>	<b>50,00</b>	<b>304 984,51</b>	<b>5 401 417,88</b>



### MAPA DE ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

Rubrica	Descrição	Dotações Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Dotações Corrigidas
<b>D1</b>	<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>2 386 120,74</b>	<b>111 332,58</b>	<b>14 804,02</b>	<b>0,00</b>	<b>2 482 649,30</b>
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1 896 317,21	69 284,35	11 995,91	0,00	1 953 605,65
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	73 668,27	4 253,71	2 808,11	0,00	75 113,87
D1.3	Segurança social	416 135,26	37 794,52	0,00	0,00	453 929,78
D2	Aquisição de bens e serviços	2 215 477,87	579 880,23	522 863,61	304 984,51	2 577 479,00
D3	Juros e outros encargos	0,00	10 004,22	6 829,03	0,00	3 175,19
<b>D4</b>	<b>Transferências e subsídios correntes</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>D4.1</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	117 384,76	7 590,20	2 292,94	0,00	122 682,02
<b>Total Corrente</b>		<b>4 718 983,37</b>	<b>708 807,23</b>	<b>546 789,60</b>	<b>304 984,51</b>	<b>5 185 985,51</b>
<b>CAPITAL</b>						
D6	Aquisição de bens de capital	5 000,00	216 895,78	6 413,41	0,00	215 482,37
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>D7.1</b>	<b>Transferências de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>D8</b>	<b>Outras despesas de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>D8.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total Capital</b>		<b>5 000,00</b>	<b>216 895,78</b>	<b>6 413,41</b>	<b>0,00</b>	<b>215 482,37</b>
<b>NÃO EFETIVA</b>						
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	64 500,00	64 500,00	0,00	0,00
D11	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total Não efetiva</b>		<b>0,00</b>	<b>64 500,00</b>	<b>64 500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total Geral</b>		<b>4 723 983,37</b>	<b>990 203,01</b>	<b>617 709,01</b>	<b>304 984,51</b>	<b>5 401 467,88</b>

### OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Código das Contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
0712/0722	Cobrança/Entrega de receita por conta de outrem	271,03	50 242,18	34 902,45	15 610,76
<b>Total</b>		<b>271,03</b>	<b>50 242,18</b>	<b>34 902,45</b>	<b>15 610,76</b>

### CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – SITUAÇÃO CONTRATOS

Tipo de Contrato	Adjudicações por tipo de procedimento							
	Concurso Público		Ajuste Direto		Consulta Prévia		Total	
	N.º Contratos	Preço Contratual	N.º Contratos	Preço Contratual	N.º Contratos	Preço Contratual	N.º Contratos	Valor
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
Empreitada de obras públicas	0	0,00	0	0,00	2	73 938,66	2	73 938,66
Aquisição de serviços	0	0,00	6	54 745,00	16	455 627,89	22	510 372,89
Locação ou aquisição de bens móveis	0	0,00	0	0,00	1	63 907,00	1	63 907,00
Concessão de obras públicas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Concessão de serviços públicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Sociedade	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outros	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00



CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE CONTRATO

Table with columns: Entidade Contratada, Objeto, Data Adjudicação, Valor do Contrato, N.º Registo, Data do Pagamento, Data do Pagamento, Trabalho Planeado, Receita de Orç. (19), Trabalho a realizar (19), Trabalho, equipamento, obra e materiais (19), Outros (19), Trabalho executado (19), Receita de Orç. (19), Trabalho a realizar (19), Trabalho, equipamento, obra e materiais (19), Outros (19), Observações.

TRANSFERÊNCIAS DE SUBSIDIOS

Receita

Sem registos

Despesa

Table with columns: Tipo Receita, Disposições legais, Finalidade, Entidade Financiadora, Receita Revista, Receita Recebida, Receita prevista e não recebida, Devolução de transferências/subsídios ocorridos no exercício, Obs.

A CC nº 43363

Presidente da Direção

1º Vogal

2º Vogal

Tempo Livre

Câmara Municipal de Guimarães

Centro Social Recreativo e Cultural de Campelos

Grupo Desportivo Oliveira do Castelo

Alice Oliveira

Luís Luis Ribeiro

António Cardoso da Silva

Dario Manuel Carvalho Silva



# PARECERES



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da cooperativa **Tempo Livre Fiscal - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 792.457,30 euros e um total de fundos próprios de 295.518,67 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 139.271,17 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da cooperativa **Tempo Livre Fiscal - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL** em 31 de dezembro de 2025, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as

transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre as demonstrações orçamentais**

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 5.377.420,95 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 5.280.693,50 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade.

A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

**Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Braga, 27 de março de 2026,

**ACM - ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC, LDA**

(Inscrita na CMVM sob o n.º 20161397)

Representada por:



(Diana Fernandes da Costa,

ROC n.º 1212, inscrita na CMVM nº 20160823)

## ATA NÚMERO TREZE

Ao vigésimo sétimo dia do mês de março do ano dois mil e vinte e seis, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Fiscal da “**TEMPO LIVRE FISCAL – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, Cooperativa de Interesse Público e Responsabilidade Limitada**”, com a sua sede na Alameda Cidade de Lisboa, 4835-037 Guimarães, contribuinte número 505197200, inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Guimarães sob o nº 41/20000925, com a presença de todos os seus membros.

Esta reunião teve como objetivo dar cumprimento ao estabelecido no artigo 41º dos Estatutos da TEMPO LIVRE FISCAL – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, Cooperativa de Interesse Público e Responsabilidade Limitada”, conjugado com a alínea e) do artigo 53.º do Código Cooperativo, tendo como ponto único da ordem de trabalhos:-----

**Ponto Único:** Emitir Parecer sobre o Relatório de gestão e documentos de prestação de contas do ano de 2025.-

A reunião, iniciou-se com a análise da documentação apresentada, composta por; Relatório de atividades, Demonstrações financeiras e orçamentais, Relatório de gestão, Anexo às Demonstrações Financeiras e Orçamentais e Parecer emitido pelo Revisor Oficial de Contas, tendo este órgão verificado a sua suficiência. As cópias dos documentos fazem parte integrante da Ata a ser lavrada da reunião.-----

Analisado o Relatório de gestão, os documentos de prestação de contas do ano 2025 e o Parecer do Revisor Oficial de Contas, foi aprovado por unanimidade dos presentes emitir parecer positivo com o seguinte teor:---

### **PARECER SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2025**

Nos termos da alínea e) do art.º. 53º da Lei nº. 119/2015, de 31 de agosto (Código Cooperativo), vem este Conselho Fiscal emitir **PARECER** sobre o Relatório e Contas de Gerência, Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, dos Fluxos de Caixa e das Alterações no Capital Próprio e o correspondente Anexo, aprovados e apresentados pela Direção da COOPERATIVA TEMPO LIVRE FISCAL, conforme Ata da sua reunião de 27 de março de 2026, cumpre-nos informar o seguinte:-----

Um - Regista-se que desde 2012 as contas da Cooperativa Tempo Livre são auditadas por um Revisor externo (Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC).-----

Dois - Analisados os referidos documentos, constatou-se que as contas refletem em conformidade o valor patrimonial e de Exploração em 31 de dezembro de 2025. Foram verificados os registos contabilísticos, a exatidão dos mesmos, e as Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da “**TEMPO LIVRE FISCAL**” em 31 de dezembro de 2025, e o resultado das suas operações no exercício findo em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites. -----

Três - O Balanço apresenta um **ACTIVO** no montante de **792.457,30€** (setecentos e noventa e dois mil quatrocentos e cinquenta e sete euros e trinta cêntimos), um total de património Líquido de **295.518,67€** (duzentos e noventa e cinco mil, quinhentos e dezoito euros e sessenta e sete cêntimos), um passivo de **496.938,63€** (quatrocentos e noventa e seis mil novecentos e trinta e oito euros e sessenta e três cêntimos) e o Apuramento do **Resultado Líquido Negativo** no período no valor de **139.271,17€** (cento e trinta e nove mil duzentos e setenta e um euro e dezassete cêntimos).-----

Quatro – Os Rendimentos do período totalizam 4.899.283,99€ (quatro milhões oitocentos e noventa e nove mil, duzentos e oitenta e três euros e noventa e nove cêntimos) e os Gastos ascendem a 5.503.555,16 € (cinco milhões quinhentos e três mil quinhentos e cinquenta e cinco euros e dezasseis cêntimos).-----

Cinco – A Receita Líquida Total situou-se nos 5.377.420,95€ e a Despesa Total ascendeu a 5.280.693,50€, resultado num saldo para a gerência seguinte de 96.727,45€.-----

Seis - Nos termos das suas competências o Conselho Fiscal reuniu com a Direção da Tempo Livre juntamente a representante da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, estando por isso habilitado a reconhecer o grande esforço desenvolvido por aquelas Entidades para garantir o melhor resultado económico neste exercício de 2025, evidenciado de forma clara na racionalidade dos gastos operacionais e nos resultados obtidos.-----

Sete - Nestes termos, o **CONSELHO FISCAL**, reunido no dia 27 de março de 2026, pelas 14h30, deliberou, por **unanimidade**, ser de **PARECER** que a Assembleia Geral:

- 1 – Aprove o Relatório de Atividades e Contas que o acompanham;
- 2 – Aprove a proposta formulada naquele Relatório quanto à aplicação dos Resultados.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos presentes. -----

Guimarães, 27 de março de 2026.

O Presidente do Conselho  
Fiscal

1º Vogal

2º Vogal

C.M. de Guimarães

Clube de Ténis de Guimarães

ACM-Associação de Ciclismo do  
Minho

(Antero Daniel Freitas)

(José Alves Fernandes)

(Joaquim Jorge Mendes)